Pag. 158.

Dois Jovens Portuguezes do Exercito de Vieira vaõ, de noite, em huma Jangada, incendiar, os Navios Hollandeses.

HISTORIA
DO
BRAZIL

DESDE SEU DESCOBRIMENTO
EM 1500 ATE' 1810,

VERTIDA DE FRANCEZ, E ACCRESCENTADA
DE MUITAS NOTAS DO TRADUCTOR.

OFFERECIDA
A S. A. R.
O SERENISSIMO SENHOR
D. PEDRO DE ALCANTARA,
PRINCIPE REAL.

TOMO V.

Com estampas finas.

LISBOA,
NA IMPR. DE J. B. MORANDO,
RUA DA ROZA DAS PARTILHAS N.º 153.

1818.

Com Licença do Desembargo do Paço.

Vende-se na Loja de *Desiderio Marques Leão*, Livreiro, ao Calhariz N. 12.

HISTORIA

DO

BRAZIL

LIVRO XXXII.

1639 — 1643.

D. Jorge Mascarenhas, Marquez de Montalvão, chega ao Brazil em qualidade de Vice-Rei.

Foi neste estado de dissolação que D. Jorge Mascarenhas, Marquez de Montalvão, achou o Reconcavo; elle chegou de Lisboa com o titulo de Vice-Rei. Tocado dos males que tinhão experimentado os

habitantes da Costa, quiz prevenir novos ataques multiplicando as fortificações, e todos os meios defensivos. Julgou tambem que huma mudança de systema politico para com os inimigos, adoçaria as calamidades de huma guerra devastadora, e encarniçada, que fatigava, e exhauria os dois partidos.

Abrírão-se as negociações para pôr termo a este estado, sem que se possa indicar, quem para ellas deo os primeiros passos. Tudo o que se póde dizer, he que a sinceridade não animava as duas Potencias belligerantes. O pouco successo do ultimo armamento deveria ter convencido o Vice-Rei, que a Costa de Madrid não tentaria fazer hum novo esforço para recobrar as Provincias invadidas. Seguro além disso, que os Hollandezes não estimavão a importancia das suas conquistas, senão segundo o augmento, ou diminuição das suas contas annuaes, julgou mais essencial arruinar o seu commercio, do que de os bater.

Nesta persuasão recorreo a hum estratagema deshonroso; pois em quanto proseguia as negociações para pôr fim á guerra de devastação, e pilhagem, deo ordem formal a Henrique Dias, e a Paulo da Cunha, que fossem devastar as possessões Hollandezas com hum Regimento de negros, e algumas tropas ligeiras.

Nada iguala o horror dos excessos perpetrados pelos Soldados Africanos. Divididos em pequenos destacamentos, cahírão de improviso sobre as habitações dos Hollandezes; a ruina, e o incendio marcavão os seus passos. Assim que elles se pozerão em marcha dirigio o Vice-Rei ao Conselho Supremo do Recife, e a Nassau huma participação official, onde referio que hum certo número dos seus Soldados desertára, para se esquivar ao castigo merecido pela sua indisciplina; que talvez buscassem regressar á Europa com a protecção de suas Excellencias; e que era mesmo prova-

vel, que na sua marcha perpetrarião grandes excessos. Pedia, se assim acontecesse, que castigassem estes transfugas rigorosamente.

Montalvão aventurou esta mentira, indigna de suas altas funcções, na inteira confiança de que os homens, cuja conducta elle desaprovava infamando-os, não serião tomados prizioneiros, nem trahidos, e que protegidos pelos seus conhecimentos locaes, tornarião a entrar no Campo Real da Bahia: a sua conjectura não era mal fundada. Estes atrevidos salteadores, ou ladrões incendiarios, depois de terem fixado de antemão os limites das suas devastações, e os seus pontos de reunião, se retirárão em segurança aos seus respectivos quarteis, transportados de alegria por terem posto tudo em Pernambuco a fogo, e sangue.

Revolução em Lisboa.

Tal era a situação do Brazil, quando no 1.° de Dezembro de 1640, rebentou em Lisboa a Restauração, que collocava a Casa de Bragança

sobre o throno de Portugal sua legitima herança. Escritores superficiaes olhárão para este acontecimento memoravel, como para huma obra de politica de Richelieu, tão ardente em enfraquecer o poder desmedido da Casa d'Austria então reinante nas Hespanhas; porém os motivos naturaes, e immediatos da Restauração a favor da Casa de Bragança se achão no sentimento da oppressão debaixo, da qual gemião os Portuguezes havia longo tempo, no odio que conservavão a Olivares, e ás suas creaturas, que cada dia tornavão mais insupportavel o jugo imposto a huma nação altiva, e lembrada da sua antiga independencia. (*a*)

(*a*) Sempre foi proprio do caracter dos Portuguezes não soffrerem por muito tempo o jugo pezado de dominio estrangeiro. Já desde o tempo dos Romanos o demonstrárão os Lusitanos antigos, que apezar de forças mui diminutas, nunca estiverão longo tempo com obediencia forçada; a cada

A Casa de Bragança sóbe ao Throno de Portugal.

Descendente em linha recta dos Reis Portuguezes, destincto pelas suas qualidades amaveis, e por hum coração beneficente, o Duque de Bragança se tinha tornado o objecto dos votos do povo enfurecido pelas injustiças, e vexames de que os seus novos Senhores não tinhão re-

---

passo se rebelavão, expondo antes as vidas ao empenho da guerra, que render-se a quem lhes queria sopear a liberdade. Este animo inconquistavel, impaciente já pelas vexações de Castella, quebrantadas as promessas, e juramentos da sua parte, desprezados os foros, e privilegios da nossa, fez pôr os olhos no legitimo successor da Corôa, a quem por suas qualidades Reaes tocava libertar a nação da tyrannia de Filippe, que todo se empenhava com seus Ministros, e Conselheiros em abate-la, e aniquilla-la, e obrar os maiores excessos em sua ruina. Esta, e não outra, foi a origem verdadeira da gloriosa Restauração de Portugal: e nisto se conforma o Author desta Historia, não assentindo á opinião de muitos Francezes, que pertendem, que a elles se deve inteiramente, e á politica de Richelieu a gloria, e restituição da nossa independencia.

ceado de os opprimir. Todos os espiritos estavão dispostos para a revolta ; a nobreza recordava-se das distincções honrosas , que n'outro tempo tivera debaixo dos seus Reis ; os Banqueiros , e os Negociantes clamavão por causa da sua ruina projectada , e quasi realisada pela mudança do commercio das Indias para Cadis ; e o Clero deplorava a violação das suas antigas immunidades , e os seus mais preciosos privilegios. O povo sómente necessitava de Chefes , que o guiassem na sua explosão. Pinto Ribeiro, Secretario do Duque de Bragança , Dom Miguel d'Almeida , e o Arcebispo de Lisboa para revoltar a Capital não tiverão mais trabalho do que mostrar-se. (*a*)

(*a*) O Doutor João Pinto Ribeiro foi hum dos principaes , que teve boa parte na gloriosa Acclamação pelo seu conselho ; assistia em Lisboa como agente da Casa de Bragança , e animava a Junta , que se celebrava com D. Antão de Almada , D. Mi-

A Acclamação foi completa, e sellada com o sangue do Ministro d'Estado Vasconcellos, creatura de Olivares, que o povo immolou á sua vingança, para o punir de se ter tornado o odioso tyranno dos seus compatriotas. (*a*) Apenas Vas-

---

guel de Almeida, e Jorge de Mello, e buscava os meios convenientes para o intento se proseguir, e acabar com felicidade. O Arcebispo de Lisboa D. Rodrigo da Cunha, tambem testemunhou publicamente o seu empenho, desprezando o Capello de Cardial, com que Castella o quiz sobornar, e sahindo da Cathedral naquelle mesmo dia em procissão para animar o povo, e dar com elle graças a Deos por tão feliz successo.

(*a*) Era Miguel de Vasconcellos por sua maldade, e tyrannia aborrecido de todos, vendo-se acommettido, arremeçou-se a varias armas de fogo, e não achando mais que huma clavina, cheio de raiva, e furor se matou com ella; foi precipitado da janella, e na praça excitou o seu cadaver tanto a cólera da plebe, que executárão nelle os mais estupendos excessos de vingança, tirando-lhe os olhos, arrancando-lhe as barbas, despedaçando-lhe os membros, que davão aos cães, e dizendo contra elle por mofa temerarias injúrias. Veja-se a Relação do P. Nicoláo da Maia.

concellos recebeo o golpe mortal, ellevou-se hum grito unanime, dizendo: *Viva D. João Rei de Portugal.*

D. João IV. he por toda a parte reconhecido.

Tendo Portugal, e os Algarves dado hum exemplo da dedicação sem balizas ao novo Soberano, não tardou muito que as possessões mais longiquas da Africa, da America, e da Azia, se apressassem a imitallos. As Ilhas da Madeira, e dos Açores, as Praças de Tanger, e de Larache, os Reinos de Congo, e de Angola, a Ethiopia, a Guiné, a India, e a oppulenta Cidade de Macáo, situada nos confins da China, proclamárão D. João IV.

O Brazil entra no dominio Portuguez.

O Brazil se destinguio sobre tudo, pela adhesão mais animosa, e sincera. As tres Provincias da Bahia, do Rio de Janeiro, e do Maranhão estavão livres, assim como as suas vastas dependencias, do jugo que as armas Hollandezas agravárão em todo o resto da Colonia, e o novo Rei conheceo de quanta importancia era assegurar-se da obediencia

dos seus Vassallos da America Portugueza.

Escreveo de seu proprio punho, nos termos, mais energicos, e lisongeiros, ao Vice-Rei, Marquez de Montalvão, para o decidir a reconhecer a sua authoridade. Huma caravela foi despachada no mesmo momento de Lisboa para a Bahia, com a Carta Regia. Este Senhor não resistio hum só minuto ao impulso de huma Revolução geral, e nacional; mas guiado pela prudencia, tomou immediatamente medidas para impedir toda a communicação com os navios da enseada: fez pôr depois em armas dois Regimentos Portuguezes encarregados de desarmarem as tropas Hespanhollas, que fazião parte da guarnição; ajuntou ao mesmo tempo n'huma salla do seu palacio todas as authoridades, os Chefes das Ordens Religiosas, as principaes pessoas da Cidade, e relatou-lhes a exhaltação de D. João IV., convidando-os de hum modo expressivo a declararem

livremente as suas opiniões sobre este grande acontecimento.

O Vice-Rei he deposto.

No mesmo momento o Marechal de Campo D. João Mendes de Vasconcellos, que se distinguio depois como hum dos melhores Generaes de Portugal, prevenio toda a deliberação pronunciando em voz alta estas palavras vehementes: « Aquelle que não sacrificar a sua » vida em defensa do novo Mo- » narcha, não he digno de ter o » nome Portuguez. » Hum grito de approvação geral respondeo a esta rapida censura, e hum juramento unanime foi dado nas mãos do Vice-Rei, que tomando o Estandarte de Portugal, sahio do seu palacio acompanhado das Authoridades, dos principaes habitantes, e precedido de hum Rei d'armas, que annunciava ao Povo que o Ceo acabava de encher os seus votos dando-lhe hum Soberano Portuguez.

D. João IV. foi sem demora acclamado em toda a Cidade, no meio dos vivas geraes dos habitan-

tes, e das tropas formadas em batalha na grande Praça de S. Salvador. Os Templos resoárão de hymnos solemnes, e de acções de graças. As mesmas acclamações se repetírão em todas as Capitanias do Brazil, sobre tudo na grande Provincia do Maranhão, e no Rio de Janeiro, onde commandava Salvador Cerreia, já particularmente inclinado á Casa de Bragança. As Provincias submettidas offerecêrão o concurso do mesmo prazer. O Vice-Rei tinha participado a nova desta importante Revolução a Mauricio de Nassau, e lha tinha appresentado como hum successo que mudava a politica de Portugal, tornava esta Potencia inimiga da Hespanha, e devia por consequencia unir por hum Tratado de Paz as duas Nações belligerantes.

Mauricio bem longe de contradizer a ellevação, e o testemunho do regozijo público, mandou dar salvas de artilharia em todos os fortes de Pernambuco, e muitas

festas forão celebradas por muitos dias no Recife, á imitação do que se passava em S. Salvador. O proprio Nassau, quiz figurar nos torneios que se fizerão, e foi n'huma destas festas que ordenou a dois Tapuyas que atacassem, e combatessem hum touro selvagem, o que elles sem demora fizerão. Cançárão-o muito tempo com golpes de flecha; depois hum dos Tapuyas, saltando com destreza sobre o costado do furioso animal, agarra-o pelos cornos, deita-o por terra, e ajudado pelo seu camarada conseguio matallo. Os dois campiões selvagens fizerão sem demora assar a sua preza, e se satisfizerão da sua carne com todos os outros Tapuyas que tinhão assistido a esta luta.

Porém estas festas preparadas por Mauricio não lhe erão inspiradas senão por huma politica das circunstancias, pois que este Principe não podia congratular-se prevendo as consequencias de hum suc-

cesso que presageava a ruina das suas esperanças.

O voto unanime dos Portuguezes manifestava huma verdadeira Revolução moral que tendia á unidade, e integridade da sua Monarchia. O Vice-Rei Montalvão tinha-se apressado em enviar seu filho D. Fernando a Lisboa, para ser quem levasse o testemunho da sua obediencia, e adhesão de todo o Brazil. Desgraçadamente para elle, os seus dois outros filhos Pedro, e Jeronymo preferindo a lealdade ao patriotismo, refugiárão-se em Madrid como para protestarem contra a Revolução a favor da Casa de Bragança; esta conducta imprudente não deixou de excitar suspeitas sobre a fidelidade do pai. Encarregou o Rei sem demora a Francisco de Vilhena, Jesuita acreditado, de que levasse ordem a S. Salvador, de depôrem o Vice-Rei, no caso de sua conducta ser digna de censura, e de o substituir no governo pelo Marechal de Campo Luiz de Barba-

lho, por Lourenço de Brito Correia, e por D. Pedro da Silva, Bispo desta Capital. (*a*)

He prezo, e enviado a Lisboa.

O Jesuita assim que chegou, commetteo a culpa indesculpavel de communicar as suas instrucções aos tres Regentes designados pelo Monarcha, e estes tres homens, aindaque o procedimento do Rei tivesse sido o de hum verdadeiro Portuguez, não tiverão a virtude de resistirem á tentação de adquirirem o poder. Logo que tiverão noticia da ordem do Rei, não se detiverão em disposições condicionaes, e exigírão que a deposição do Vice-

(*a*) Todas as acções do Vice-Rei forão conformes ao amor, e fidelidade, como verdadeiramente havia manifestado por seu filho D. Fernando Mascarenhas, que mandou em hum patacho a El-Rei D. João IV. com o parabem, e noticia de quanto tinha feito em sua obediencia, porém o ausentarem-se seus dois filhos para Castella, e a traição do Jesuita Francisco de Vilhena, forão a causa da sua injusta prizão.

Rei fosse cumprida. (a) Vilhena accrescentando á sua imprudencia a fraqueza, foi Montalvão despojado da authoridade pelos tres ambiciosos, que aspiravão a governar a Colonia. Não se contentárão com esta injustiça; expulsárão o Vice-Rei do seu palacio; arrancárão-no do Collegio dos Jesuitas que lhe servíra de asylo; finalmente carregárão-no de ferros, e fizerão-no condu-

(a) A ordem d'El-Rei que levava o Jesuita Francisco de Vilhena era, paraque no caso de que o Vice-Rei o não tivesse acclamado, convocando no Senado da Camera o Bispo D. Pedro da Silva, o Mestre de Campo Luiz Barbalho Bezerra, e o Provedor mór Lourenço de Brito Correia, lhes entregasse a estes a ordem para tomarem o governo; mas obrou mais a imprudencia, ou a malicia neste Religioso do que a boa fé: desembarcado da caravela, em que havia sahido de Lisboa, achando El-Rei acclamado com tanto applauso, e as cousas do Estado, em tamanho socego, e boa ordem, participa as ordens contra o Vice-Rei, que levava debaixo das condições, e promove a traição, encobrindo com falso zelo os seus particulares interesses.

zir abordo de huma caravela para ser transportado a Portugal. (*a*)

O infortunio com todo o seu rigor parecia ter-se ligado ao desditoso Montalvão: ainda não tinha sahido da Bahia, quando chegou hum navio á Costa debaixo do pavilhão Hespanhol. Tomárão-no, e achárão-se-lhe abordo cartas para o Vice-Rei, algumas do Rei de Hespanha, e outras de seus filhos fugitivos, onde o exhortavão a que persistisse no que elles chamavão seu dever. Enviárão estas cartas para Portugal com o prezo, como se ellas fossem provas de traição; e além da ignorancia, e da injustiça do tratamento que elle acabava de soffrer, irritou-se Montalvão sobre

---

(*a*) Os tres eleitos Governadores tambem obrárão com menos prudencia que ambição, e no procedimento contra o Vice-Rei teve muita parte a desatenção, e a crueldade no tratamento, sem respeito ao seu cargo, e seu caracter.

modo pela conducta de seus filhos, e pela prizão de sua mulher, de que o informárão durante a sua triste viagem: foi esta o termo das suas desgraças. Antes da sua volta a Lisboa, já no filho Fernando tinha destruido o effeito das impressões calumniosas de que no pai fôra a victima, e apenas chegou o Monarcha desaggravou Montalvão com hum acolhimento o mais expressivo, e ellevando-o a novas dignidades. (*a*)

Tregua concluida entre Portugal, e a Hollanda.

D. João IV. era já reconhecido pela maior parte dos governos da Europa; a França, a Inglater-

(*a*) Como a culpa de Montalvão tinha só parte na calumnia, El-Rei D. João IV. informado da verdade, tantoque chegou prezo á Côrte, mandou-o soltar, e fez-lhe muitas honras, occupando-o em seu serviço em altos empregos, e mandou reprehender o Bispo com palavras de muito sentimento: e conduzir prezos a Lisboa o Mestre de Campo Luiz Barbalho, e ao Provedor mór Lourenço de Brito, pelo procedimento indigno, que havião praticado com o Vice-Rei.

ra , e a Suecia tinhão recebido os seus Embaixadores. A Côrte de Roma , e a de Copenhague não estavão indecisas senão por leves obstaculos ; mas era principalmente junto dos Estados da Hollanda , que as negociações tinhão parecido delicadas , e difficeis. Tristão de Mendoça era o Embaixador. O que primeiramente exigio em nome do seu Soberano , foi a evacuação do Brazil , e a restituição de todas as Praças conquistadas a Portugal nas duas Indias. Apezar da satisfação apparente, que tinhão patenteado os Estados Geraes á primeira communicação Official que lhes dirigíra Mendoça , não era provavel que a Republica de Hollanda consentisse em tão promptos , e duros sacrificios. Huma tregua de dez annos foi no emtanto concluida, porém sómente para illudir em prejuizo de Portugal as proposições francas , de que o Gabinete de Lisboa se tinha lisongeado de obter o frucio. Esta estipulação temporaria

tornou-se tanto mais illusoria, porque convencionárão em Hollanda, que se não publicasse a tregua além dos mares senão depois da demora de hum anno, contado depois da assignatura da suspensão d'armas na Europa. Nassau recebeo por esta causa ordem no Brazil de adiantar as suas expedições com mais vigor do que nunca.

A situação da Europa tinha mudado de face. Portugal restaurado, e independente devia sustentar vantajosamente, contra a Hespanha humilhada, a importancia dos seus interesses, e a legitimidade da sua causa. As suas armas, e a sua influencia adquirião cada dia na Europa novo gráo de consideração politica. Nós vamos vêr quaes forão no Brazil os effeitos desta mudança memoravel.

Mauricio de Nassau invade São Christovão de Seregippe, e a

Nassau aproveitou-se da delonga da publicação da tregua, para arrebatar aos Portuguezes as primeiras vantagens desta feliz união. Em quanto este Principe obtinha dos no-

vos Governadores do Brazil, cuja impericia assás se desenvolvia, a evacuação dos campos de Pernambuco, onde as tropas Portuguezas, seguindo as ordens do Vice-Rei Montalvão, não tinhão cessado de fazer incursões, meditava o ataque de S. Christovão, Capital da Provincia de Seregippe, situada a setenta leguas do Recife. Foi á sombra da tregua que aproveitando-se da segurança dos Portuguezes, realisou sem custo invadir esta possessão. Huma esquadra apparece repentinamente á vista de S. Christovão, (*a*) e o Commandante bem longe de annunciar disposições hostis, appresenta-se como amigo; mas bem depressa se desmascara, entrega tudo á pilhagem, e constroe hum forte para sopear os habitantes. Mauricio não limita nesta as suas emprezas.

Ilha do Maranhão em desprezo da tregua.

(*a*) Forão quatro náos, que sahírão do porto do Recife com bandeiras de paz dirigidas atraiçoadamente a saquear a Cidade.

João Cornelissen, Capitão das suas guardas, faz-se á vella com treze navios, (*a*) guarnecidos de tropas sufficientes para a Ilha do Maranhão, da qual Mauricio não ignorava a importancia. Bento Miguel Parentes (*b*) commandava então em S. Luiz, muito mais occupado dos seus interesses particulares, do que da defensa da Ilha, cujo forte não era guardado senão por sessenta soldados mal armados, e sem experiencia. Cornelissen põe em prática o mesmo artificio que acaba de ter bom exito junto do inepto Commandante de S. Christovão.

Parentes não examinou mais a sinceridade dos motivos que allegava este Commandante Batavo, para

(*a*) Rocha Pitta diz que forão dezoito náos com a guarnição de dois mil homens.

(*b*) O Governador do Maranhão Bento Maciel Parente (e não Miguel Parentes) tinha de guarnição oitenta soldados, que não forão bastantes para a defensa. Esta victoria foi mais util que gloriosa para os Hollandezes.

conseguir desembarcar livremente. « Vós não ignorais, disse elle ao
» Governador, que se acaba de con-
» cluir huma tregua entre Portu-
» gal, e a Republica de Hollan-
» da, por isso não vêdes diante de
» vós senão hum amigo desejoso
» de se congratular dos venturosos
» effeitos de huma tal união; hum
» Official penetrado dos seus deve-
» res, e que não requer senão que
» lhe consintão, que elle ponha
« em terra huma parte dos seus
» Soldados muribundos, fatigados,
» e desprovidos de viveres; elles
» não exigem senão mantimentos
» sãos, e além disso a minha in-
» tenção he de pagar tudo. Estes
» auxilios urgentes eu os reclamo
» em nome da tregua que acaba de
» reconciliar as duas nações, e con-
» fessar-vos-hei que cumpre sem
» demora que os concedaes a fim
» de evitar que as minhas equipa-
» gens por falta delles não commet-
» tão aqui (contra minha vontade)
» destruições, e excessos que me se-

„ ria impossivel obstar, nem impe-
„ dir. „

Parentes, que receava sobre tudo pelas suas propriedades, deixa effeituar o desembarque, e Cornelissen introduzido debaixo desta apparencia de boa fé, assegura-se do corpo da Praça, e não se envergonha de ordenar que a occupassem, e pilhassem: as armas de Portugal são substituidas pelas das Provincias Unidas, e os habitantes constrangidos a prestar juramento de fidelidade á Republica de Hollanda. Apenas obtiverão os Soldados da guarnição licença de embarcar-se; e Parentes victima da sua imprudencia, e avareza foi conduzido ao Recife prizioneiro, onde opprimido de dôr, e de miseria arranca o ultimo suspiro sem que o proprio Nassau reprove huma conducta tão desleal.

Este Principe voltou tambem as suas vistas para as possessões Portuguezas da Africa, e as suas esquadras esquipadas no Brazil fizerão no

Reino de Angola, e em Guiné conquistas importantes. (*a*) Vivamente irritado destas infracções, D. João IV. teve o desprazer de não poder nem detellas, nem dellas tirar vingança. A guerra da Europa unicamente o occupava; e era preciso repellir os Exercitos Hespanhoes que ameaçavão o coração do seu Reino; a politica lhe fazia hum dever

---

(*a*) Estas expedições, que o Author sómente aponta sem particularizar, forão no Anno de 1643. O General Hollandez era aquelle Corsario chamado Pé de páo; o Governador de S. Paulo, capital do Reino de Angola era Pedro Cezar de Menezes, foi constrangido por falta de forças a render-se aindaque não sem resistencia. A Ilha de S. Thomé foi acommettida por Andrazon com treze navios, era Governador della Manoel Pereira, resistio por pouco tempo, e deo por sua fraqueza occasião a que os inimigos a ganhassem mais cedo do que devião, pois tinha munições para hum largo sitio. Os Hollandezes concedêrão-lhe licença para voltar a Portugal, e acabou a vida em prizão em castigo de seu pouco valor. Poronde tambem esta interpreza foi pouco gloriosa aos Hollandezes.

de encobrir o seu ressentimento, e de contemporizar.

Determinado no emtanto por contradições que cada dia se tornavão mui poderosas, e illuminado além disso da experiencia, e insufficiencia dos Governadores provisorios da Bahia, nomeou para Governador General a Antonio Telles da Silva, que partio no principio do anno de 1642 para o seu destino. (*a*)

As suas instrucções lhe ordenavão que mantivesse a tregua a todo o custo; porém Telles encontrou os espiritos irritados contra Nassau, cuja má fé desmentia abertamente a moderação que ao principio affectára. Soube-se dentro em pouco na Bahia, por hum navio escapado aos Hollandezes, que Mauricio não

(*a*) Depois de dezaseis mezes de Governo dos tres, desde Abril de 1641, até Agosto de 1642, foi este o Governador que El-Rei D. João IV. enviou por Capitão General do Brazil, tão infeliz na retirada para o Reino, como seu antecessor o havia sido, mas com fim mais lastimoso.

estava mais disposto no mar, do que em terra a respeitar o armisticio. O primeiro movimento de Telles naturalmente ardente, e prompto foi de dirigir as suas tropas sobre Pernambuco; mas retido pelas ordens do Soberano, contentou-se com reprehender Nassau por escrito nos termos os mais energicos, da violação de hum Tratado, cujas clausulas tendião tanto ao bem das armas da Hollanda, como das de Portugal.

Nassau na sua resposta, allegou que elle ignorára a suspensão d'armas, e que não podia renunciar a posse das suas novas conquistas, senão depois de ser authorizado pelos Estados Geraes; que em quanto ao mais elle não recusaria, quando as ordens do seu governo assim lho permettissem, de dar huma satisfação á Côrte de Lisboa. Telles esperava esta resposta ambigua; mas insistindo sobre o objecto das suas reclamações, elle se tinha preparado os meios de conciliar dalli por dian-

te os interesses do seu paiz, e de repellir dignamente as offensas feitas á Corôa, com as direcções pacíficas de que elle se não atrevêra a apartar.

O Rei de Portugal não desprezou do seu lado coisa alguma que podesse consolidar a tregua; mas foi em vão que elle reclamou junto dos Estados-Unidos a restituição das conquistas posteriores ao Tratado: a Hollanda recusou-se a isto constantemente. D. João IV. deo o nobre exemplo do desinteresse, e lealdade, desprezando apossar-se de huma frota Hollandeza, que se refugiára no porto de Lisboa.

Com tudo na chegada ao Recife do Commissario Hollandez Vander-Burg, proclamou-se a tregua em todas as Capitanias Hollandezas, e cessárão as hostilidades tanto de huma, como de outra parte. Sendo a paz o melhor apoio do commercio, julgou Mauricio que se devia aproveitar deste feliz intervallo para fazer florecer a Colonia. A fim

de realisar tão sabios designios, deo todos os soccorros possiveis á agricultura. Reedificárão-se por toda a parte moinhos para assucar pois estavão arruinados, e os plantadores trabalhárão com tanta actividade, como emulação que a Companhia Hollandeza empregou grossas sommas, sómente com a esperança do ganho que originaria a industria, e o commercio do Brazil. Promulgárão-se boas Leis, e Regulamentos uteis que tendião ao augmento das rendas públicas. A Colonia prosperou; os productos do terreno, e da industria forão vendidos em mais quantidade, e mais vantajosamente do que antes do armisticio. Pozerão-se capitaes consideraveis em circulação, e o crédito augmentou a hum ponto, que os Negociantes, e Feitores derão a preferencia ás vendas a termo, e não áquellas em que se offerecia o pagamento em totalidade.

As rendas da Companhia chegárão a hum gráo tão ellevado de prosperidade durante os annos de

1640 e 1641, que ella se entregou com todos os seus fundos ás expeculações de assucar, de que enviou carregações immensas para Hollanda. Os habitantes do Brazil Hollandez vivêrão n'huma feliz abundancia, e até mesmo no luxo; as dívidas forão consideradas como effeitos seguros, e toda a Colonia se achou em hum estado florescente.

Elle faz edificar hum Palacio, e huma Cidade perto do Recife.

Seduzido por estes relampagos de explendor, lançou Mauricio de Nassau os fundamentos de hum Palacio, e de huma Cidade, como se praticasse com huma nação, cujas vistas fossem tão grandes, e tão liberaes como as suas.

A construcção do Palacio tinha precedido á publicação da tregua; eis-aqui qual foi a origem. Ao Sul do Recife, entre as ribeiras Capiveribi, e Biberibi, estava situada a Ilha de Antonio Vaez, assim chamada do nome do seu primeiro possuidor Europeo. O seu circuito do lado de Leste era de quasi meia legua. Considerava-se além

disso este porto como muito importante no caso do Recife ser ameaçado com hum cerco. Mauricio insistio junto do grande Conselho, que se elevassem ahi fortificações; porém o risco era apartado, e a despeza infallivel. Os Membros do grande Conselho recusárão assentir no plano de Mauricio. Então este Principe resolveo fazer plantações na Ilha, visto que os bosques cobririão o Recife se o inimigo tentasse apossar-se da porção de terreno, que estava por detraz do Capiveribi.

O projecto de Mauricio teve bem depressa a sua execução; fez plantar ao principio hum jardim para si. O terreno era de huma superficie plana, e achava-se muito perto da agua; eis o que bastava para agradar a hum Hollandez: porém o methodo, que Mauricio empregava para crear a sua habitação campestre, assemelhava-se á magnificencia dos Reis Barbaros. Com grande admiração de todos que vi-

rão os seus trabalhos, transplantou para a Ilha setecentos coqueiros de grande grossura: negavão todos a possibilidade de o poder conseguir; mas tudo foi tão judiciosamente dirigido, que logo no anno seguinte produzírão fructos em abundancia.

Mauricio seguio o mesmo methodo com todas as arvores fructiferas do paiz, tal como a laranjeira, o limoeiro, e a romeira, que forão plantadas com toda a sua belleza, e grossura. Fez construir depois, sobre este mesmo terreno, hum soberbo Palacio, que appellidou com o nome de Friburg, e no qual despendeo, dizem, 600:000 florins. Dois pavilhões erão excedidos por duas torres, que servião de pontos de observação, e de vigia para os signaes de mar; edificárão-se em torno obras que servírão ao mesmo tempo para ornar, e defender o Recife. Nada se podia comparar com a belleza dos jardins de Friburg. Elles estavão cheios de toda a sorte de plantas indigenas, e estranhas, de ar-

vores de todas as partes do Mundo, e vião-se nadar nas suas enseadas toda a qualidade de peixes.

A população do Recife era então tão numerosa, que Nassau propoz que se construisse outra Cidade sobre a mesma Ilha, onde elle acabava de edificar o Palacio Friburg. Desta vez concordou o supremo Conselho com elle. Os pantanos secárão-se por canaes para correrem as aguas; traçárão-se ruas, e elevárão-se como por encanto. Debaixo do governo Portuguez se tinha por muitas vezes deliberado se se abandonaria Olinda, para construir outra Cidade no mesmo sitio, que Mauricio escolheo. Os Hollandezes praticárão então o que os Portuguezes hesitárão emprehender. Olinda foi totalmente destruida; os edificios que até então tinhão conservado forão demolidos; os seus materiaes, os das Igrejas, e dos Mosteiros servírão para a construcção da nova Cidade, que se principiou neste terreno aprasivel, tomando o no-

me de Mauristadt, ou Cidade de Mauricio. A ribeira Capiveribi, que tira o seu nome de huma especie de porco marinho, que frequentemente se encontra, cercava Mauristadt.

Em hum dos ramos desta ribeira, que desagua na dos Afogados, elevárão-se dois fortes, hum dos quaes se chamou Forte Guilherme, e o outro Forte Baretta. Rodeada de huma lagoa do lado do Oeste, e limitada pelo mar do Leste, a Cidade de Mauricio se achava defendida ao Norte, e ao Sul por dois fortes chamados Frederico Henrique, e o outro forte Ernesto. Deste modo havia duas Cidades sómente separadas por huma ribeira: o Recife que continha mais de duas mil casas, e Mauristadt que se tornou consideravel ainda mesmo antes da vantagem de serem defendidas ambas por huma cordilheira de fortes contiguos huns aos outros. Restava ainda a Mauricio emprehender huma grande obra, e era communicar Mauristadt com o Recife por

huma ponte necessaria sobre tudo para o transporte das mercadorias, e particularmente das caixas de assucar, cujo transporte por mar não podia fazer-se sem perigo, excepto na maré vazia.

O Architecto exigio a somma de 240:000 florins, e fez lançar alguns pilares de pedra; porém chegando á parte mais profunda da corrente, que tinha onze pés geometricos, abandonou a empreza. Cem mil florins já se tinhão despendido, e todos censuravão Mauricio por ter projectado huma coisa impraticavel. Tomou elle mesmo a direcção da empreza, e como tinha reconhecido que o páo Brazil era quasi tão duro, e sóllido como a pedra, concluio huma ponte de madeira, que dentro em dois annos ficou terminada, e aberta.

Esta obra era notavel em si mesma, e ainda mais por ser a primeira ponte feita no Brazil. O supremo Conselho do Recife, que ao principio se juntára á multidão

para detrahirem o designio de Mauricio, emquanto o successo parecia incerto, reconheceo toda a vantagem desta construcção, e pagou todas as despezas em nome da Companhia, estabelecendo hum certo direito de passagens, poronde se embolçaria das grandes sommas que gastára. Nassau para completar a sua obra fez lançar outra ponte sobre o Capiveribi, abrindo deste modo duplicada communicação entre o continente, e o Recife, atravez da Cidade de Mauricio. Perto desta nova ponte, elevou-se sobre a mesma Ilha outra casa de campo, á qual se deo o nome de Bella-vista. Como Friburg ella foi edificada para aformozear, e defender o paiz.

Não sómente erão uteis estas construcções como monumentos publicos, mas tambem o erão como ponto de vista politico. Era essencial persuadir aos Portuguezes que os vencedores querião conservar as suas conquistas, e estavão em termos de as embellezar e proteger.

Deste modo se fazia perder as esperanças aos vencidos, e os acostumavão ao jugo, que elles julgavão impossivel quebrar. O supremo Conselho mostrou finalmente que sabia apreciar a conducta, e o merito de Mauricio conferindo-lhe o titulo simples, e honroso de *Patronus*.

Vistas ambiciosas da Casa de Orange.

Porém em huma Republica esta especie de triunfo, por muito modesto que fosse, não podia ser de duração. Os inimigos da Casa de Orange julgárão ver manifestar-se com evidencia as vistas ambiciosas de Nassau. Os seus movimentos inquietos, e os seus preparativos militares annunciavão mais a continuação de huma guerra sanguinolenta, doque a manutenencia de huma longa suspensão d'armas. Mauricio depois de ter tirado da tregua todas as vantagens que ella podia offerecer, votou abertamente paraque se continuassem as hostilidades. Sem dúvida elle já não pensava em conquistar a Bahia, que sabia estar em hum estado de defensa respeita-

vel ; porém quereria engrandecer-se , e dilatar o poder das suas armas para a embocadura do Amazonas.

Os homens mais expertos começárão a pensar, que elle queria exigir para si no Brazil huma Soberania independente. Os seus despachos , e cartas erão relativas todas a persuadir os Estados Geraes que em nenhum modo se devião despojar das Provincias conquistadas ; que se devião aproveitar do embaraço em que se achavão os Portuguezes , envolvidos n'huma guerra contra a Hespanha , a fim de os expulsar do vasto Imperio da America. O Principe de Orange então Stathouder de Hollanda , não olhava esta empreza como impossivel com a ajuda da Grã-Bretanha , cuja alliança conciliára pelo seu casamento com huma Princeza de Inglaterra.

Os Estados Geraes entrão em desconfiança.

Lisongeava-se de que esta Potencia o ajudaria com todas as suas forças nos seus vastos projectos de conquista , e nas suas vistas ambi-

ciosas; porém o espanto já se tinha apossado de todos os Membros dos Estados Geraes, cujo espirito Republicano se tinha conservado em todo o seu vigor, e que não pertendêra confiar ao Principe de Orange senão a primeira magistratura da Republica. Apressárão-se a impedir a sua elevação enfraquecendo o seu poder, e o da sua familia.

Mauricio de Nassau he revocado.

Principiárão tirando-lhe com huma especie de destreza o commando absoluto que elle, e os seus exercião nos exercitos maritimos, e de terra. O governo do Brazil, paiz rico, e longiquo, tornou-se por isso o objecto de huma particular attenção, e na sua vigilancia os Estados Geraes, de concerto com a Companhia do Occidente, resolvêrão despojar Mauricio do commando geral das Capitanias Hollandezas. (*a*) Elles diminuírão o seu poder,

(*a*) Não forão só estes os motivos dos

e tratamento militar ao principio, no tempo em que elle tinha direito a grandes recompensas pelos serviços assignalados, que tinha feito á Republica. A causa deste desfavor não escapou a Mauricio; a sua alma grande, e altiva supportou com nobreza a ingratidão dos seus compatriotas. Elle cedeo de boa vontade huma dignidade e poderes, que excitavão inveja e desconfiança, e dos quaes estivera de posse por espaço de oito annos.

---

interesses da Casa de Orange, com quem Mauricio tinha particulares correspondencias, que concorrêrão para ser privado do Governo, mas outros pertencentes ao seu procedimento no mesmo Brazil, que trazião pouco satisfeitos os Deputados da Companhia, e por isso concorrêrão a desgosta-lo antes de o chegarem a remover, coarctando-lhe a jurisdicção, e soldo. Mauricio, que na grandeza do posto via a do seu nascimento, e estado, considerando-se (como tinha mais de generoso, que de absoluto) superior á fortuna, depois de haver exercitado seis annos de prospero governo, entregou-o de mui boa vontade aos do Conselho do Recife, e embarcou-se para Hollanda.

Em seis de Maio de 1643, n'huma assembléa geral das principaes authoridades da Colonia, e dos mais ricos proprietarios, Mauricio entregou o governo de que elle proprio se despojava, aos Membros do grande Conselho, aos quaes dirigio hum discurso cheio de dignidade, e patriotismo. Em 11 de Maio partio do Recife acompanhado de huma multidão innumeravel de povo, que lhe testemunhou os seus pezares e afflicção; em 22 deo á vela para Amsterdam com huma frota de treze navios, e grande corpo de tropas, não deixando senão dezoito companhias guarnecendo o Brazil Hollandez.

Entrega o governo da Colonia ao grande Conselho do Recife.

Se nas ultimas acções militares deste Principe se não contempla o mesmo lustre; se ellas se patenteião despojadas dessa generosidade, e grandeza de que déra o exemplo; se a ambição parece ter deslumbrado a sua politica, convenhamos com tudo, que elle deixou no Brazil a lembrança de huma admi-

nistração suave, e benefica, e que os póvos tiverão que chorar a sabedoria do seu governo.

Situação do Brazil Hollandez nesta época.

Já a fertil Provincia de Pernambuco repousava dos desastres da guerra; as artes da paz não se desprezavão; geographos, e naturalistas, taes como hum Pinson, e hum Margrew, tinhão examinado a fórma, e riquezas do terreno; já os limites do Brazil Hollandez se prolongavão para diante de Seregippe, do Ceará, e da Ilha do Maranhão. Fóra estas Provincias o governo de Pernambuco, assento do poder Hollandez no Brazil, comprehendendo as antigas Capitanias de Tamaraca, de Paraiba, e do Rio Grande, se dilatavão sobre a costa maritima por espaço de cento e sessenta a cento e oitenta leguas do norte a sul; cada huma destas Capitanias era dividida em muitos districtos, a que derão o nome de Freguezias, e os Hollandezes Freguesim. (*a*)

(*a*) Com a ausencia de Nassau, diz Ro-

Conforme as relações officiaes, juntas por ordem de Mauricio, as rendas públicas debaixo da sua administração excedêrão a 288:000 florins, de cuja somma os dizimos do assucar formavão o principal ramo; mas as rendas fixas em comparação dos beneficios extraordinarios não erão nada. A frota em que Mauricio tornou para Hollanda, trazia mais de 2:600:000 florins de producções, e mercadorias do Brazil. A venda dos bens confiscados aos Portuguezes emigrados tinha produzido a somma de 1:963:250 florins, e o que chamavão saque das guerras tinha dado 2:017:478 florins. Tinhão

---

cha Pitta, faltou aos Pernambucanos a humanidade do trato, a administração da justiça, e se lhe seguírão males mui consideraveis; porque os Hollandezes livres dos obstaculos, que nelle achavão os seus insultos, innundárão de escandalos, de roubos, e de todo o genero de delictos aquellas lastimadas Provincias. Mas este seu procedimento foi em breve a ruina de seus auctores.

exportado durante os oito annos duzentas e dezoito mil cento e sessenta caixas de assucar, e dois milhões quinhentos noventa e tres mil seiscentos e trinta arrates de páo Brazil. A revocação, ou antes a desgraça de Mauricio, foi como o signal da decadencia, e da perda do Brazil Hollandez.

LIVRO XXXIII.

1643 — 1645.

Decadencia do Brazil Hollandez depois da partida de Mauricio de Nassau.

MAURICIO de Nassau deixou todo o pezo do governo ao grande Conselho do Recife, composto de tres cidadãos obscuros da Hollanda; Hamel mercador de Amsterdam, Bas ourives de Harleu, e Ballestrato mestre carpinteiro em Middelbourg, todos tres nascidos antes para estarem assentados a hum balcão, doque para sustentarem as redeas de hum governo. Estes governadores Negociantes, não sonha-

vão senão nos augmentos das rendas, sem ponderarem, que tudo com elles mudava; que era inivitavel huma crize politica; e que a Restauração a favor da Casa de Bragança, e a partida de Mauricio tinhão feito nascer na alma dos vencidos a esperança de reconquistar emfim sua independencia.

Sómente esta dispozição dos espiritos transtornava inteiramente a face dos negocios. Huma paixão viva, e occulta sustentava, e inflammava os Portuguezes, emquanto os seus aváros dominadores perdião cada dia a sua energia, vigilancia, e forças. O poder Hollandez no Brazil declinou bem depressa sensivelmente, e aconteceo o mesmo ás origens do seu commercio. Cada hum, depois da obrigação do privilegio excluzivo, se tinha apoderado da cultura para sua utilidade, não considerando senão hum ganho immediato, e huma brilhante prespectiva de recursos; porém os inconvenientes, e difficuldades se multiplicárão

bem depressa a tal ponto, que os Estados Geraes se vírão forçados a renovar o privilegio. Os combois já não chegavão de Hollanda com a mesma regularidade; as expedições para a Africa tinhão exgotado os armazens da companhia.

O Stathouder descontente, ainda dispunha do Exercito, e diminuio cada vez mais os auxilios da Metropole; as guarnições se enfraquecêrão, e a confuzão no commercio, e no crédito da nação chegárão dentro em pouco ao seu cúmulo. Os Portuguezes tinhão comprado aos feitores Hollandezes huma grande quantidade de mercadorias da Europa, com a esperança de que huma proxima revolução dissiparia todas as suas dívidas; contrahírão-se tão grandes, que os feitores punidos pela sua imprudencia se achárão expostos a novas perdas. Apertados pelos negociantes da Hollanda, paraque effectuassem as suas remessas, fizerão citar os devedores, e proseguírão a sua acção; o dinhei-

ro tornou-se raro, e o commercio fraquejou.

Para pagar o soldo das tropas, vio-se forçado o grande Conselho a dar delegações sobre os devedores da companhia, que forão obrigados a pagar em hum curto espaço. A todos estes embaraços se ajuntou a destruição de huma molestia epidemica, chamada bexigas, que espalhou huma funesta mortandade pelos negros, e pelos Brazileiros. (*a*)

(*a*) As funestas consequencias do mal das bexigas, raro, e quasi desconhecido na America, descreve Rocha Pitta com côres bem vivas. Começou a sentir-se na Provincia de Pernambuco, e acabou com lastimosos estragos no Rio de Janeiro, estendendo-se aindaque com menor força nas Provincias do Sul; accometteo com symptomas da mais terrivel epidemia, e foi tão geral, que as casas de quarenta, e cincoenta pessoas de familia não tinhão duas livres para serem os enfermeiros das doentes, e o número dos mortos era tal, que já não havia lugares para serem enterrados nos templos, e se lhes abrião covas nos adros, onde se lançavão quasi sem acompanhamento pela falta de gente.

Estas perdas trouxerão comsigo as de hum grande número de plantadores, e a falta do número fez recorrer a medidas extremas.

Tomando o leme da administração, os novos membros do Governo, tinhão achado mais dívidas do que dinheiro nos cofres, pois os seus predecessores tinhão vendido a crédito a maior parte dos bens confiscados, das mercadorias, e dos negros pertencentes á companhia Hollandeza. Este novo estado dos negocios pareceo intoleravel aos negociantes; e rezolvêrão mandar citar os devedores logo depois da colheita do assucar. Faltando ao pagamento erão entregues a officiaes de Justiça, que sem demora formavão sequestros nos bens, e propriedades.

Este rigor foi seguido de huma multidão de processos, e a desordem tornou-se tão geral, que o grande Conselho teve a temer hum levantamento; cumprio contentar-se do pagamento a termo sobre os pro-

ductos conjecturados. Os designios secretos dos descontentes não erão menos favorecidos pela estupida tolerancia dos Ministros Calvinistas, pela desconfiança, e parcimonia da companhia Hollandeza, e pela energia dos Cidadãos que tinhão succedido a Mauricio no governo geral. Os excessos da oppressão tornárão-se taes, que já não era possivel defende-los, nem desculpa-los, até mesmo suppondo alguma exaggeração nas tradicções, e nas memorias que tem conservado a lembrança. A Religião Catholica, da qual Mauricio não tinha prohibido o culto, e á qual até mesmo chegou a conceder templos, tornou-se o objecto das perseguições mais encarniçadas; os templos forão entregues á pilhagem, e os seus Ministros forão sem piedade perseguidos.

Os Tribunaes vendidos ao partido dominante, já não garantião aos Portuguezes nem a honra, nem as propriedades, nem a propria vida. Comprava-se dos Juizes o direito de

commetter impunemente contra os vencidos todos os generos de vexações, e ultrajes; em fim já não existia para os Portuguezes do Brazil repouso, segurança, ou protecção social. Excitados por tantos motivos de rumor, inflammados por huma antipathia nacional, tão natural aos vencidos, como aos vencedores, decididos finalmente pela disposição geral dos espiritos, os principaes descontentes de Pernambuco resolvêrão reunir todos os seus esforços para derribar o governo Hollandez. (*a*)

(*a*) Como o governo dos Hollandezes prudente, e modesto ao principio, mudando-se cada vez mais com o tempo, passou, solicitado pelo interesse, e vangloria ao rigor, e deste á insolencia; e o successo das nossas coisas augmentava com bons auspicios as esperanças dos Brazileiros opprimidos, foi facil a resolução que tomárão os póvos daquella Provincia; porque o mesmo excesso da paciencia, com que toleravão tantos males, estava mostrando a necessidade de contrapor o valor ao aggravo, a vingança á oppressão, fazendo cessar a ty-

Fernando Vieira concebe o projecto de subtrahir ao jugo as Provincias conquistadas.

Vai apparecer agora sobre a scena politica hum homem cujas qualidades brilhantes, e façanhas memoraveis o recommendão á posteridade, e ao reconhecimento da Nação Portugueza. João Fernandes Vieira, (*a*) depois de ter figurado muito tempo com distincção nas guerras do Brazil, vivia no Recife entre as riquezas que elle accumu-

---

rannia, para se unirem á lealdade dos Portuguezes Europeos, que já gostavão as dilicias do governo do legitimo successor de seus antigos Monarchas.

(*a*) João Fernandes Vieira, conhecido mais pelo nome de Castrioto Lusitano, era opulento, e honrado morador de Pernambuco, natural da Ilha do Funchal, de origem nobre: delle já se disse em outra nota; mas não quanto se lhe deve, porque ao seu valor, e prudente constancia, a quem será sempre devedora aquella gloriosa Restauração, não será possivel fazer corresponder o devido louvor. Veja o Leitor curioso a Fr. Raphael de Jesus na vida deste Heróe, Rocha Pitta em sua Historia, e D. Francisco Manoel de Mello na Epanafora Triunfante, etc.

lára por hum assiduo trabalho, e felices especulações. Ahi cedendo ao imperio da necessidade, tinha-se submettido ao menos em apparencia ao dominio Hollandez; mas a sua alma altiva, e livre não supportava havia muito tempo senão com impaciencia o jugo estrangeiro.

Caracter deste Heróe do Brazil.

A consideração, e o crédito de que gozava entre os vencedores, e as suas mesmas riquezas o importunavão; não cuidava em mais nada do que em libertar a sua patria. A expussão dos Hollandezes, tal era a sua paixão; ardia em desejos de ser a alma do partido que proclamasse a independencia. Nós veremos que o seu destino o chamava com effeito a merecer o titulo de libertador do Brazil, que os Portuguezes ligão exclusivamente á sua memoria. Esta Restauração era digna do seu valor, e Vieira queria dalli por diante consagrar á execução deste generoso designio o seu braço, as suas riquezas, e todas as suas propriedades.

Seguro de ser apoiado por todos os proprietarios, por todos os plantadores da sua nação, prepara em segredo os espiritos; ajunta alfanges, mosquetes, bronze, e polvora; porém como lutaria pelo seu proprio movimento contra huma potencia estabelecida, e senhora de todos os pontos fortificados? A prudencia, e a dissimulação tornárão-se para Vieira hum imperioso dever; pois que vivia no meio dos inimigos dos quaes ambicionava minar, e destruir o poder; he debaixo da mascara da submissão, e do zelo, que elle he forçado, para assim o dizermos, a preparar a sua ruina. Rendeiro dos direitos da companhia sobre os assucares, tinha diariamente relações com os Membros do grande Conselho, o que lhe assegurava os meios de penetrar as suas vistas, e de julgar por si mesmo a situação, e forças dos vencedores.

Era elle igualmente, que presidia ao córte das madeiras do Brazil, das quaes a Companhia reser-

vára para si a exportação; todas as officinas lhe estão franqueadas, e os seus artifices inclinados; elle se procurava partidistas com huma destreza notavel, e hum grande crédito util junto dos principaes Officiaes civís, e militares da Colonia. Nada escapava ao seu descernimento, e sagacidade. Adquirio dentro em pouco boas informações sobre o estado dos fortes, a sahida, e diminuição das tropas, e a impericia da administração geral. Tudo na verdade parecia favorecer os seus designios; mas faltava-lhe hum ponto de apoio fóra do Paiz, e a confiança do principal Official do Monarcha, e finalmente a approvação do Governador General da Bahia.

Vieira compõe huma memoria judiciosa, onde estabelece os seus meios, e onde desenvolve as suas vistas; envia por hum Emissario fiel procurar o seu amigo Vidal de Negreiros, do qual conhece a dedicação á causa da Patria; insta com

elle que ponha ante os olhos do Governador General este escrito; e roga-o de que empregasse todo o seu crédito para que se se fizesse authorizar a fim de vir com huma frota secundar os seus projectos; pois, diz elle, que não esperava senão o consentimento do Governador General, e a apparição de hum seu enviado, para fazer rebentar, e começar huma guerra aberta.

O Governador da Bahia Telles da Silva favorece a conjuração.

Mas em hum negocio desta importancia, Telles da Silva, que sabia alliar a prudencia com a firmeza, não julgou dever decidir-se pello impulso de Vieira, do qual elle com tudo appreciava as puras intenções, e coragem varonil. (*a*) Ac-

(*a*) Antonio Telles da Silva, prudente Governador, e Capitão General do Estado do Brazil, quando foi solicitado a prestar auxilio á liberdade de Pernambuco, teve grande repugnancia a conceder-lho; lembrava-se das pazes ajustadas de proximo entre El-Rei D. João IV., e a Republica de Veneza, e isto lhe servia de embaraço por não saber, se Portugal tomaria sobre esta

creditava que inflammado pela paixão da independencia, Vieira fazia illusão a si mesmo sobre o momento opportuno da sua generosa tentativa. Telles desejava mais hum testemunho; a fim de poder fixar as suas idéas sobre a situação política de Pernambuco, e sobre os recursos do Chefe, que se offerecia a pugnar pela causa da Corôa. Lançou os olhos sobre Vidal, seu Official immediato, e seu favorito; nenhum outro Official podia inspirar-lhe mais confiança para huma commissão tão delicada; ninguem com ef-

Elle envia aos conjurados o Tenente Coronel Vidal de Negreiros.

---

materia determinações menos arriscadas, para libertar aquella Colonia; mas a brevidade não dava lugar a consultar El-Rei, e a justificação do rogo de Vieira excluia todo o receio; e não menos prudente, que resoluto, resolveo enviar a André Vidal de Negreiros com o pretexto de ir visitar alguns parentes, que deixára na Paraiba, e com o encargo secreto de examinar as forças do inimigo, e de tratar com Vieira, se assim parecesse, acudir a remediar os males, e cobrar por todos os titulos a liberdade.

feito era tão sagaz, habil, e illuminado. Munido com as suas instrucções, e seguro além disso, de que os Hollandezes estavão entregues á mais perfeita segurança, partio Vidal para o Recife, abordo de huma caravela, acompanhado de Nicoláo Oreigno, seu Ajudante.

Prevenio ao principio o grande Conselho, de que hia com licença para a Paraiba para render os seus derradeiros deveres a seu Pai; o qual pela sua grande idade ainda se lhe tornava mais caro, e do qual tinha sido separado desde o principio da guerra; foi depois com huma especie de ardor, comprimentar os Governadores Hollandezes, que lhe fizerão huma recepção lisongeira, e honrosa. Estava encarregado, lhes disse elle, da parte do Governador General Telles, de lhes explicar de modo proprio a dissipar a sombra de desconfiança que faria nascer a chegada de alguns navios vindos de Lisboa, e que trazião abordo pouco mais de cem recrutas

chamadas a substituir na Bahia, e no Rio de Janeiro os veteranos, que tocavão o termo de seu serviço, e pedião a baixa: tinhão-no igualmente encarregado de que assegurasse suas Senhorias que nenhuma cousa no mundo poderia alterar a boa intelligencia tão felizmente restabelecida entre duas nações tão inclinadas a estimarem-se.

Sensivel a taes protestos o grande Conselho do Recife ficou sem desconfiança alguma, e Vidal foi acolhido por toda a parte com grande respeito; recebeo a visita dos principaes plantadores, e dos Commissarios Portuguezes dos contornos do Recife; foi tambem vê-los depois, evitando com todo o cuidado demonstrar ardor, e prazer. Alguns ajuntamentos particulares lhe bastárão para conhecer totalmente que o estado moral dos espiritos, era tal qual elle os desejára. Vidal absteve-se tambem de patentear grande desejo por ver o seu antigo amigo Vieira; mas os seus laços de amiza-

de erão publicos, e não podião inspirar desconfiança alguma: elles servírão mesmo para motivar a demora temporaria que Vidal fez na quinta de Vieira, situada a meia legua do Recife.

Vieira não pareceo occupar-se na sua propriedade senão em festejar a chegada do seu hospede, e seu amigo; porém já se tinhão entendido entre si estes dois homens ardentes, e a perfeita harmonia dos seus sentimentos, e das suas idéas hia precipitar huma Revolução, da qual já nada podia obstar á explosão. Vidal não hesitou em fallar, e obrar em nome do Governador General, e até mesmo por sollicitações da Côrte de Lisboa: convocou em segredo os mais ricos proprietarios das visinhanças do Recife, que forão depois os principaes Chefes do partido, taes como Antonio Cavalcanti; Tabatinga Amador de Araujo, João Pessoa, Manoel Cavalcanti, Antonio Biserzo, Cosmos Erastos Passos, João Carneiro, Francisco Dias

del Gado, João Dias Leite, Sebastião Carvalho, Fernandes Valle, e ainda outros muitos proprietarios, cujos sentimentos, e disposições erão conhecidas.

Juntos depois todos em hum festim, protestárão a sua dedicação á causa da Patria, jurando eterno odio aos Hollandezes. Vidal depois de lhes ter testemunhado a sua satisfação, declarou-lhes que recebêra do Rei, e do Governador General a ordem positiva de os subtrahir ao jugo de estrangeiros insupportaveis; que se tratava nesta grande empreza de reconquistar a liberdade pública a fim da Nação não ter que reconhecer senão hum só Soberano, aquelle que a Providencia lhe destinára: que todos elles por duras experiencias muito bem sabião quão oppressiva, e deshonrosa era a Lei do vencedor, e quanto estes Senhores altivos, e aváros differião em costumes, Idioma, e Religião.

» Além disso, accrescentou Vi-
» dal, não he o Brazil a vossa Patria?

„ Não o recebesteis vós em partilha
„ dos vossos antepassados , que o
„ conquistárão selvagem , e vo-lo
„ transmittírão civilisado ? Sim ,
„ são vossos Pais , que povoárão o
„ Brazil , construírão Cidades , e
„ fortalezas, e as Cidadellas , que
„ fazem a sua segurança , e orna-
„ mento. Os Hollandezes não o
„ possuem senão por usurpação, e
„ de hum modo tyrannico. Mas ,
„ que digo ! as vossas acções , o vos-
„ so semblante , e as vossas pala-
„ vras assás me indicão que o amor
„ da Patria não está extincto em
„ vossos corações, e que escuso exci-
„ tar o vosso valor. Animai-vos a
„ tomar as armas, assenhoreai-vos
„ de dois , ou tres pontos fortifi-
„ cados , e dentro em pouco o res-
„ to vos pertencerá : não tardará
„ muito que todo o Brazil torne a
„ entrar no dominio do seu Mo-
„ narcha legitimo. Falta-vos hum
„ Chefe , dizeis vós : pois bem , este
„ Chefe eu vo-lo darei , pois estou
„ para isso authorisado , e escolho

„ aquelle mesmo que me designão
„ a confiança, e estima pública;
„ anciosos esperais ouvir da minha
„ boca o nome do vosso intrepido
„ Commandante ei-lo he Fernandes
„ Vieira, meu antigo camarada, e
„ meu amigo. Assás conheceis o seu
„ sangue frio, e intrepidez, e não
„ necessito exaltar as qualidades
„ brilhantes que o distinguem. Eu
„ o nomeio como tal Chefe, e designo
„ para seus Ajudantes Antonio Ca-
„ valcanti, e Amador de Araujo.
„ Eia pois, reconhecei-os todos, e
„ obedecei-lhes; elle vos darão o
„ signal para tomardes as armas,
„ guiando-vos pela nobre carreira
„ que vos está aberta. „

Signaes manifestos de approvação acompanhárão este discurso pathetico; excitando até mesmo huma especie de enthusiasmo, do qual Vieira se aproveitou para fazer prestar a todos os Membros da nascente confederação, o juramento de tomarem as armas por honra de Deos, pela propagação da Fé Catholica,

e em fim pelo serviço de Deos, e liberdade commum.

Tal foi a formula do juramento, e cada Membro da liga prometteo igualmente fazer todos os esforços para augmentar o número dos seus adherentes, e adiantar com toda a circunspecção conveniente a confederação Brazilica.

Achando-se tudo assim regulado, traçou Vidal com Vieira o conteúdo dos primeiros despachos de que elle havia de ser portador ao Governador General; e assegurou-lhe com o accento da amizade que elle assignalaria a sua volta á Bahia com huma cooperação prompta e efficaz. Vidal tornou promptamente para o Recife, e conseguio dos Governadores Hollandezes hum passaporte para ir á Paraiba, seu paiz natal.

Ahi n'huma casa de campo de seu pai, e no meio das festas, e regozijos publicos, que marcárão a sua chegada, e servírão de véo á sua conducta, reunio os principaes

habitantes da Provincia, e fez-lhes pouco mais ou menos, o mesmo discurso que dirigíra aos conjurados de Pernambuco.

Deo-lhes a saber a nomeação de Vieira para o commando em Chefe da Insurreição, designou como Chefes particulares Francisco Gomes Morres seu cunhado, e Jeronouro Cadexa, aos quaes deo para adjunto o Coronel Manoel de Heyros Sequeira. Dispostas deste modo as coisas, appareceo Vidal junto do Forte da Paraiba, chamado Teollargarida, debaixo do pretexto de querer comprimentar o Commandante Hollandez Blaudech. Apressou-se este Official em fazer a Vidal as honras devidas a hum dos Generaes mais distinctos da America Portugueza, esmerando-se no seu tratamento; e sem desconfiança alguma sobre o verdadeiro objecto da sua viagem, lhe facilitou os meios de examinar de seu vagar o estado da fortaleza.

Na sua volta á Bahia, deo con-

ta Vidal ao Governador da sua commissão, (*a*) e depois de o ter lisongeado com huma feliz resulta, entregou-lhe os papeis de que fôra portador. Vieira traçava ao Governador Telles com as cores mais fortes, a odiosa tyrannia dos Hollandezes, o seu desprezo a todas as virtudes, e tratados, as suas perfidias, e extorsões, a antipathia que conservavão á Religião Catholica, e os ultrajes que elles não cessavão de fazer á moral, e aos costumes.

(*a*) As informações de Vidal forão em tudo mui conformes ás nobres intenções de João Fernandes Vieira; fez crer ao Governador, que erão mais intoleraveis doque a morte as vexações, que supportavão os moradores de Pernambuco, e as deshumanas injustiças, e barbaras tyrannias, que nelles obravão os Hollandezes; que a impaciencia devidamente os chamava a tentarem por todos os meios a liberdade; que já era sem outro recurso inexcusavel esta determinação, em que se achavão com as armas preparadas; e que não era sem fundamento considerar, que podião os Hollandezes ser expulsos de todas as praças daquella Provincia sem grandes difficuldades.

Armar-se contra elles, despo-ja-los do poder o mais injustamente adquirido, e indignamente exercido, não era vingar juntas a causa do Ceo, e da Patria? Em nome dos Portuguezes, e de todas as Provincias conquistadas, rogava Vieira o Governador, de que enviasse soccorros promptos de homens, dinheiro, e munições de guerra; insistia mais que tudo sobre este ponto essencial, e era que se contra toda a expectação dos confederados se vissem privados da protecção que tinhão direito de exigir da metropole, serião então forçados a seu pezar de procurarem antes o apoio das potencias Estrangeiras, do que submetterem-se ao jugo destes vencedores altivos, insolentes, e avidos.

Era em termos não menos decididos, porém mais moderados, que Vieira se dirigio directamente ao novo Monarcha; representava-lhe que o respeito a huma tregua, que perfidos inimigos infringião sem

cessar, se tornava huma calamidade pública, e hum perigo gratuito para os interesses maiores do Estado; que as ultimas invasões dos Hollandezes nas Colonias Portuguezas das tres partes do mundo, provavão assás que ninguem se devia fiar na sua boa fé mercantil, que huma guerra aberta com estes perseguidores animosos, era preferivel á dissimulação das suas injúrias, que se repetirião cada dia com mais audacia, se ficassem impunes.

„ O successo inesperado, e feliz, accrescentava Vieira, que
„ acaba de entregar o Throno de
„ Portugal a seu legitimo herdei-
„ ro, chama Vossa Magestade a
„ acontecimentos ainda mais as-
„ sombrosos; os triunfos quasi dia-
„ rios que Vossa Magestade alcan-
„ ça na Europa, parecem presa-
„ giar aquelles que grandes esfor-
„ ços lhe assegurarão além dos Ma-
„ res, sobre a heresia, e sobre o
„ poder oppressor que lhe arrebata
„ huma das mais ricas porções dos

„ seus Estados. Aqui póde tambem
„ o Augusto Depozitario da Mo-
„ narchia Portugueza , contar so-
„ bre subditos fortes , fieis, e co-
„ rajosos. „

A natureza destes papeis , e as
relações de Vidal, enchêrão Telles
da Silva de esperança , e prazer.
Nos seus primeiros transportes acre-
ditou que fôra destinado a provocar
a liberdade do Brazil, e a prezidir
a este estrondoso acontecimento po-
litico. Mas depois de ter reflectido ,
achou-se entregue a huma grande
perplexidade. Detido por hum lado
pelas ordens formaes do Soberano
para a conservação da tregua , por
outra parte sentia quanto era po-
derosa a influencia de Vieira, cujas
proposições não tinhão outro alvo
senão a gloria , e engrandecimento
da Monarchia. Se recusasse assentir
nos projectos dos conjurados , não
tardaria Portugal em accusa-lo de
fraqueza , e se os favorecesse com
muito estrondo , podia prejudicar
a outras vistas politicas , inflam-

mando guerras na Europa. Telles tomou hum partido que sem desanimar os descontentes, poderia traçar a sua justificação junto do Rei se as circunstancias assim o requerecem.

Não esperou instrucções ulteriores de Lisboa; instigado pelos discursos, e instancias de Vidal, fez conhecer a Vieira pelo orgão deste Official, que elle approvava secretamente o seu generoso designio, e que lhe prestaria todos os soccorros que a prudencia, e as relações politicas lhe permittirião de pôr em movimento; que em quanto ao resto, elle abandonava á sua penetração, e zelo a época, e execução da empreza, reiterando-lhe a segurança de que seria apoiado apenas se soubesse que rebentára a Revolução. Vidal ficou encarregado de seguir esta correspondencia, de que elle se tornou o interprete mais energico, e o movel mais activo.

Emissarios leaes, e prudentes

forão escolhidos ; porém trezentas leguas separava Vidal de Vieira, e no meio das delongas, originadas pelas distancias, sobrevierão dois acontecimentos, que precipitando a Revolução, terião podido faze-la mallograr nesta parte do Brazil, destinada a ser o fóco, e theatro do levantamento geral.

Os Portuguezes do Maranhão, e do Ceará são os primeiros que arvorão os estendartes da Rebelião.

Repentinamente, sem impulso algum estranho, os habitantes da Ilha do Maranhão, movidos unicamente pelo desejo de recobrar a sua independencia, levantão primeiro o estendarte da revolta. (*a*) Sugeitos,

---

(*a*) Este acontecimento foi presagio felicissimo para o bom exito, que tiverão os negocios de Pernambuco. Conseguírão os moradores de S. Luiz do Maranhão sem mais soccorro que o estimulo dos aggravos, que tambem recebião dos Hollandezes, gloriosa satisfação de suas offensas. Elegêrão por chefe a Antonio Moniz Barreto, que havia occupado o posto de Capitão mór da Cidade com merecida opinião de soldado prático, e valeroso, e estimulado este de huma offensa particular, e máo trato de vinte Hollandezes, que alojava em hum

em desprezo de huma treva, concebem o projecto de se libertarem, assim que contemplão os seus dominadores em inteira segurança. Os mais ricos habitantes da Ilha formão secretamente huma liga á testa da qual figurava Antonio Moniz Barreto, que governava o Paiz antes da usurpação Hollandeza. Moniz tinha hum perfeito conhecimento das localidades, e gozava além disso de huma consideração que lhe assegurava huma decidida influencia sobre todas as classes de habitantes.

Reune secretamente alguns Portuguezes, e poucos negros amantes da liberdade; todos lhe prestão ju-

---

engenho, resoluto em acceitar, e dirigir a empreza, foi occasião, a que matando em huma noite quantos Hollandezes encontrárão nos engenhos, que lhe ficavão mais perto, sem lhes escapar hum só, dessem principio com generosa vingança á restauração da Cidade, que libertárão venturosamente com pouca gente, e faltas de munições á força de seu braço no anno de 1643.

ramento de fedilidade , e obediencia. Moniz sahe no meio das trevas da noite com a sua pequena tropa , aparta-se da Cidade de S. Luiz onde a liga tivera principio ; acha embarcações promptas , passa para a margem opposta , cahe de improviso sobre os grandes lugares onde se refinava o assucar que o inimigo occupava , e começa as suas opperações pela carnagem geral dos Hollandezes da margem occidental. Surprehende igualmente o Forte do Calvario , faz soffrer á guarnição a mesma sórte , e poupa sómente hum pequeno número de Francezes misturados entre os habitantes.

Entra depois na Ilha , e reforçado por outros seus companheiros , marcha para a mesma Cidade de S. Luiz , que o Governador Hollandez advertido por hum negro fugido do continente , acabava de pôr em estado de defeza. Moniz ataca sem hesitar , e destroça inteiramente o destacamento sahido da Praça para descobrir campo , e chegado diante

da Cidade, reconhece as fortificações, e começa a bater a brecha com artilheria do Forte do Calvario. Hum soccorro de oitocentos homens chegados de Belém debaixo das ordens de Antonio Teixeira de Mello, acabava de engrossar o número dos sitiantes; a trincheira estava aberta, e hia-se dar o assalto, quando Moniz Barreto, este Chefe enprehendedor, foi morto em poucos dias por huma molestia inflammatoria. O partido ficou como hum corpo sem alma; apressárão-se por tanto de dar hum successor ao extincto, e intrepido Commandante: Teixeira foi eleito, mas esta escolha encontrou opposições. Houve entre os confederados discussões, e delongas. Os Hollandezes aproveitárão-se destas desordens; hum reforço de seiscentos homens, commandados pelo Coronel Anderson, lhes permettião de tentarem huma sortida vigorosa. Os Portuguezes forão atacados nas suas linhas, e no fim de huma acção renhida, e

sanguinolenta, muitos delles cançados de combater, se retirárão para o continente. Esta especie de desbarato constrangeo Teixeira a levantar o sitio.

Espalhão-se logo os vencedores pelos campos, a fim de procurarem viveres, de que a Praça estava desprovida; mas elles cahem n'huma emboscada, e são quasi todos mortos. A esperança renasce então entre os Portuguezes, que animados por Teixeira, marchão de novo para S. Luiz, estabelecem-se nos postos mais vantajosos, e repellem os Hollandezes em differentes ataques.

As suas baterias batião sem cessar esta Cidade, onde já a penuria exercia as suas destruições. Teixeira não esperava para dar o assalto, senão o soccorro de hum corpo de infantaria regular, partido de Lisboa, abordo de hum navio, debaixo do commando de Pedro d'Albuquerque. Era enviado a toda a pressa pela Côrte, que julgava de

grande importancia a tomada do Maranhão. Mas o navio foi submergido ávista do campo, na passagem da barra, sem que se podessem salvar mais de quarenta homens. Este desastre não desanimou Teixeira; adianta vigorosamente o assedio, e o inimigo atemorizado pela lembrança das suas perdas, abandona cobardemente a Cidade fugindo para o mar, depõis de ter destruido as fortificações, e levado a artilheria. Teixeira apossa-se sem demora da Praça, e apressa-se em restabelecer as obras.

As vastas planicies do Ceará, que vimos submetterem-se voluntariamente aos Hollandezes, e que não menos impacientes soffrião a oppressão cummum, imitárão o exemplo do Maranhão. Nada foi capaz de resistir aos Portuguezes reunidos com os indigenas. As povoações Brazileiras, como para expiarem a especie de traição da qual se tinhão tornado culpadas, offerecendo de sangue frio as mãos ás cadêas,

se assignalárão pelo seu valor, e fizerão saber o seu feliz successo ao Commandante Teixeira, que veio immediatamente tomar posse de toda a Provincia em nome da Corôa.

Estes acontecimentos, que não quizemos supprimir a fim do Leitor poder ligar os successos, servírão como de preludio ás dicisivas opperações de Pernambuco, onde Vieira preparava em silencio huma diversão ainda mais poderosa.

Com tudo, se as sublevações do Maranhão, e do Ceará excitárão o ardor dos conjurados do Recife, ellas acordárão tambem do seu lethargo o supremo Conselho. Já mesmo avisos secretos, e alguns indicios designavão Vieira como o instigador, e o Chefe de huma trama urdida, e prestes a declarar-se para revoltar toda a Provincia; não obstante estes motivos, os Membros do Conselho Hollandez, se obstinavão em não julgar Vieira senão conforme a sua conducta dissimulada, e chegavão ao ponto de

reputarem como calumnias as imputações que tendião a torna-lo suspeito. Allegavão cada hum de per si nas suas deliberações, quanto seria impolitico atormentar, e vexar hum subdito tão distincto; quanto além disso era visivel que este homem perspicaz era o alvo do odio de muitos; não ha, accrescentavão elles, nenhuma semelhança a estabelecer-se entre o estado politico do Maranhão, e o de Pernambuco, Provincia fielmente conquistada, em quanto Maranhão, surprendido em tempo de huma tregua pelo ambicioso Mauricio, não faz mais do que exercer a justa vingança de huma perfidia que não póde jámais ser imputada ao governo actual do Recife.

A negligencia do Conselho, as murmurações do povo, e o receio de hum levantamento, decidírão hum grande número de Hollandezes a voltarem para a Europa; porém este excesso de prudencia os perdeo; mais de doze navios importantissimos carregados de preciosas

mercadorias , apenas ganhárão o mar alto , forão assaltados de furiosissimas tempestades , e submergidos com toda a gente que transportavão.

Plano de Vieira para se aposar do Recife.

Os elementos , e os homens , parecia que juntos conspiravão para arrebatarem aos Batavos esta bella porção do Brazil; tudo concorria a que Vieira sem demora se manifestasse tal qual era ; nesta especie de emprezas, as precauções da prudencia tem tambem seus riscos multiplicando os indicios, e provocando as divulgações. Determinado a tirar a mascara , convocou Vieira secretamente todos os conjurados para com elles concertar a execução final da conspiração. Resolvêrão que em dia de S. João (*a*) (24 de

(*a*) As nossas relações dizem que esta associação fôra feita em dia de Santo Antonio 13 de Junho , e que então se celebrárão os juramentos para se unirem a dar principio ao rompimento da guerra. Assim o trazem Menezes , Portugal Restaurado

Junho de 1645) se celebraria na casa de campo de Vieira, com grandes, e sumptuosas festas, o casamento da filha de Antonio Cavalcanti, bella, e rica herdeira de avultados bens; que todos os conjurados ahi se ajuntariāo com os seus escravos escolhidos, e os outros seus adherentes, procurando attrahir, pelos convites mais apertados, os membros do supremo Conselho Hollandez, assimcomo os principaes officiaes civis, e militares da Colonia; entāo, logoque o dia declinasse, no meio dos prazeres do festim, a hum signal dado, tendo os conjurados todas as suas armas promptas, se lançariāo sobre os convidados Hollandezes, assegurando-se das suas pessoas; revestindo-se depois com os seus vestidos, e decoraçōes appresentar-se-hiāo em multidāo ás portas do Recife, guardadas com

---

Livr. 8. Part. 1., e de la Clede Histor. de Port. Livr. 28.

descuido, e a favor dos falsos vestidos, e do santo penetrarião no corpo da praça, buscando sem demóra apoderarem-se de todos os postos, assenhoreando-se ao mesmo tempo dos baluartes de Mauristadt, apoiados por muitas barcas que deverião tambem abordar por surpreza.

Esperavão com este estratagema fazerem-se Senhores do corpo, da praça d'armas, dos bastiões, e do dique; emfim huma semelhante tentativa devia no mesmo dia acontecer sobre o forte da Paraiba, e do Rio Grande, emquanto a frota, promettida por Vidal, appareceria no mesmo momento para assegurar o exito desta empreza audaz.

Dois Emissarios de Vieira se pozerão logo em marcha por dois differentes caminhos, a fim de dar a saber a Vidal o plano que unanimemente os conjurados acabavão de traçar.

Já hum corpo de veteranos debaixo das ordens de Antonio Dias

Cardoso, tinha partido de S. Salvador, e este official estava authorisado pelo Governador General para pôr as suas tropas á disposição de Vieira, no caso que os primeiros ataques deste Chefe fizessem presagiar hum decisivo successo; mas de outro lado Cardoso não se devia juntar a Vieira senão dando a entender que obrava contra os intentos da Côrte, e como obrigado pela força irresistivel dos successos, e pelo imperio da opinião. Antes mesmo da partida de Cardoso, Camarão se tinha com os seus Brazileiros dirigido á Cidade de Seregippe, e Henrique Dias á testa dos seus negros estava acampado ainda mais perto do Recife. Instruido da sua chegada, Vieira não tinha desprezado coisa alguma para o poder interessar na sua causa, e ambos applaudindo a sua resolução generosa, tinhão recebido com enthusiasmo as suas proposições. Dias, que acabava de receber do Rei a ordem de Christo, jurou que se não decoraria com

este honroso distinctivo senão quando o Brazil estivesse inteiramente isento do jugo dos Hollandezes.

A conspiração he descoberta.

Tudo deste modo concorria a favorecer a conspiração. Em toda a Provincia de Pernambuco se tinhão annunciado as nupcias; os convites estavão feitos, e acceitos; finalmente as ultimas disposições, que devião fazer Vieira Senhor de toda a Provincia, tocavão o seu termo, quando dois dos conjurados, chamados Sebastião Carvalho, e Fernão do Valle, gelados pelo terror na aproximação do perigo, e temendo ao mesmo tempo pelos seus dias, e fortuna, decidírão de commum acordo o revelarem a conspiração ao supremo Conselho. Mas receando as consequencias de huma denúncia directa, fizerão entregar aos Regentes huma carta escrita em Portuguez que terminava por manifestas declarações della.

O Conselho fazendo-a traduzir vio ahi exposto o plano da conjuração, que Vieira era o Chefe, e que

cumpria assegurarem-se da sua pessoa, porém com as maiores precauções; poisque como estava prevenido continuamente precipitaria a desgraça que ameaçava o Brazil ao menor indicio de descoberta; que era igualmente urgente, desarmarem-se os habitantes Portuguezes das differentes Freguezias, e que em todo este negocio era necessario obrar-se com igual diligencia, e segredo. Os Authores da carta protestavão pela verdade do seu conteúdo, e pela sua dedicação ao Governo Hollandez; não podião, dizião elles, darem-se a conhecer no mesmo momento por motivos imperiosos; mas huma vez que se tomassem as medidas apontadas, cessarião de guardar silencio.

A leitura deste papel importante derramou por todos os Membros do supremo Conselho o espanto, e o terror. No mesmo momento forão convocados Paulo de Linge, o Presidente da Camara de Justiça, o Almirante Cornelio Lichtart, e o

Coronel Gartsman, a fim de se tomarem de concerto com os Regentes, medidas promptas, e efficazes para preservar o Brazil Hollandez da explusão de huma tão perfida maquinação.

Examinárão-se outras relações, outros papeis recentes, e ahi se achárão indicios não menos certos de huma revolta imminente; tres Judeos declarárão igualmente toda a trama; emfim a positiva noticia de que Henrique Dias, e Camarão tinhão partido da Bahia com os seus Regimentos, para apoiarem os rebeldes, acabou de tirar o supremo Conselho da sua incomprehensivel segurança. Decidio unanimemente que se armassem os fortes, e que se pozessem as praças em estado de sustentarem assedio, convocando-se João Lestreg, Commandante em Chefe dos Brazileiros do partido Hollandez, e antes de tudo de chamar Vieira ao Recife, (*a*) debaixo

(*a*) Os do Conselho, sabendo da deter-

do pretexto de com elle concluir a nova convenção que desejára pelos direitos da companhia.

Vieira, e seus adherentes correm ás armas.

Ganhárão hum corretor, chamado Kain, para o colher no laço; porém não podérão enganar a sua vigilancia, e quando depois de vãs tentativas o Conselho enviou o Tenente Deminger com hum destacamento, para prender a Vieira a todo o custo, assimcomo aos principaes conjurados, (*a*) achárão os

minação dos Portuguezes, antecipárão-se a a dividir em tropas todos os soldados daquelle presidio, e passárão ordens apertadas paraque de improviso colhessem em prizão a João Fernandes Vieira, como cabeça do partido, a quem querião por todos os modos possiveis haver ás mãos, porque receavão muito delle. Não teve effeito esta diligencia, porque tanto este, como os que o acompanhavão estavão prevenidos com sentinellas postadas em lugares competentes, que os avisárão a tempo de se poderem retirar ao interior do mato, onde melhor dispôz as coisas concernentes á guerra.

(*a*) O aviso desta determinação dos do Conselho chegou a tempo que os Portugue-

soldados as casas desertas, e todas as officinas abandonadas, não tendo dentro em si senão velhos, e enfermos. Advertido pelos seus espias, e pelas suas creaturas de que a conspiração estava descoberta, fugio Vieira para os bosques proximos ao Recife, onde elle já de antemão se preparára seguros retiros, e despachando immediatamente os seus correios a todas as habitações, para fazer tomar as armas aos seus socios, tinha visto em poucas horas todos os Portuguezes em estado de as tomar, correrem para junto delle com suas mulheres, filhos, e escravos. Tal foi o primeiro signal

---

zes estavão celebrando a festa de Santo Antonio na sua Igreja. Os Hollandezes depois de prender alguns dos moradores do Recife em outra similhante sortida, mandárão affixar editaes, em que declarárão perdoados todos os cumplices do levantamento, e promettêrão o premio de mil florins, a quem apresentasse a cabeça de João Fernandes Vieira.

da revolta, ou para melhor dizermos a abertura da guerra memoravel que libertou o Brazil.

LIVRO XXXIV.

1645.

Vieira he reconhecido Chefe dos independentes de Pernambuco.

Ao primeiro signal de Vieira, mil e duzentos Portuguezes, animados pelo desejo da independencia, tinhão corrido aos bosques visinhos do Recife, para se dispôrem debaixo dos estendartes da liberdade, e ahi mesmo Vieira lhes distribuio armas, e munições. Todos estes generosos defensores do Brazil logo lhe prestárão juramento de fidelidade, e obediencia, e elle se occupou então sem descanço em dar

aos seus ajuntamentos a fórma da disciplina militar. Decidio-se que não se emprehenderia coisa alguma antes de se formar hum corpo de tropas capazes de se medirem com as do inimigo; porque toda a sórte daquella guerra dependia do exito das primeiras acções: tal era a opinião de Vieira. Expedio para todas as partes Emissarios, e espalhou deste modo em todos os destrictos visinhos os fermentos da revolta. (*a*) O fogo da insurreição se ateou com igual vigor nas visinhanças do Recife, em Pojuka, (*b*) em Garassou, e

---

(*a*) Em desaggravo do Edital, com que os Hollandezes pedião, e promettião premio a quem lhes entregasse a sua cabeça, mandou tambem Vieira publicar por outro Edital, que se affixou em muitos outros lugares, que se davão oito mil cruzados a qualquer, que lhe trouxesse alguma das cabeças dos que governavão no supremo Conselho. O Author não concorda no valor dos premios.

(*b*) Este lugar no interior do mato, em que andava Vieira, foi o primeiro, que se declarou contra os Hollandezes: confede-

no Cabo de Santo-Agostinho. Por toda a parte os dois partidos corrião ás armas ; os Hollandezes dispondo-se para huma vigorosa defensiva , e os Portuguezes a huma guerra d'invasão.

Hum perigo tão urgente reclamava extraordinarias medidas , e o supremo Conselho do Recife ordenou que sem demora se formasse o campo junto de S. Lourenço. Fez reparar , e augmentar á pressa as fortificações da Cidade de Mauricio, e de Moribeka. Todas as habitações do Recife forão fortificadas com paliçadas. O Almirante Lichtart fez avançar dois navios de guarda, a fim de prevenir as surprezas, que poderião tentar os independentes quando a maré vazasse. As Provincias do Rio Grande , e da Paraiba ,

---

rárão-se todos os seus moradores , e matando huma noite alguns soldados Hollandezes , que o guarnecião , se pozerão em fortificação tratando de entregar primeiro as vidas que as liberdades.

onde elles tinhão hum partido poderoso, attrahírão bem depressa a attenção do Conselho. Era necessario a todo o preço preservar estas duas grandes possessões. Paulo de Linge foi ahi enviado em qualidade de Director, átesta de mil e quinhentos homens com poderes illimitados.

Decretárão-se como cumplices da conjuração, muitas pessoas do Recife, e das Provincias, entre outras Gaspar Pericia, notario público, accusado de ter escrito o acto de associação dos independentes.

Sebastião Carvalho, e Fernão do Valle, que tinhão patenteado a conjuração, solicitárão elles mesmos em segredo a sua prizão, a fim de se esquivarem, pelas apparencias, á infamia de huma denúncia pública: confirmárão nos interrogatorios subsequentes, a sua primeira deposição, e espalhárão sobre a conspiração novas luzes, que derão lugar ás precauções da policia.

Mas as vias do rigor ficavão

inuteis senão se asseguravão dos Chefes da Insurreição. Todas as tentativas tinhão sido vãs, para prenderem Fernandes Vieira, e o seu feitor Manoel de Souza.

No emtanto de todas as partes apontavão Vieira como a alma do partido independente, e como aquelle que era mais necessario ganhar, ou destruir para suffocar a revolta. Os Regentes Hollandezes recorrêrão ás tentativas de huma cobarde seducção; mandárão offerecer a Vieira a somma de 200:000 ducados (dois milhões) se elle quizesse abandonar o partido, que elle proprio ajuntára, e retirar-se para qualquer lugar do universo que julgasse a proposito escolher. Facilmente se conceberá com que desprezo foi recebida esta proposição, por hum homem que fazia consistir toda a sua felicidade, e gloria no livramento da sua patria opprimida. Com tudo, até então não tinha recebido do governo da Bahia senão

exhortações vagas, e promessas estereis. (*a*)

Emquanto á Côrte de Lisboa, recusava formalmente conceder-lhe as forças que elle directamente solicitára junto do Monarcha. Filippe IV. fazia em Hespanha preparativos hostis contra a Casa de Bragança, e teria sido imprudente sustentar abertamente no Brazil huma guerra que grangearia ao Rei de Portugal mais hum inimigo na Europa. Com tudo, a Côrte de Lisboa não podia desaprovar a resolução dos conjurados do Recife; na falta de soccorros directos, que a política não permittia que se concedessem, o Rei deixou ao zelo do Governador Telles huma inteira liberdade, parecendo na appa-

(*a*) João Fernandes Vieira até áquelle tempo não tinha aggregado mais de novecentos homens, mas vendo-se no perigo de ser invadido pelo inimigo, assim mesmo se determinou com elles de pelejar na primeira occasião, que se lhe offerecesse.

rencia que o desapprovava. Este Governador foi authorizado para favorecer a Insurreição, porém sem comprometter a sua authoridade, e com tanto que a guerra fosse sustentada em nome dos revoltados. D. João IV. reservava para si a faculdade de a desapprovar tanto quanto a política da Hespanha o exigisse.

Outro qualquer que não fosse Vieira ficaria turbado, e até mesmo desanimado ávista deste systema tortuoso, e onde só havião dilações, da repulsa de soccorros directos, e do vagar com que o Governador General cooperava; mas Vieira não se espantou com esta especie de desamparo, e deste silencio do Chefe supremo do Estado, que parecia ordenar a inacção a cada hum dos seus subditos.

Unico adversario de huma Republica poderosa, e que com tantas vantagens lutava contra muitas testas coroadas, mandou que se fizessem levas de soldados, nomeou

officiaes, e traçou planos de campanha. Determinado a começar a guerra em seu proprio nome, e a servir generosamente a sua Patria, sem o consentimento do Soberano, pelo qual se sacrificava; a tornar-se chefe de hum partido sem cessar de ser vassallo fiel; a revoltar hum paiz immenso contra hum poder oppressor, e com a unica intenção de o entregar ao seu legitimo governo, elle tomou desde então na historia o lugar reservado aos homens de hum distincto caracter, que entregues ás acções generosas, salvão as nações dos perigos.

Declara guerra ás Provincias-Unidas.

No emtanto o supremo Conselho querendo tudo tentar para soffocar a revolta, offerece hum perdão geral aos insurgentes que depozessem as armas, e que renovassem o seu juramento ás Provincias-Unidas. Os Chefes forão exceptuados da amnistia. Os rebeldes que recuzassem acceitar estas condições serião abandonados ao ferro, e ao fogo com todo o rigor da execu-

ção militar. O Conselho mandou traduzir esta Proclamação em Portuguez, e a espalhou em todos os districtos visinhos, chegando mesmo ao campo de Vieira. Confiado em seus fiéis amigos, e nos recursos que preparára, respondeo com hum manifesto, datado de Malliapos, Villa onde se fortificára.

Tomava o soberbo titulo de Protector da Divina liberdade, e declarando em seu nome a guerra ás Provincias-Unidas, promettia grandes sommas a qualquer que sendo do partido Hollandez se viesse formar debaixo das suas bandeiras, quaesquer que fossem a sua nação, ou Religião, pois lhe assegurava grandes presentes, e huma inteira liberdade de consciencia. Obrigava-se igualmente a resgatar á sua custa todos os escravos que sentassem praça a fim de reconquistar as Provincias submettidas. Este manifesto assignado pela sua propria mão, foi espalhado com profuzão nos campos, e nas Cidades.

Proscripção de Vieira, Cavalcante, e Araujo pelo supremo Conselho do Recife.

Assombrado o supremo Conselho, publicou hum decreto de proscrispção que designava Vieira, Cavalcante, e Amador de Araujo, como traidores ao Estado, e punha a preço as suas cabeças. Huma recompença de 4:000 florins foi offerecida a qualquer que matasse, ou prendesse hum destes tres Chefes. O escravo podia por este meio obter a liberdade, e o delinquente o seu perdão. Decretou tambem o Conselho que todas as mulheres Portuguezas, cujos maridos, filhos, ou irmãos tivessem tomado o partido dos rebeldes, deixassem o seu domicilio debaixo de pena de morte, dentro em cinco dias, e que se apartassem do territorio Hollandez.

Por esta medida tinha o Conselho sobretudo em vista embaraçar os independentes pela chegada de pessoas inuteis que gastarião os seus viveres, e recursos, retardando os progressos da revolta. Vieira ao contrario authorisava, por huma proclamação, as mulheres dos Hol-

landezes a não deixarem as suas habitações, e até mesmo lhe garantio, debaixo da sua responsabilidade a indemnisação dos damnos que experimentassem por causa da guerra; mas em quanto ao resto, usando do direito das represalias, pôz a preço de 12:000 florins a cabeça de cada Membro do supremo Conselho.

Atemorizado do caracter que tomava a Insurreição, os Regentes Hollandezes enviárão a todos os Governadores a ordem de reforçarem as guarnições, e de redobrarem a attenção. Depois de huma madura deliberação, julgárão conveniente que se mudasse o campo de S. Lourenço de Moribeca, para cobrir o Rio Sangea, de ficarem senhores de todo o Paiz até ao cabo de S. Agostinho, e de conservarem as passagens livres para a chegada dos comboio. Mas já Tabatinga Amador de Araujo, amigo, e socio de Vieira, acabava de cortar aos Hollandezes a communicação

por terra com o cabo de S. Agostinho.

O campo de Vieira se augmentava sem cessar por hum grande número de homens ricos, e de consideração, que não hesitavão em deixar a sua familia para irem offerecer os seus braços ao apoio da causa commum. O impaciente Vieira não tardou a pôr-se em campo, e dirigio o seu pequeno Exercito para a Villa de S. Lourenço de Moribeca que os Hollandezes havia pouco tinhão evacuado. Enviou os seus exploradores para reconhecer a posição do inimigo. Dois Regimentos de Infanteria Hollandeza se tinhão reunido em Moribeca debaixo do commando do Coronel Hus, que tinha recebido do supremo Conselho ordem de tomar quanto antes a offensiva.

Cumpria por ataque decisivo, destruir as medidas tomadas pelos independentes, e dissipar seus ajuntamentos. A expedição pareceo importante, o supremo Conse-

lho pôz toda a força armada á disposição do Coronel Hus; por este motivo os Capitães Bloor, e Lor, e o Alferes Harstum, cada hum átesta do seu destacamento de tropas regulares, e Brazileiras, se dirigírão para o campo entrincheirado, e opperárão a sua junção com o Commandante em Chefe.

Vieira informado deste movimento, deixou a posição de S. Lourenço, e atravessando sobre jangadas dois rapidos rios, assentou campo em Cove. (*a*) Teve elle ahi neces-

---

(*a*) Por voto seu, e dos mais cabos do seu pequeno Exercito, muito desigual em número ao dos inimigos, determinou João Fernandes Vieira mudar de alojamento vendo ser aquelle, em que se achava, de grande embaraço para si, e de muita vantagem para os contrarios; e mandando por pessoas intelligentes do terreno examinar o sitio mais a proposito á peleja, elegeo o monte das Tabocas, e hum posto a que deo o nome de Braga, hum natural daquella Cidade, que nelle vivia, e segurou o quartel com alguns reparos ajudado do Sargento Mór Antonio Dias Cardozo, prático, e valeroso soldado.

sidade de toda a sua prudencia para dissipar a tempestade qne se formára contra elle mesmo no meio do seu campo. Muitos independentes desgostosos pelas suas primeiras fadigas, e temendo huma guerra obstinada, tinhão projectado desertar das suas bandeiras; (*a*) procuravão mesmo irritar o espirito dos soldados por discursos que desanimavão, e por opiniões as mais desfavoraveis. Elles pintavão Vieira como hum impostor que não tinha em vista

---

(*a*) No primeiro fervor, como he natural, receosos alguns do perigo, e cançados do muito trabalho que supportavão, quizerão amotinar-se; para atalhar este mal, antesque tivesse principio, convocou Vieira os que julgou factores do tumulto, e a estes, e aos mais fez huma dilatada Oração, em que lhes mostrou as extorções, aggravos, e tyrannias com que os Hollandezes os tratavão antes, e o que mais farião escandalizados do alevantamento, que reputavão como gravissimo crime, e que não havia já outro remedio senão ou comprar com as vidas a liberdade, ou continuar em maior, e mais affrontosa escravidão. Tiverão tanta efficacia estas razões, que mudan-

senão a sua ambição pessoal, e como hum insensato, que devia necessariamente ver mal succedida aquella guerra emprehendida sem prudencia, e sem meios.

Sentio Vieira qual seria o perigo destas perfidas insinuações, que podião n'hum só momento derribar todas as suas esperanças; porém vio ao mesmo tempo quanta sabedoria, e firmeza devia ter para suffocar o germe desta divisão intestina. Sem deixar de se assegurar das disposições, e dos movimentos do inimigo, que servião de preludio a proximos ataques, occupou-se tambem em desfazer a maquinação tramada contra a sua nascente authoridade.

Ordenou que se publicasse em

---

do logo suas indeterminações em firme projecto sem mais vacilarem se promettêrão todos deffender-se até á ultima gota de sangue, sem durar o motim por muito tempo, nem seguir-se declarado intento contra Vieira como o Author diz com pouca informação.

huma ordem do dia, que as tropas terião revista; depois ostentando maior segurança, e mais inteira confiança, correo todas as fileiras com a cabeça descoberta, e a espada na mão; e bem longe de principiar com reprehenções, agradeceo ao exercito pela sua dedicação, e pelos signaes visiveis de coragem que demonstrava pela causa da independencia; accrescentou que se entre tantos homens valentes que se tinhão ligado ao seu partido, se achassem alguns que estivessem cançados de participar os perigos desta guerra santa, estava prompto a licencia-los, seguro de que lhe ficarião sempre nos seus fiéis amigos, meios sufficientes para quebrar o jugo da tyrannía, e entregar ao Soberano de Portugal Provincias por muito tempo roubadas a seu poder.

Emudecêrão os descontentes, o juramento Brazilico foi renovado, e gritos continuos de enthusiasmo se ouvírão de todas as fileiras. Realisou-se no mesmo momen-

to a juncção de quatrocentos independentes do districto de Moribeca; estavão todos bem armados, e ardião em desejos de combater.

Já o Coronel Henrique Hus acabava de passar a ribeira Capiveribi com as tropas Batavas, depois de ter disperso no Metta hum grosso corpo de independentes. Ensoberbecido com esta vantagem, marcharia sem detensa contra Vieira, senão recebesse a ordem positiva de enviar soccorros ás duas fortalezas Santo Agostinho, e Santo Antonio, bloqueadas por outros corpos que Vieira tinha tambem posto em movimento. Tendo diversas partidas Brazileiras recuado, resolveo Hus atacar finalmente o seu corpo entrincheirado sobre a collina de Jaboques. Estava elle cercado de cannas de assucar, e de estacas fortes, e agudas. Nas faldas da collina se estendia huma grande planicie que limitava o rio Tapucurá. Huma vasta esplanada coroava os entrincheiramentos, que não

erão accessiveis senão por hum só lado.

Discurso de Vieira aos Portuguezes.

Em 3 de Agosto, descobrindo Vieira as tropas Hollandezas, precedidas de huma multidão de selvagens, armados huns de mosquetes, e outros de arcos, e flechas, formou os seus soldados sobre a collina, e lhe disse com hum tom resoluto: „ Toda a sórte da guer-
„ ra depende deste primeiro com-
„ bate. Não necessito, penso eu,
„ procurar animar-vos com longos
„ discursos; trata-se de reconquis-
„ tar a todo o custo a liberdade;
„ a victoria não será duvidosa. O
„ Ceo que nos protege, e o vosso va-
„ lor assegurarão o triunfo da cau-
„ sa da Patria. He em nome da liber-
„ dade, da Religião, e do nosso
„ Rei que vamos combater. „ A estas palavras todo o campo retumbou com as mesmas acclamações: *Viva a liberdade! Viva a Religião! Viva D. João IV., Rei de Portugal.*

Primeiro

Com tudo era indispensavel,

supprir por algum estratagema, a superioridade das forças do inimigo. Com este intento, dispôz Vieira no meio das cannas as suas melhores tropas ligeiras; hum destacamento acampado nas margens do Tapucurá tinha ordem de attrahir os batedores, e as tropas que os seguião, fingindo que lhe disputavão a passagem do Rio. Este artificio engenhoso teve bom exito; os Hollandezes engodados pelos ataques, e retiradas simuladas, atravessárão o Tapucurá quasi sem obstaculos, e vírão-se dentro em pouco envolvidos pelas tropas de embuscada. A confuzão se derramou na sua columna da vanguarda; o General Hollandez marchou então a passo dobrado para a collina, com o grosso da sua tropa, e coberto pela sua artilheria, emquanto os Brazileiros enchião o ar de gritos terriveis.

combate entre os Hollandezes, e os independentes do Brazil.

Vieira sustentou os seus caçadores com tropas frescas; mas os assaltantes animados pelas exhorta-

ções de Hus, atacárão o sitio onde estavão as cannas com muita impetuosidade; já elles se dirigião com celeridade para as alturas, quando Vieira, pondo-se átesta da sua reserva, cahio sobre os Hollandezes com tanto vigor, que os forçou a retirarem-se em desordem. Ajuntárão-se de novo, e tornárão ao combate, apoiados por poletões Brazileiros.

Vieira fica vencedor.

A sua coragem, postura respeitavel, grande número, os teria feito triunfar se os independentes não lhes oppozessem esforços quasi sobrenaturaes. Manoel de Mariz, Capellão do Exercito Portuguez, corria todas as fileiras com hum crucifixo na mão, e Vieira combatia como desesperado nas primeiras filas, animando os seus soldados com os brados; *liberdade! liberdade!* Os Brazileiros, e os Hollandezes, depois de muitos ataques inuteis, cobrírão os entrincheiramentos dos seus cadaveres, e Hus desesperado de ter perdido, com os

melhores dos seus soldados, o bravo Capitão Lor, apressou-se em tocar a retirada, e de tornar a passar o Tapucurá protegido pela sua artilheria. Depois da sua derrota não podendo demorar-se em campo, tornou o Coronel Hollandez a entrar no Recife para pôr a salvo os restos do seu Exercito, deixando a Vieira toda a vantagem de huma tão gloriosa resistencia, que fazia antever o triunfo da causa Portugueza. Taes forão as consequencias da ousada empreza do Coronel Hus, que se tinha deixado deslumbrar com a illusão de huma victoria completa, e decisiva (a).

(a) Durou o conflicto mais doque parecião soffrer as poucas munições, com que os Portuguezes pelejavão, poisque não tinhão mais doque duzentas armas de fogo, porém combatendo-se com igual porfia de parte a parte por espaço de cinco horas ganhou-se huma decisiva victoria, retirando-se os Hollandezes já de affrontados com mais pressa doque trouxerão. Ficou o campo alas-

Consternado o supremo Conselho, não tinha nada que oppôr aos progressos da Insurreição; e desde então ameaçárão os rebeldes, e invadírão muitos districtos juntos; porém as fortalezas, e os pórtos de Pernambuco, da Paraiba, e do Rio Grande estavão em poder dos Hollandezes, que Senhores do mar, podião ainda receber soccorros, e prolongar a guerra.

O supremo Tinha-se no Recife espalhado

---

trado de soldados mortos, e forão tão sangrados do nosso ferro os que fugírão, que não podendo pela confusão o seu General salvar a todos, muitos perdêrão as vidas no caminho, e a não serem amparados da noite, que sobreveio, seria muito maior a mortandade. Foi este successo por todas as circumstancias notavel, pois o Exercito Hollandez compunha-se de mil e quinhentos homens, e se lhe havião aggregado oitocentos Indios Pitugares destros, e bem disciplinados com officiaes práticos, e Vieira apenas tinha mil e duzentos com poucas munições, e menos disciplina, e só perdeo oito homens, e não ficárão feridos senão trinta e dois, e todos os mais muito gloriosos.

o rumor de que o Governador General hia fazer partir huma esquadra para sustentar, e alimentar a Insurreição. Os Regentes tinhão logo enviado a Telles da Silva huma deputação com ordem de protestar contra huma infracção tão manifesta da trégua concluida entre o Rei de Portugal, e os Estados Geraes. (*a*) Balthasar Vander Voerden, Conselheiro da Camera de Justiça, e o Major Disk Van Hoogstrate, Governador do Forte Nazareth, compunhão a deputação. As suas instrucções trazião a ordem positiva de se limitarem em descobrir os motivos da revolta, e em penetrar os designios do Governador,

Conselho envia huma deputação ao Governador General da Bahia.

(*a*) Todo o empenho desta embaixada era dirigida contra João Fernandes Vieira, a quem appellidavão Cabeça da Rebelião; aindaque tomavão por motivo principal della a infracção do Tratado entre El-Rei D. João IV., e os Estados da Hollanda, accrescentando alguns ameaços, se se não mandasse proceder contra os que tinhão quebrado as trégoas com rigorosos castigos.

Relação desta embaixada.

A descoberta da conspiração tinha ao principio inquietado Telles da Silva; porém sabendo depois que os insurgentes tinhão tomado as armas em muitos districtos, tinha-se nutrido de novas esperanças, fazendo secretamente preparativos para enviar a Vieira soldados, e munições. Taes erão as disposições do Governo, quando os Deputados Hollandezes chegárão á Bahia. Recebidos por Vidal, e pelo Capitão Pedro Cavalcanti, que os introduzio no Palacio do Governador, appresentárão os papeis que trazião a Telles da Silva, e lhe expozerão que muitos Portuguezes, vassallos dos Estados Geraes, tinhão contra o Governo Hollandez tomado as armas, e recebido soccorros de Camarão, e Henrique Dias, partidos da Bahia hum átesta dos Brazileiros, e outro dos negros; que o supremo Conselho do Recife era, em verdade, assáz poderoso para repellir qualquer aggressão hostil, mas que não sabia que juizo formaria

desta incursão de tropas estrangeiras, em paz, no territorio das Provincias Unidas; que com tudo elle repousava de tal modo na integridade, e sabedoria do Governador General da Bahia, que julgaria fazer injúria ao seu caracter suppondo que violaria deste modo a fé dos Tratados, concedendo aos rebeldes protecção e auxilios.

Silva respondeo a estas representações por huma negação formal, protestando que os Brazileiros, e negros que tinhão apparecido em armas no territorio Hollandez, não erão mais que vagabundos escapados ás pesquizas da Policia, e condemnados ao desterro pelos crimes commettidos na Bahia; que dois Estados contiguos estavão quasi sempre expostos a ver os seus lemites assollados por banidos, e transfugas.

O Governador accrescentou que agradecia ao supremo Conselho o ter julgado favoravelmente das suas intenções; que se es-

forçaria por conservar a boa intelligencia, que subsistia entre as duas Potencias, aindaque a injusta tomada de hum navio Portuguez désse lugar a justas queixas, e que elle devesse acreditar que os Regentes Hollandezes, enviando-lhe huma deputação, não tinhão tido outro designio mais doque sondarem as suas disposições, e conhecer as suas forças; e que poria o objecto das suas cartas em deliberação no seu mesmo Conselho, dando huma prompta resposta. Os Deputados recebêrão de Telles, na segunda audiencia, a carta que enviava ao supremo Conselho; despedírão-se em 20 de Julho, e chegárão a 28 ao Recife, seis dias antes da derrota do Coronel Hus.

Derão conta da sua missão, e pozerão ante os olhos dos Regentes a carta do Governador da Bahia; continha este papel protestações de amizade, e ao mesmo tempo accusações. Silva avançava outras razões de queixa, taes como a conducta in-

justa dos Hollandezes na conquista de Angola durante a guerra. Em quanto á Insurreição de Pernambuco attribuia ás vexações por tanto tempo exercidas com os Portuguezes, que movidos pelos principios da defensa natural, se tinhão visto forçados a pegar em armas pela sua propria segurança.

Silva não dava resposta formal ao peditorio dos Regentes tendente a constranger Camarão, e Henrique Dias a depôr as armas, e a tornarem para a Bahia; declarava que elle não tinha nem o poder, nem os meios de fazer entrar nos seus deveres estes dois Chefes; porém que querendo provar aos Governadores Hollandezes a boa fé das suas intenções, empregava todo o ascendente da sua mediação pessoal para pôr termo ás desordens de Pernambuco, e que Deputados enviados incessantemente serião encarregados de offerecer aos Regentes novos garantes destes designios pacíficos. (*a*)

(*a*) A resposta de Antonio Telles da

A leitura destes despachos sendo terminada, declarou o Deputado Van Hoogstrate ao Conselho, em huma assembléa secreta, que pouco tempo depois da sua chegada á Bahia, o Tenente Coronel Vidal, e os Capitães Cunha, e João de Souza tinhão experimentado ganha-lo pela offerta de grandes recompensas, querendo determina-lo a entregar a Portugal o forte da

---

Silva, aindaque parecia satisfazer aos Hollandezes, era toda encaminhada aos designios de Vieira. Os dois Deputados que depois mandou, André Vidal de Negreiros, e Martim Soares de Moreno, levavão ordens paraque os levantados depozessem as armas, e na apparencia devião interpôr a sua authoridade com Vieira para ser elle mesmo o medianeiro da reconciliação; mas este procedimento não passava de mero entertenimento da sua parte para dar a entender ao supremo Conselho que Vieira fazia a guerra sem elle ser consentidor, porém o procedimento de Vidal, que era o que levava o cargo do commando das tropas, deo bem a entender qual era o fim principal da sua commissão.

Nazareth; que estes tres officiaes apertando-o para ter hum intertenimento particular com o Governador fôra introduzido com tanta precaução como mysterio no Palacio do Governo; que Silva o tinha saudado com todas as demonstrações de benevolencia e amizade; que insistíra paraque elle acceitasse as proposições dos seus officiaes, accrescentando que o intento de Portugal não era de declarar guerra aos Hollandezes, mas sómente reconquistar as Provincias que fazião parte integrante da Monarchia; que para abreviar a conferencia a fim de não dar ao Deputado Van Voerden nenhuma suspeita, elle Governador se abstêra de entrar em mais amplos detalhes, porém que enviaria huma deputação ao Recife com a qual se poderia definitivamente tratar; e que se empenhava em ratificar, pelo Rei seu amo, as condições que se estipulassem pelas partes contratantes, sem receio de ser desaprovado, ou reprehendido.

Hoogstrate fortificou a sua declaração por informações secretas sobre as forças terrestres, e maritimas do Governo da Bahia, sobre a topographia da Cidade, sobre o estado das fortificações, e annunciou que huma frota Portugueza daria dentro em pouco ávéla.

O supremo Conselho atemorizado, julgou que não podia assáz apressar-se, no estado de desalento, e fraqueza em que se achavão as tropas Hollandezas, de directamente solicitar os soccorros da mãi Patria; em consequencia, tomou a resolução de enviar a Hollanda o Deputado Van Voerden para instruir o Conselho dos Dezanove da situação em que se achava o Brazil Hollandez. Derão-se ao Deputado as instrucções necessarias, e deo ávéla do Recife com hum memorial, no qual expunhão os Regentes abertamente a conducta artificiosa de Telles da Silva, que debaixo da mascara da amizade, procurára corromper hum Comman-

dante Hollandez, e não cessava de fazer passar soccorros aos rebeldes. Os Regentes pedião ao Conselho dos Dezanove tomasse as medidas mais promptas, e efficazes para prevenir a destruição total da Colonia, enviando-lhe os soccorros necessarios para a sua defensa.

Sahida da frota da Bahia.

Apenas os Deputados Van Voerden, e Hoogstrate tinhão partido da Bahia, logo o Governador Telles tinha ordenado o embarque de dois Regimentos Portuguezes com armas e munições, a bordo de huma frota de oito navios commandada por Jeronymo Serrão de Paiva.

Este armamento esquipado debaixo do pretexto de forçar os rebeldes á obdiencia, devia fazer-se á véla rapidamente para Pernambuco, desembarcar as tropas de terra no porto de Tamarandá, e de lá partir para o Recife onde o Almirante entregaria os despachos do Governador ao supremo Conselho. Mas sempre guiado pela mais prudente reflexão, Telles da Silva

queria apresentar-se antes como pacificador, doque como promovedor da guerra. Os officiaes Generaes, que estavão á testa das tropas de desembarque, forão encarregados de annunciar que hião a Pernambuco para apaziguar a desordem das tropas, e para reprimir a Insurreição; mas instrucções secretas authorizavão Vidal a soccorrer Vieira, e apossar-se de alguns pontos fortificados se achasse occasião.

Desembarque.

Em 28 de Julho, as tropas de terra em número de dois mil homens, e tendo excellentes officiaes, operárão o desembarque. A'vista do pavilhão Portuguez todos os districtos vizinhos se revoltárão. Goyana, Guarassu tomárão as armas. Em Serinham, praça pouco distante do Recife, mettêrão os naturaes a pique tres navios Hollandezes carregados de viveres. Enviárão huma deputação a Vidal para o instar de que lhes mandasse soccorro, a fim de atacar o forte que estava mal guardado, e com poucas pro-

visões. Vidal não hesitou. Destacou algumas tropas debaixo do commando de Paulo da Cunha, e de Christovão de Barros, e os habitantes de Serinham, que tinhão fugido para os bosques, se ajuntárão ao destacamento Portuguez.

Estas forças reunidas formárão o cerco da Cidadella; porém não tendo artilheria, contentárão-se de interceptar os comboios, e destruir os aqueductos que conduzião agua á Cidade. Reduzidos por isso os sitiados ás maiores extremidades rendêrão a Praça logo ás primeiras intimações, Os soldados de linha podérão sahir livremente, mas os Brazileiros forão passados ao fio da espada. Muitos Hollandezes da guarnição tomárão partido debaixo das bandeiras de Vidal, que formou huma companhia, de que confiou o commando a hum certo Latour, Francez de origem.

Depois de terem tomado posse de Serinham, os dois Generaes Portuguezes publicárão huma declara-

ção especiosa, dizendo que tinhão vindo como mediadores no territorio Hollandez; mas que achando os seus compatriotas na oppressão, e temendo pela sua mesma segurança, e aindaque viessem como amigos, a prudencia lhes fazia hum dever de tomarem as suas medidas, a fim de se precaverem contra as ciladas, e traições.

Junção de Vidal com Vieira.

Pondo-se depois em marcha foi ao encontro do corpo de exercito de Vieira, que já reforçado pelos batalhões de Dias, e de Camarão, adquiria cada dia mais consistencia. Informado do desembarque, este Chefe se dirigio para o cabo de Santo Antonio, a fim de se reunir ao exercito expedicionario. (*a*) Os dois cor-

---

(*a*) Informado Vieira da chegada dos dois Mestres de Campo Vidal, e Moreno, caminhou a espera-los, acompanhado de Camarão, e Henrique Dias, que no dia antecedente se lhe tinhão juntado, e no porto de Tamandaré se avistárão todos, praticando-se de parte a parte o que a cada hum

pos apparecendo ávista hum do outro, completárão a sua junção no meio de hum povo immenso, e Vidal fiel ás instrucções que lhe déra o Governador, fingio reprehender muito Vieira, como tendo fomentado a guerra pelo seu proprio movimento, e annunciou que tinha ordem de o levar prezo á Bahia, Vieira disse que tinha precisão de huma justificação regular, e declamou fortemente sobre a odiosa tyrannia dos Hollandezes, e sobre a resolução generosa que tinha impellido os seus compatriotas a pegar em armas.

Sustentou que proteger os vassallos do Rei de Portugal, e livra-los de hum tão vergonhoso captiveiro devia ser o primeiro cuidado

---

convinha. Vidal nas ordens, que intimou da parte do Governo, soube ostentar a inteireza com taes mostras de dissimulação, que bem se entendeo que no exterior vinha medianeiro de pazes, mas no secreto vinha a proseguir a guerra com mais calor.

do Governador da Bahia, e concluio pedindo a Vidal em nome dos interesses mais sagrados do Estado, que se unisse com elle para consummar o livramento do Brazil: „ En-
„ treguemos esta vasta Região, ac-
„ crescentou elle, debaixo da au-
„ thoridade tutelar do Soberano le-
„ gitimo por quem estamos promp-
„ ptos a sacrificar o nosso repou-
„ so, a nossa vida, e a nossa for-
„ tuna. „

Acabava apenas estas palavras; quando os gritos de *Liberdade*, *Liberdade*! *Viva a Fé*! *Pereça a Heresia*! retumbárão em torno dos dois exercitos, e forão repetidos pelos soldados. Arrebatado interiormente por este excesso de enthusiasmo, Vidal fingindo que não fazia mais que ceder a hum poder irresistivel, lançou-se nos braços de Vieira, e juntando as suas tropas ás do amigo, no meio das maiores acclamações se dirigio de commum acordo sobre Moribeca. (*a*)

(*a*) As bem fundadas razões de Vieira,

No emtanto a frota Portugueza do Rio de Janeiro, commandada pelo Almirante Salvador Correia de Sá, acabava de concluir a sua junção com a esquadra da Bahia. Estas duas frotas reunidas em número de vinte e oito vélas, se tinhão logo dirigido para Pernambuco, e lançárão ancora diante do Recife. Os Almirantes enviárão immediatamente dois Deputados parlamentarios a bordo do Almirante Hollandez Lichtart com cartas para o supremo Conselho. Forão imme-

---

os interesses na causa da Nação contra os inimigos da Fé, e o bom animo, que já percebião em Vidal, junto á lembrança das cruezas, e tyrannias dos Hollandezes em todas aquellas Provincias, accendêrão tanto os brios na lealdade Portugueza, que todos aquelles povos, que alli se achárão, dando em altas vozes mostras de seu valor, se prestárão uniformes aos honrados designios de Vieira em lançar de huma vez o jugo estrangeiro. Vidal notando a sua Infanteria conforme com os Pernambucanos, decidio a favor da boa causa, e todos se determinárão á guerra.

diatamente traduzidas, e não se achárão nellas senão argumentos cheios de sofismas, que erão todos tendentes a persuadir aos Regentes que o Governador Silva enviava soccorros a fim de suffocar a rebellião no seu principio, pelo apparato de huma armada, da qual os Chefes devião empregar as vias da reconciliação, e da doçura antes de romper abertamente.

Era evidente que á sombra desta conducta artificiosa, e sómente pela apparição de huma armada tão consideravel, não procurava o Governador da Bahia senão animar, e sustentar os revoltados, para lançar mão do instante favoravel de se apoderar da capital dos Hollandezes no Brazil. O momento parecia tanto mais propicio; porquanto as forças navaes do Recife não se compunhão de mais de sinco navios, os quaes ainda se não tinhão completado de armar.

O Conselho depois de ter maduramente deliberado, resolveo ga-

nhar tempo para pôr a frota em estado de combater a esquadra Portugueza. Mandou agradecer ao Almirante Salvador Correia de Sá os soccorros que offerecia, e rogou-lhe, debaixo de diversos pretextos, que se apartassé do porto. No mesmo instante apontárão a artilheria dos fortes sobre os navios, para lhes impedirem o aproximarem se. O Almirante Salvador Correia levantou ancora ao romper da aurora, com a esperança de attrahir a si as forças inferiores que fundeavão no Recife, e de poder imputar aos Hollandezes o principio das hostilidades; porém tendo a immobilidade da sua esquadra tornado inutil qualquer tentativa, e vendo o Almirante Portuguez além disso que se armavão no Recife, separou-se do Almirante Paiva, (*a*) para seguir o seu des-

(*a*) Jeronymo Serrão de Paiva, avaliado justamente por valeroso, e mutio prático, o qual se achava só com duzentos

tino para a Europa: a esquadra da Bahia ganhou sem demora a bahia de Tamarandá.

Cornelio Lichtart destróe a frota Portugueza.

O Almirante Hollandez Lichtart apressou o armamento, que se augmentou de duas fragatas; e tendo recebido a ordem de atacar a frota da Bahia onde quer que a encontrasse, deo ávéla, e dirigio-se para a bahia de Tamarandá com huma esquadrilha de fragatas bem esquipadas, e armadas. Estavão ahi ancorados oito navios Portuguezes. Cornelio Lichtart adiantou-se com todos os signaes de amizade e paz, e conseguio tomar a vantagem do vento, e apenas ficou a tiro de peça, bateo os navios seus contrarios, abordou huns, e metteo a pique, ou incendiou outros.

---

soldados, e a gente do mar, e sebem conhecia que não erão forças tão limitadas para se offerecer a combate, considerando comtudo, que para castigo de traidores pequeno instrumento basta, determinou-se á defensa.

Paiva cortou os cabos, abrio caminho por entre a frota Hollandeza, e metteo a pique a maior parte das fragatas que o quiz deter; porém dois dos seus navios, esforção-se por segui-lo, e encalhão na praia: outro atravessa a linha inimiga a tiro de artilheria, e ganhou o largo; mas Paiva envolvido só com o seu navio he bem depressa cercado: recusa abater a bandeira, e ferido de muitos golpes termina gloriosamente a sua carreira: o seu navio tomado por Lichtart he conduzido em triunfo ao Recife. (*a*)

Morte gloriosa do Almirante Paiva.

(*a*) Durou muitas horas o combate, mas cedendo a maior força o número menor nos queimárão os Hollandezes dois navios, levárão o que servia de Capitania, e hum pataxo, ou pôde escapar pelejando, e á força de véla foi dar a nova á Bahia, e os mais varárão em terra. Jeronymo Serrão de Paiva ficou prezioneiro com muitas feridas depois de comprar a honra dellas á custa de muito sangue dos Hollandezes, mas não morreo no combate, como diz o Author.

Esta victoria naval reanimou algum tanto o valor dos Hollandezes, e pôz a salvo as suas costas, mas muito tarde sem dúvida, pois já estava feito o desembarque: além disso Lichtart tinha sido o aggressor, e o Governador da Bahia aproveitou-se deste protesto para proteger os Portuguezes levantados abertamente. *(a)*

(*a*) A nova deste infeliz successo foi occasião de se accender mais a guerra; porque Antonio Telles da Silva, tantoque recebeo a nova delle pela embarcação, que foi aportar á Bahia, vendo que mais dissimulação já não convinha, e que cada vez crescia mais o damno, e o discredito, determinou procurar todos os meios de remediar tamanhos males; e os dois Generaes Vieira, e Vidal mais estimulados com justa cólera, quando esta noticia tambem lhes constou, ligárão-se em mais estreito juramento para castigar aquelle insulto, protestando despender os cabedaes, e o sangue na empreza começada. Assim aquelle calamitoso desastre (como acontece de ordinario que nos negocios do mundo são mais poderosos os males doque a razão para de-

Derota do General Hollandez Hus.

Animadas pelo feliz successo da frota, ardião as tropas Hollandezes em desejo de sahirem do Recife, esperando vingar a affronta do combate de Jaboques, onde Vieira ficára vencedor. O General Hus depois de ter reorganizado o seu corpo de Exercito, o guia á planice, rouba, e devasta as habitações, e arrebata muitas damas, cujos maridos servião no Exercito de Vieira. Este Chefe indignado, põe-se a caminho para a habitação de With onde o General Hollandez estabelecêra o seu quartel General. Hum ramo do Capiveribi era hum obstaculo á empreza de Vieira; porém este Chefe, e Vidal o passão sobre jangadas, e dão átesta das primeiras columnas o exemplo de intrepidez.

O inimigo entrincheirado impedia a aproximação da sua posição; he repellido, e depois ataca-

---

terminar os homens) foi o principal motivo da gloriosa empreza de Pernambuco.

do vivamente nas mesmas habitações. Hus surprehendido, e atemorizado, manda expôr ás janellas as mulheres captivas: cessão sem demóra os tiros, e Vidal não tendo o intento de huma sincera convenção, porém sim para renunciar o seu papel de mediador, envia ao General inimigo hum parlamentario com bandeira branca; mas este official he atravessado por huma balla. Vieira furioso ordena o assalto.

Os Hollandezes á vista dos sitiantes, ameação matar as mulheres que tinhão comsigo trazido; os gritos destas infelizes não detem Vieira; põe a fogo as habitações sitiadas, e batidas por hum fogo contínuo de mosquetaria. O incendio propaga-se, e a matança começa; os Hollandezes assombrados arvórão bandeira branca, (*a*) e o proprio Hus se

---

(*a*) Os Hollandezes temerosos pelo perigo que bem conhecião nas disposições da nossa gente, quizerão tentar de novo seus ardis, enviárão hum parlamentario da parte

apresenta ás janellas, com a cabeça descoberta, e duas pistolas voltadas para terra em signal de capitulação. Vieira não quer ouvir proposições algumas; resolve, e os seus soldados vingar a morte do parlamentario com huma matança geral. Vidal mais pacífico, obtem no emtanto que se atalhe o incendio, e que se receba a submissão dos vencidos; mas os Brazileiros forão exceptuados como transfugas, e morrêrão todos passados ao fio da espada. (*a*) Esta cruel execução lança ao

---

do supremo Conselho a Vidal, estranhando-lhe não ser a determinação, que elle tomava o fim, comque havia chegado áquella Provincia por ordem de Antonio Telles da Silva, mais para atalhar os movimentos da guerra doque para a continuar com maior braveza; que esperavão lhes désse satisfação, pois erão elles huma Nação amiga, e alliada com o seu Rei.

(*a*) Nesta acção vendêrão os Hollandezes mui caras as suas traições. Achava-se o General Hus encerrado em huma casa, e em torno della juntárão os Portuguezes muitos materiaes combustiveis para lhe lan-

principio suas mulheres na desesperação, e depois em hum fernesim que as leva ao ponto de assassinarem seus proprios filhos para que não cahissem em poder dos vencedores.

Formão-se no emtanto as tropas de Vieira em linha de batalha, e os Hollandezes com suas armas, bandeiras, e Chefes se constituem prisioneiros. O Exercito Catholico desfila ao som das trombetas, e de todos os seus instrumentos marciaes, conduzindo em triunfo as mulheres libertadas, e seguidas dos captivos. Oitocentos Hollandezes acabárão na acção, e quasi trezentos que escapárão á morte servião de trofeos aos vencedores que os fizerão escoltar até á Bahia.

çar fogo, pedio quartel, deo-se-lhe, mas os Indios que estavão com elle forão todos passados á espada. Sentírão tanto os Hollandezes este successo de Hus, que na proposta, que mandárão, procuravão a sua liberdade com grande empenho, e tantoque até não duvidavão entregar em seu lugar a Jeronymo Serrão de Paiva, que se achava no Recife.

Este revez hum dos maiores que os Hollandezes tinhão experimentado, destroçou todas as suas tropas escolhidas, e arrojou o supremo Conselho, e os habitantes do Recife na consternação: julgavão a cada momento vêrem os Portuguezes ás suas portas, e todos os seus pensamentos, e esforços se voltárão para a defensa do Recife, e da Cidade de Mauricio.

LIVRO XXXV.

1645 — 1646.

Traição do Major Hoogstrate.

A insurreição do Brazil se augmentava, por assim dizermos, com afortuna de Fernandes Vieira, e o successo brilhante que este Chefe obtêra dava á Revolução novas, e abalizadas forças. Quasi por toda a parte ella se estendia, e tornava irresistivel. Os habitantes do districto maritimo de Nazareth, attrahidos tambem pelo enthusiasmo da independencia, se levantárão, e chamárão em seu soccorro o Regimento Portuguez de Soares, e bloqueá-

rão o forte Nazareth, chamado Vander Dussen pelos Hollandezes. Era este o ponto principal do cabo de S. Agostinho, e a fortaleza mais importante da Costa. O Major Hoogstrate tinha o commando della: era o mesmo que poucos annos havia, na volta da sua deputação da Bahia tinha revelado ao supremo Conselho as proposições a elle feitas por Telles da Silva para o decidir a entregar a Praça confiada á sua fidelidade: por este motivo repousavão nelle como em hum official incorruptivel. Estava porém reservado a este homem, que devia toda a sua fortuna á companhia Hollandeza, o dar o exemplo da mais indigna traição.

Entrega o Forte Nazareth aos independentes.

Foi não sómente assás ingrato para vender o forte de que tinha a guarda, mas tambem para entregar ao inimigo toda a guarnição Hollandeza, e nesta acção tão detestavel desenvolveo a astucia de hum grande malvado. Fingio ao principio que regeitava com altivez

os offerecimentos de Soares, ao qual mandou dizer em segredo que chamasse Vieira, e Vidal com forças, cuja superioridade podesse justificar a sua entrega.

Apenas o General em Chefe recebeo este aviso, partio á pressa com hum corpo de dois mil homens, e assim que chegou repetio a intimação de Soares. Hoogstrate deo a entender que regeitava, em presença dos soldados, toda, e qualquer intimação; acompanhando depois até á porta do forte o enviado de Vieira, conveio com elle em vender Nazareth pela somma de 18:000 escudos; exigindo além disso a segurança de commandar em Chefe hum Regimento de desertores Hollandezes: „ Dizei ao vosso „ General, accrescentou Hoogstra- „ te, que dê o assalto do lado da „ barra, onde não deixei mais do „ que huma fraca guarnição. Se el- „ le conseguir apossar-se deste pon- „ to, he sua a fortaleza. „ Continuando com tudo o seu papel infa-

me, animava a guarnição, em quanto por novos avisos induzia os sitiantes a reduzir a praça privando-a d'agua.

Forão os aqueductos sem demora destruidos, e a guarnição em preza á mais cruel necessidade, achou-se disposta a receber as insinuações do seu perfido Commandante. Sem desmentir de hum modo formal a sua primeira linguagem, pareceo Hoogstrate estar de tal modo tocado pela penuria dos soldados, que declarou não poder por mais tempo diferir o consultar a mesma guarnição. Diversificavão as opiniões ao principio. Alguns officiaes fiéis forão de parecer que se deffendessem até á morte; mas o sentimento contrario prevaleceo, e a capitulação foi assignada. Entre outras disposições, obrigavão-se os Portuguezes a embolçar os Hollandezes do soldo que se lhes devia, e Vieira religioso observador dos tratados, não tardou em fazer contar aos prisioneiros 9:000 escudos.

Era isto comprar juntos o commandante, e os soldados, que movidos por esta generosidade, e pelo exemplo de Hoogstrate se formárão com elle debaixo das bandeiras dos independentes. Sómente trez prisioneiros Isaac Zwers, Van Millingen, e João Brockhausen, fizerão de si hūma honrosa excepção; desprezárão as instancias do traidor, e respondêrão com a mais generosa resolução que morrerião antes doque tomar armas contra a sua patria. Zwers enviado prisioneiro aos Algodões, foi suspeito de ter communicado secretamente hum aviso importante ao supremo Conselho.

O facto era verdadeiro; mas este ardente republicano teve a coragem de soffrer os tormentos, e illudio deste modo a esperança dos verdugos; conduzido a Portugal, depois de hum longo, e cruel captiveiro, tornou finalmente a ver a Hollanda sua patria: ella não foi ingrata. Zwers distincto pelo seu merito, e em recompensa do seu patriotis-

mo, morreo Vice-Almirante da Hollanda, chorado, e honrado pelos seus compatriotas.

A traição de Hoogstrate excitou tanto maior indignação, pois este official a tinha meditado antes de ir como Deputado á Bahia. O que revelára não tinha tido outro escopo senão captivar a confiança do supremo Conselho, e assegurar os meios de consummar a sua infame acção.

No emtanto a posse da importante fortaleza da Nazareth offerecia a Vieira a grande vantagem de receber sem obstaculos soccorros da Bahia. Desde então não duvidou de poder expulsar inteiramente os Hollandezes do Brazil.

Revolta-se a Paraíba.

Vírão estes em toda a sua extensão o perigo de que estavão ameaçados. O movimento da Insurreição se propagava, e manifestava até na mesma Paraiba, apezar da vigilancia de Paulo de Linge. Procurou este official pacificar os espiritos para dar tempo de che-

gar as tribus dos Tapuyas, que elle chamára, e das quaes queria armar a ferocidade contra os habitantes; mas estes ultimos instruidos dos artificios do Governador, declarárão abertamente que não reconhecião outro Soberano senão D. João IV., Rei de Portugal. Goyana, Cugnano, e Porto Calvo arvorárão ao mesmo tempo o estendarte da revolta, excitados por Lopes Currado, Jeronymo Cadera, e Francisco Gomes Moniz, enviados de Vieira.

A sua primeira operação foi levantar em toda a Provincia huma contribuição para os gastos da guerra; formárão depois hum corpo de voluntarios Portuguezes, que se dirigio sobre a capital da Provincia. Apossárão-se della dentro em pouco, e passárão ao fio da espada todos os habitantes, que recusárão declarar-se pelo seu partido. A bandeira da Insurreição dentro em pouco se desenrolou, e o grito de *viva a liberdade* se fez ouvir. O Go-

Paulo de

vernador Linge no emtanto, encerrado com as suas melhores tropas no forte de Cabedelo, fazia frequentes sortidas, e discorria pelo rio em chalupas armadas. Accontecêrão muitas escaramuças sem resultados decisivos. Senhores do campo, os Portuguezes não podião considerar-se como possuidores da Provincia, emquanto o Cabedelo não estivesse no seu poder.

Linge salva o Cabedelo.

Resolvêrão sitia-la; mas considerando quanto erão grandes as difficuldades da empreza, julgárão mais conveniente antecipar huma negociação com o Commandante, ou antes julgando que não podião ser bem succedidos pela força, recorrêrão aos artificios da seducção. Foi encarregado desta delicada commissão Rodrigues de Buillon, homem habil para taes emprezas: offereceo 19:000 escudos a Paulo de Linge, que provou que os principios seguidos por Hoogstrate não tinhão pervertido todos os officiaes Hollandezes: mandou en-

forcar Rodrigues como espia. Pertendem os Portuguezes que Rodrigues tinha conseguido quanto desejava, porém que Linge vendo que a guarnição suspeitava os seus intentos o sacrificou para se disculpar.

Porto Calvo, e o rio S.Francisco se declárão contra os Hollandezes.

Deste modo se tornárão a Paraiba, e Pernambuco o theatro de huma sanguinolenta luta, e por toda a parte tomavão os successos em favor dos independentes o mesmo caracter, e direcção. Porto Calvo tinha cedido aos esforços de Christovão Cavalcanti, Chefe dos independentes deste districto, e Valentim Rocha acabava de se apossar da Cidade, e dos fortes do rio S. Francisco. Por toda a parte era Vieira reconhecido como Chefe supremo; a sua reputação, e forças igualmente se augmentavão; hum grande número de transfugas Hollandezes todos os dias se lhe reunião, e não lhe faltavão armas, munições, ou officiaes experimentados.

Vieira he por toda a parte reconhecido.

Bloquea o Recife.

Ensoberbecido com estes felizes successos fez todas as disposições

para atacar sem demóra a Capital de Pernambuco. O forte dos Affogados, chamado Santa Cruz pelos Hollandezes, não foi por muito tempo obstaculo aos seus designios. O Commandante ligado pela amizade com Hoogstrate, quiz imita-lo na traição, e entregou o forte cuja guarnição se passou quasi toda para as bandeiras de Vieira. Guarneceo este Chefe o forte com grossa artilheria, e huma guarnição escolhida, e não julgando estas precauções sufficientes, fez construir outro forte a huma legua do Recife, com o intento de cercar a praça com huma cadêa de entrincheiraramentos, e fortes contiguos. Occupava já todos os caminhos, e sahidas, esperando reduzir a Cidade pela fome; mas pensando nos soccorros que o inimigo esperava pelo mar, soccorro que tornaria vã a empreza penosa de hum bloqueio, decidio apossar-se do forte das Cinco Pontas, construido sobre a praia, a hum tiro de espingarda da Cida-

de, que lhe pareceo mais susceptivel de ser tomado por assalto.

Projectou toma-lo por hum ataque nocturno; porém Hoogstrate informado melhor do estado da guarnição, e da fortaleza, persuadio felizmente a este Chefe de que se apoderasse da Ilha de Itamarica, que servia como de armazem a todos os fortes, e á mesma Cidade. O cuidado do bloqueio foi confiado a Dias, e Vieira com o resto das tropas se dirigio para a Ilha.

He mal succedido no ataque da Ilha d'Itamarica.

Os Governadores do Recife faziāo guardar por hum navio armado a passagem da ribeira Canama, que separa a Ilha do Continente. Desprezárāo os independentes este obstaculo, e pela abordagem se apossárāo de todos os navios. Atravessāo entāo as tropas livremente a ribeira, formāo-se em batalhões na Ilha, e favorecidos pelas sombras da noite, marchāo para os entrincheiramentos. Huma mulher lhes servia de guia; Hoogstrate a segue com confiança átesta da

vanguarda; Dias Cardozo vem depois com hum batalhão de fusileiros; e o grosso da columna guiado por Vidal, e Vieira, fecha a marcha. Precisava-se caminhar hum espaço de tres legoas para chegar á Villa de Itamarica, junto da qual se elevava o forte principal. O Exercito envolvido em caminhos turtuosos, e difficeis, não chegou senão ao romper da aurora em frente das sentinellas.

Este incidente servio para inflammar o valor dos Chefes; precipitárão-se nos entrincheiramentos com a espada na mão, escalárão os muros que cercavão a Cidade, penetrárão no interior, e derribárão a cutiladas tudo o que se lhe oppunha. Os habitantes fugião espavoridos, e emquanto o Capitão Ruyter, Commandante do forte enviava á pressa as suas companhias escolhidas para occupar as entradas das ruas, os batalhões Portuguezes de reserva vierão juntar-se aos da vanguarda. O combate foi sanguinolento. Hoogstrate

ardendo em desejos de se assignalar por huma acção de lustre, no partido que acabava de abraçar, perseguio em pessoa os fugitivos até debaixo dos bastiões do forte, e sujou as suas mãos no sangue dos seus compatriotas. Em vão huma nuvem de ballas assaltava os sitiantes; franqueão o fosso, e a palissada. Já as tropas subião ao assalto, quando os sitiados fizerão signal de que se querião render.

Encantados os independentes de huma tão prompta victoria, entregárão-se imprudentemente á pilhagem da Cidade. Os Hollandezes aproveitando-se da desordem, fazem huma vigorosa sortida, e carregão sobre os vencedores. Não se sabe onde pararia a matança se Dias Cardozo, que ficára de guarda nos entrincheiramentos, não repellisse esta sortida impetuoza; depois de ter reunido todos aquelles de seus soldados que tinhão sido apoderados do temor.

Os sitiados a quem esta reacção fez acreditar que Vieira hia renovar o as-

salto, entrárão á pressa na fortaleza, para defender as muralhas; porém Cardozo, e Hoogstrate estavão feridos; muitos homens valentes tinhão perecido, e Vieira appreciando as perdas que acabava de experimentar entrou nas suas linhas.

Era o primeiro revez que tinhão soffrido os independentes, porém não da natureza de os descorçoar; ao contrario Vieira dispunha-se a apertar o Recife cada vez mais, e a adiantar o cerco com mais vigor do que nunca.

No emtanto alguns transfugas, seduzidos pelas promessas dos Governadores do Recife, tomárão o encargo de se desligarem de Vieira, e mesmo de contra elle voltarem as suas armas; devia rebentar a maquinação no primeiro combate que o Coronel Gartsman, hum dos Generaes da guarnição, appresentaria. Este official sahio do Recife átesta de hum corpo de quatro mil homens, e veio insultar os Portuguezes nas suas linhas; tra-

vou-se o combate. Fieis ao seu projecto de deserção, os desertores Hollandezes fizerão fogo sobre as tropas de Vieira; mas conhecendo Cardozo esta perfidia, deo conta della ao General que mudou immediatamente todo o plano da batalha.

Em vão buscou Gartsman apoiar a traição, pois a actividade dos Chefes Portuguezes acabou de fazer dar máo successo á conjuração. Retirou-se Gartsman debaixo da artilheria dos fortes, esperando ver por fim todos os Hollandezes do Exercito inimigo passarem-se a alistar de novo dabaixo dos seus Estendartes; mas Vieira attento aos seus movimentos, ordenou repetidas descargas que precipitárão a derrota. Dias que o persentíra, tinha-se postado vantajosamente em hum bosque, onde deixou estendidos sobre o terreno mais de trezentos soldados inimigos.

Hoogstrate em quem este acontecimento podia despertar a suspeita, apressou-se em protestar a sua

innocencia, e insistio até mesmo em que fosse quintado todo o Regimento que commandava; porém Vieira tomou huma resolução mais generosa, e digna do seu caracter; ordenou que todo o atrazado do soldo fosse contado aos transfugas, e que os empregassem separadamente na primeira operação de importancia. Apenas todos os que tinhão formado o designio de desertarem passárão o Beberibi, dirigírão-se para o Recife, e forão entrar novamente no serviço da sua Patria.

Despede os transfugas.

Não hesitou Vieira em acreditar que não devia contar sobre soldados insensiveis aos beneficios, e a quem o amor do seu Paiz excedia á traição; despedio, e desarmou todos os que restavão, e os enviou para S. Salvador. Hoogstrate, e de Latour não forão comprehendidos nesta medida inspirada pela confiança; e pedírão que querião ser empregados na Paraiba, longe do Recife.

O fogo da Insurreição se

propagou por toda a Provincia; como tambem na do Rio Grande. O Chefe Indio Camarão, tinha obrado acções de tanto lustre, que cada vez mais augmentavão a sua reputação. Vidal tinha-se-lhe hido reunir com hum corpo de infantaria; porque o plano de Vieira consistia em atear a guerra em todas as Capitanias Hollandezas, a fim de as subtrahir todas ao mesmo tempo ao dominio das Provincias-Unidas.

Lisongeava-se este Chefe de que tantos esforços tocarião finalmente o Rei de Portugal, de quem não cessava de sollicitar abertamente os soccorros: enganava-se; ao menos na esperança de obter hum apoio real. D. João IV., movido pela politica da Europa, não sómente o opprimio com a repulsa, porém tambem lhe fez transmittir a ordem formal de desistir da sua empreza.

Já o supremo Conselho do Recife tinha publicado a cópia de huma carta deste Monarcha aos Estados Geraes, com a resposta a el-

la, a fim de provar aos Portuguezes do Brazil que a Côrte de Lisboa não favorecia a guerra, mas que estava irritada da conducta do Governador Telles da Silva.

O supremo Conselho esperava que esta publicação official faria entrar na sua obediencia os habitantes Portuguezes das Capitanias Hollandezas, e os convenceria de que era em vão que elles esperavão auxilios da sua antiga Metropole; acreditava tambem que huma tal reprehensão desanimaria os independentes, e originaría dissensões entre os seus Chefes, e os officiaes das tropas Reaes; porém Vieira, a quem a sua fidelidade induzia á desobediencia, não attendeo a esta carta Regia. Reprovada a sua conducta pelo seu Rei, firmou todas as suas esperanças no Governador da Bahia, que apezar das ordens formaes da sua Côrte, presistia em sustentar, e proteger os independentes do Brazil.

Silva imaginava tudo o que podia augmentar os seus meios de ata-

que, e enfraquecer os do inimigo. Com este intento transmittio a Vidal ordem de fazer cortar, e destruir todas as cannas de assucar de Pernambuco, ou fosse para arruinar hum ramo de commercio do qual os Hollandezes estavão de posse, ou para procurar ao Exercito os braços empregados nas officinas, e cultura. O Governador General estava persuadido de que a companhia Hollandeza privada deste immenso recurso, não poderia sustentar o seu estabelecimento colonial; esta supposição era mal fundada, porque os Portuguezes tiravão tambem dos lugares de assucar de Pernambuco productos consideraveis, para acudir aos gastos da guerra, e nesta devastação tanto perdirião como os Hollandezes.

Põe fogo ás suas mesmas plantações.

Vieira não quiz authorizar senão parcialmente a execução das ordens de Telles; e para dar huma prova espantosa de que elle não era guiado por nenhum interesse pessoal, fez incendiar as suas mes-

mas plantações; (*a*) rasgo de desinteresse que lhe mereceo os elogios do Governador, e do Exercito inteiro, que desde então admirou com complacencia a infatigavel dedicação, e a verdadeira grandeza d'alma deste heróe da America Portugueza.

Muda aqui o quadro da guerra do Brazil. A paixão das descobertas, e das conquistas, ao furor das vinganças, á sêde de oiro, e ás especulações lucrativas, succedem rasgos de generosidade, o amor da patria, e a paixão pelo bem, que

---

(*a*) Esta acção de Vieira foi reputada por hum extremo da sua muita prudencia. Bem conhecia elle, que mal poderia durar aquella empreza, se aos moradores faltassem cabedaes para a proseguirem semque El-Rei concorresse com os soccorros necessarios, e assim não approvou a opinião, e ordem de Telles; mas por se não julgar que o affeiçoavão mais os seus interesses, não duvidou cumprir a ordem, que recebêra, e experimentou os graves prejuizos, em que o mesmo Telles reconheceo, e louvou, como devia, a sua generosidade.

tornão mais puras, de algum modo, as scenas sanguinosas de que a humanidade deve sem dúvida gemer, porém aonde se encontrão virtudes que a honrão e consolão.

A expulsão de hum inimigo formidavel era o principal objecto da guerra. Todas as vistas, e attenções de Vieira se dirigírão para o bloqueio do Recife, tornado o assento da potencia Hollandeza na America. As suas tropas interceptavão as communicações, guardavão as passagens, e por toda a parte estabelecêrão huma cadêa de postos que apertavão a praça cada vez mais.

Já a penuria nella se sentia; mas huma frota ancorada no porto ainda a podia salvar. Animados pela mais cega dedicação, dois moços Portuguezes do exercito de Vieira formão o projecto de queimar todos os navios inimigos, persuadidos que depois de hum tal desastre o Recife seria forçado a render-se. Lançárão-se de noite, em

huma fragil jangada, penetrão secretamente no porto, e põem fogo a dois grandes navios que primeiro se apresentão á sua vingança.

Toda a frota hia a ser preza das chammas; a vigilancia, e promptas medidas do Almirante Lichtart salvárão juntas as habitações das margens, os armazens, e a maior parte da esquadra. Era com tudo necessario hum grande concurso de esforços para deter o progresso das chammas. Ao favor da desordem, os dois moços temerarios, authores do incendio tinhão já conseguido desviarem-se do porto. Tomão aos hombros a sua pequena embarcação, atravessão o banco de arêa do Recife, tornão a embarcar-se, e remão para o quartel chamado das salinas; desgraçadamente não podem pelo cançaço responder á sentinella Portugueza, e victimas da sua nobre acção, cahem feridos de hum golpe mortal, partido da mão de hum de seus compatriotas.

Alguns movimentos perigosos

se manifestárão no emtanto entre os sitiantes ; tinhão elles muito a soffrer, e nem todos se sentião com igual constancia para supportarem tantas privações. Muitos desertárão, e se refugiárão na Bahia. Importava muito que se prevenissem as consequencias desta molestia moral, que podia conduzir o exercito a huma inteira derrota ; Vieira fez partir á pressa para a capital do Brazil , muitos navios carregados das suas proprias mercadorias, que devião trazer em cambio objectos da primeira necessidade que faltavão aos sitiantes.

Silva expedio logo para o Exercito dois navios carregados de viveres , e munições , fundeárão na ponta de Nazareth , onde tambem acabavão de chegar os desertores tornados a enviar a Vieira pelo Governador General. Partio Vieira para Nazareth, depois de ter confiado a direcção do cerco ao General Soares. Os sitiados informados da sua ausencia, fizerão mui-

tas sortidas para perturbar os trabalhadores,, e obtiverão vantagem contra o batalhão dos negros; mas atacados vigorosamente por muitos corpos reunidos, forão repellidos para a Cidade no momento em que Vieira de volta, apparecia no campo com novos reforços.

Os negros envergonhados do revez que tinhão experimentado, se reanimão ávista do seu General; atacão vivamente os reductos que os sitiados tinhão elevado entre o forte dos Affogados, e o das Cinco Pontas, para impedir o progresso do cerco; surprendem na alta noite os trabalhos já adiantados, degolão as guardas, penetrão nas obras com a rapidez do raio, e matão a guarnição inteira. Não impede a artilheria dos fortes visinhos que estes homens valentes destruão todos os trabalhos, e entrem em triunfo nas suas linhas. Vieira collocado em huma altura com as tropas de reserva, foi testemunha des-

ta façanha, e deo aos negros de Dias elogios, e recompensas.

A penuria dos sitiados era extrema, e com tudo os Estados Geraes, occupados na Europa de maiores interesses, desprezárão soccorrer o Recife. Era tal a falta de viveres que hum pequeno barril d'agua custava trinta soldos, e a medida de farinha de mandioca hum escudo de oiro. Os Regentes Hollandezes não estavão longe de entrar em negociação com os Generaes inimigos; mas os Judeos receando a pilhagem das suas immensas riquezas, offerecêrão ao supremo Conselho huma somma consideravel para se aprompt ar huma expedição maritima, que por excursões em todas as costas visinhas, devião abastecer a praça sitiada.

Excursões maritimas do Almirante Lichtart.

Vinte e sete navios de guerra, debaixo das ordens do Almirante Lichtart, sahírão do porto carregados de tropas, e abordárão á praça de Teginampape com o intento de pilhar S. Lourenço,

onde commandava Agostinho Nunes. As tropas expedicionarias dão sem demora o assalto á fortaleza que dominava a Cidade, e onde se tinhão refugiado as principaes familias; mas as mulheres conservando-se ao lado dos soldados lhes distribuem pólvora, bálas, animão-os, e até mesmo muitas dellas se vêm armadas combatendo com tal denodo que Lichtart depois de ter duas vezes renovado o assalto, admirado de hum genero de defensa extraordinario, embarca á pressa as suas tropas. Todas as costas erão guardadas com igual vigilancia, e Lichtart tornou a entrar no Recife sem ter colhido fructo algum da sua excursão maritima.

O Exercito dos independentes, graças aos cuidados de Vieira, estava provído de viveres em abundancia; as Aldêas visinhas, e os navios que chegavão da Bahia concorrião a affastar a penuria do campo Portuguez.

Não chegavão emtanto soc-

corros alguns da Europa. D. João IV. temia que a Hespanha, e as Provincias-Unidas, juntas por hum tratado de Paz, atacassem de commum acordo a Monarchia Portugueza.

Depois de maduras reflexões no seu Conselho, julgou dever pacificar a Hollanda, e deixa-la de posse da maior parte das Provincias que conquistára no Brazil; por esse motivo, encarregou o Rei ao Governador da Bahia de que mandasse aos Chefes da Insurreição renunciar a sua empreza, e depôr as armas. Telles sobremaneira triste, enviou dois Jesuitas de S. Salvador, que forão portadores das ordens do Soberano. Chegados ao campo dos independentes, obtiverão os dois Religiosos huma assembléa geral dos Chefes, e derão conta da sua commissão.

Vieira prosegue a sua empreza apezar das ordens da Côrte.

A consternação foi o primeiro sentimento que se patenteou na assembléa; mas Vieira levantou-se, e disse: » Se o Rei de Portugal,

» meu amo, estivesse mais bem in-
» formado do estado desta guerra,
» e dos sacrificios feitos diariamen-
» te pelos seus fiéis vassallos em
» honra da sua Corôa, de certo,
» eu o affirmo, que Sua Magesta-
» de, em lugar de me ordenar que
» depozesse as armas, me enviaria
» a sua mesma espada para me alen-
» tar, incitando-me a que prose-
» guisse a gloriosa empreza, ao
» bom successo da qual prodiga-
» mos nossa fortuna, repouso,
» e sangue.

Juro pois á face dos Ceos, e
» da terra, juro de não embainhar a
» espada senão quando os Hereges
» estiverem totalmente expulsos do
» Brazil. Então, então sómente,
» farei entrar a Corôa na inteira
» posse dos Estados que compõe os
» seus immensos dominios, e ir-
» me-hei prostrar aos pés do meu
» Soberano, accusar-me da minha
» desobediencia, e apresentar-lhe a
» minha cabeça. » Voltando-se de-
pois para os enviados lhes disse:

„ Ide, Ide dar conta ao Gover-
„ nador General da minha resolu-
„ ção : ella he invariavel. „

As acclamações dos soldados que tinhão arrombado as portas da salla do Conselho, confirmárão de hum modo energico a declaração de Vieira. O seu exemplo moveo Vidal, e os outros Chefes, dos quaes a resistencia ás ordens do Soberano, foi considerada como hum acto de fidelidade, e patriotismo. Nesta época a influencia, e o ascendente de Vieira sobre o Exercito, não tiverão limites, e este Chefe seguro de ser obedecido sem murmuração, resolveo atacar de novo a Ilha d'Itamarica, que era o ponto de apoio do Recife.

Apodera-se da Ilha d'Itamarica.

Em vão tres navios defendião o accesso; forão tomados á abordagem pelas embarcações Portuguezas. Vieira penetrou na Ilha por differentes pontos, e a guarnição Hollandeza se refugiou no forte Orange, construido sobre hum rochedo no meio do mar.

Nesta Epoca os Brazileiros commandados por Camarão, alcançárão o campo Real; outros reforços se lhes succedêrão. Vieira a quem a fortuna parecia cada vez mais favorecer, sabendo que tres navios expedidos de Lisboa para a Bahia com tropas, acabavão de ancorar no porto de Nazareth, empregou-os, com o consentimento dos outros Chefes.

Tanta ventura, e felizes successos não podião deixar de despertar o odio, e a inveja. Os inimigos de Vieira ciosos da sua fama, e gloria, estremecião ouvindo-o appellidar com o epitecto honroso de Salvador do Brazil. A conjuração mais indigna foi tramada contra os seus dias. Advertido pelos seus amigos fiéis, não póde accreditar que homens que elle enchêra de beneficios fossem capazes de huma tão negra ingratidão; mas esta nobre confiança não desarmou os traidores. Hum dia em que entrava no campo, tres negros ganhados pelos

Trama-se huma conspiração contra os seus dias.

conjurados, sahem de entre as cannas, onde se tinhão escondido, e fazem fogo sobre Vieira. Hum o fere com duas bálas no braço direito; Vieira pica as esporas contra os assassinos, atravez das plantações, sem poder alcança-los; mas hum delles he prezo pela guarda do General, e morto logo. O rumor desta atroz tentativa espalhou-se sem demora pelo campo; os soldados abandonão os seus postos, e correm tumultuosamente pedindo com grandes gritos o supplicio dos conspirados.

Sua magnanimidade nesta occasião.

Querendo Vieira apaziguar huma effervescencia capaz de produzir desordens, das quaes seria facil ao inimigo aproveitar-se, deixa coberto de sangue o leito, onde as suas feridas o detinhão, apresenta-se aos soldados com o sangue frio de hum homem superior aos successos, e consegue tranquilliza-los, promettendo-lhes a punição exemplar dos instigadores do crime. Era-lhes facil conhece-los, e fazer-lhes soffrer o rigor das Leis; a mes-

ma arma do assassino depunha contra hum dos authores da conjuração, que a tinha recebido das mãos de Vieira no principio da guerra; porém este homem magnanimo recusou toda, e qualquer vingança; e contentou-se de fazer vir os delinquentes á sua presença, onde lhes dirigio reprehenções nos termos mais moderados. Cuidadoso em evitar o escandalo, punio-os expulsando-os de entre os seus companheiros d'armas, e advertio-os que para o futuro respeitassem huma vida que não se expunha senão pela salvação da Patria, e pelo interesse commum.

Experimenta-se no Recife a fome mais horrorosa.

Curado das suas feridas, e consolado pelos testemunhos de affecto, e estima que lhe prodigava o seu Exercito, não pensa Vieira senão em vencer, e aperta de tal modo o bloqueio do Recife, que a Cidade se vê dentro em pouco reduzida ao estado mais deploravel. Cercada de fóra por inimigos implacaveis, he atacada dentro pelo

Desesperação dos ha-

bitantes, e da guarnição.

flagello da fome; hum véo sombrio parece envolve-la ; a desesperação dos sitiados se patentea por signaes assombrosos ; todos gemem debaixo do pezo da miseria ; a fome os devóra ; e viveres infectos, e nocivos, e os animaes immundos são procurados como se fossem alimento agradavel. Homens que tinhão logrado de todas as commodidades ligadas á opulencia, que tinhão adquirido huma especie de habito a fim de satisfazerem a sensualidade do seu gosto pelas mais delicadas iguarias, reputavão-se venturosos podendo-se nutrir, para reanimar as suas forças desfalecidas de viveres que a mais abjecta populaça rejeitaria n'outras circunstancias. O desalento, e as molestias augmentavão ainda mais o horror de huma tão deploravel situação.

A guarnição, os habitantes, e o supremo Conselho não tendo esperança alguma, e não podendo tomar nenhuma resolução, fluctuá-

rão por algum tempo entre a vida, e a morte; porém a vida tornou-se-lhes de hum pezo insupportavel, e concordárão todos unanimemente que valia mais perecer fazendo huma generosa tentativa, do que acabar lutando contra a fome. Resolvêrão hum derradeiro esforço, e decidírão huma sortida geral ao amanhecer, esperando que a desesperação deque cada qual estava animado prestaria o vigor, e coragem necessarios para atacar as linhas do inimigo, para forçar, e destruir todas estas obras, e para finalmente alcançarem se levantasse o assedio.

O General Segismundo chega com huma frota em soccorro da Praça sitiada.

As portas da Cidade hião abrir-se; soldados, Magistrados, habitantes, emfim todos os sitiados reunidos hião lançar-se sobre os sitiantes para buscar a morte, quando as vigias descobrírão como de improviso dois Navios com bandeira Hollandeza. (*a*) Repentinamente a

---

(*a*) Segismundo Wan de Scopp, que ha-

esperança, como hum raio de luz, penetra atravez da nuvem medonha que cobria o Recife. Os primeiros movimentos se mudão em transportes de alegria universaes, quando os navios aproximando-se da enseada, lanção ancora, e firmão com tres tiros, a bandeira das Provincias-Unidas.

Alegria dos habitantes.

Esta apparição feliz, e inesperada faz sem demora desapparecer todos os horrores, e calamidades do cerco, e os habitantes, a quem a languidez, ou a fraqueza impedem o caminhar, arrastrão-se, por assim o dizermos, até ao porto, onde recebem a nova, no meio dos gritos de alégria, que pouco tardaria a chegada de hum comboio.

Esta frota, armada na Hollanda para accudir ao Recife, ti-

via poucos annos tinha sahido daquella Capitania para Hollanda, com créditos de Soldado, era o General que vinha nesta expedição, muito confiado no seu poder, e experiencias, e nas esperanças de maior soccorro. Entrou no principio do anno de 1646.

nha encontrado obstaculos que pareciáo ter-se accumulado para a não fazer chegar ao seu destino. Apenas tinha sahido ao mar, que soltos os elementos contra ella a tinhão contrariado em suas manobras, e direcção; mas tendo-os, por assim nos expressarmos, vencido, veio tanto a tempo lançar ancora no Recife, que pareceo mais hum soccorro enviado pela Providencia, doque hum reforço humano.

As tropas de desembarque estavão ás ordens do General Segismundo Schopp, que se tinha assignalado nas guerras do Brazil, e a quem a inveja reconduzíra á Europa, durante o governo de Mauricio de Nassau. Além das tropas da esquadra trazia viveres, munições, e cinco novos membros do supremo Conselho, destinados a substituir os antigos.

Não sómente esta expedição preservou o Recife do flagello da fome, mas tambem os Hollandezes tirárão a vantagem inapreciavel de

poderem tornar a occupar a Ilha d'Itamarica. Os independentes a abandonárão, prevendo com razão que não tardaria muito que a retirada lhes não fosse cortada pelos navios da frota. Deste modo as desgraças que opprimião o Brazil Hollandez achavão-se minoradas; a desesperação tinha cedido o lugar á esperança, huma das principaes bazes da vida.

LIVRO XXXVI.

1646 — 1648.

Tomão posse das redeas da Administração os novos Governadores do Recife.

Tendo o Conselho supremo do Recife convocado huma Assembléa geral das authoridades civís, e militares, depôz o governo nas mãos dos novos membros enviados da Europa para lhes succederem. Fizerão logo revista da guarnição, e ordenárão em todos os districtos se alistassem os homens em estado de pegar em armas.

Proposição de amnistia.

Propozerão ao mesmo tempo novas condições de amnistia aos

Generaes Portuguezes, com hum apertado convite de retirarem as suas tropas conforme as pacíficas declarações da Côrte de Lisboa. Vidal respondeo a esta communicação por subtefurgios, fazendo hum detalhe pomposo das forças Portuguezas.

Resposta de Vieira. A resposta de Vieira foi ameaçadora, este Chefe adoptava a fraze dos conquistadores, e declarava que era impossivel ás forças Hollandezas sustentarem-se contra a confederação Brazilica, quanto mais, dizia elle, vendo-se que a Providencia tomava aberta, e visivelmente o partido a favor da causa de Portugal. Ameaçava Vieira fortemente os habitantes, que ousassem tomar armas contra elle; queixava-se com altivez por hum Official portador das suas cartas ao supremo Conselho ter sido interrogado, e até mesmo atacado com invectivas, contra os usos da guerra, e exclamava: » Sahi a campo, e » verei então se as vossas espadas

„ são tão activas como as vossas
„ linguas ; ahi vos ensinarei a guar-
„ dar mais respeito aos officiaes
„ emissarios daquelles que entre
„ nós tem o commando. „

Este tom arrogante assás provava aos novos Governadores Hollandezes que sómente as armas decidirião a contenda. Era este o sentimento do General Segismundo, que cheio de desprezo pelos independentes, julgava que bastaria o terror do seu nome para os dissipar, e abater.

Segismundo he batido, e ferido em huma sortida.

Possuido de confiança nas suas disposições, e forças, sahio Segismundo do Recife com mil e duzentos homens escolhidos, para se apoderar de Olinda, ou antes das ruinas desta Cidade, onde se tinhão entrincheirado os sitiantes, e cuja livre communicação traria grandes vantagens aos sitiados, pois podião tirar facilmente deste lugar agua doce, cuja falta se fazia sentir no Recife; mas a corajosa resistencia de Braz Soares

(*a*) deo tempo ao commandante do quartel dos Salinas, João de Albuquerque, de se lhe reunir; estes dois officiaes atacárão os Hollandezes, pozerão-os em derrota, e os obrigárão a retirar-se para debaixo da artilheria do forte Parenes.

Ajuntou Segismundo de novo as suas tropas, e atacou os vencedores segunda vez; estes depois da primeira descarga de mosquetaria, cahem com arma branca sobre os seus adversarios. Ferido Segismundo na acção, e não menos surprehendido que humilhado, exclama entre os seus: „ Os rebeldes affrontão a morte, porém esta os

(*a*) Forão quatro os valorosos Portuguezes que nesta empreza se distinguírão, e pozerão em fuga o General Segismundo, e depois forão em seu alcance até o forte de Perrexis: Braz de Barros (a quem o Author aqui erradamente chama Soares), Antonio da Rocha d'Antas, Sebastião Ferreira, e João d'Albuquerque, todos mui dignos de louvor pelo muito que se distinguírão nesta acção.

„ foge. „ Vieira accudia então apressadamente em soccorro de Olinda, e Segismundo enfraquecido pelas suas feridas, ordenou a retirada, e entrou no Recife.

Apenas as feridas que recebêra lho permittírão, quiz elle reparar este primeiro revez atacando o quartel dos sitiantes chamado Aghias. Advertidos os Portuguezes põem-se em movimento, e decidem disputar a passagem ás tropas de Segismundo. O Regimento de Camarão principiou o combate; Segismundo ganha ao principio algum terreno; mas á chegada de Vidal, e Vieira, seguidos de alguns reforços, cede o campo da batalha, e retira-se novamente para debaixo da artilheria dos fortes. Não escutando Vieira mais do que o seu valor, cahe sobre os Hollandezes, expõe-se como simples soldado, e lança a desordem entre as tropas de Segismundo, que não achão salvação senão por detraz dos seus entrincheiramentos.

Apossa-se do forte da Barreta.

Fazendo outra idéa sobre os independentes do Brazil, não reconhecia Segismundo nelles os Portuguezes que n'outro tempo vencêra, e julgou-os dignos de occuparem toda a sua vigilancia, e valor. Sahe do Recife com quatro mil homens, e hum grande número de Indios, com o intento de atacar os entrincheiramentos da Barreta; começa devastando ricas plantações, constróe novas obras, dá muitos assaltos á Barreta, e fórça Francisco Lopes a evacuar esta fortaleza, retirando-se para as alturas de Guararapes, celebres por mais de huma victoria dos seus compatriotas.

Tal foi o primeiro successo feliz de Segismundo, que não influio no total das opperações militares; a constancia dos independentes parecia desafiar todos os esforços deste General.

Formou elle o projecto atrevido de realisar repetidos desembarques, para enfraquecer os independentes, e constrange-los a levantar

o cerco. Authorizado pelo supremo Conselho para retomar o Rio de S. Francisco, armou oito Navios, e deo o commando das tropas ao Coronel Anderson. A corajosa resistencia do Marechal de campo Rebello, e o destroço dos Tapuyas fizerão mallograr a expedição.

Segismundo levava ainda mais longe as suas vistas, pois meditava o ataque da Bahia, e reunindo-se com huma nova frota á de Anderson, veio fundear no Reconcavo, onde espalhou o assombro, e o terror; mas convencido das difficuldades que se apresentavão ao ataque de S. Salvador, desembarcou na Ilha d'Itaparica, e ahi construio hum forte flanqueado de quatro bastiões, guarnecido de grossa artilheria, donde a cada momento podia ameaçar a Capital do Brazil.

Admirado desta subita invasão, reunio Telles da Silva todos os seus esforços para guardar o estreito que separa a Ilha do Continente; empregou para esse fim to-

das as suas tropas de terra; porém Segismundo senhor do mar, devastava toda a costa, e lançava-se sobre os navios Portuguezes, como huma ave de rapina sobre a preza.

Irritado Telles por ver o inimigo tão perto da Capital, mandou vir á pressa o Marechal de Campo Rebello, o mesmo que com tanto denodo defendêra o Rio de S. Francisco, e pondo mil e duzentos homens á sua disposição, ordenou-lhe que expulsasse os Hollandezes á viva força. Rebello guerreiro experimentado, julgou que Segismundo não tinha outro designio senão de engodar os Portuguezes para os debilitar por perdas successivas: desgostoso por esta objecção intempestiva, respondeo o Governador General que hum tal raciocinio era inspirado mais pelo medo, doque pela prudencia. Não escutando então Rebello senão as vozes da subordinação, declarou que preferia a honra, á vida, e que dentro em pouco julgarião se elle não sabia

tão bem morrer, como dar conselhos.

O Marechal de Campo Rebello he morto.

O successo justificou em demazia os seus pressentimentos sinistros. Logo que está ávista dos entrincheiramentos inimigos, exhorta os seus soldados com toda a vehemencia do valor; depois no meio de hum fogo mortifero, sóbe primeiro ao assalto, e franquea as palissadas; mas Anderson, aproximando-se á costa reunio ao fogo contínuo do forte, e dos bastiões o dos seus navios sobre os sitiantes. Apezar de huma nuvem de bálas, e granadas, os Portuguezes levados, por assim dizermos, sobre montes de cadaveres, proseguem o ataque. A morte do bravo Rebello devia ser o signal da derrota: cahe morto com o peito atravessado de huma bála. (*a*) Mais de seiscentas victimas desta

---

(*a*) O infeliz successo desta empreza foi o que deo occasião á morte do Mestre de Campo Francisco Rebello, conhecido mais pelo nome do Rebellinho por ser de

desgraçada empreza acabárão no campo da batalha; e os que escapárão á matança, entrárão em desordem em S. Salvador, levando comsigo hum grande número de feridos.

Segismundo não tirou fructo algum desta vantagem tão assignalada. Chamado ao Recife pelas ordens mais apertadas dos novos Governadores, faz arrazar as fortificações d'Itaparica, e abandona a Ilha não deixando senão oito navios nas passagens do Reconcavo.

---

estatura menos de ordinaria, mas o seu valor lhe tinha grangeado respeito entre os naturaes, e entre os estranhos assombro, emendando, ou accrescentando a brevidade do corpo com o esforço do coração. Cahio tambem morto nesta acção o Capitão Antonio Gonçalves Tição; e ficou ferido o Sargento Mór Ascenso da Silva com alguns outros Officiaes. A ruina tanto pela perda da gente, como pelas circunstancias della foi, segundo Rocha Pitta, a maior que os Portuguezes tiverão em toda a guerra dos Hollandezes no Brazil: porém foi o preludio das seguintes victorias.

Procurou quanto antes chegar á Pernambuco, cuja Capital estava reduzida ás maiores extremidades.

Vieira apertando o cerco com vigor, aproveitou-se da ausencia de Segismundo para elevar hum forte em frente do d'Asseca, que protegia a Cidade. Officiaes, e soldados se tinhão portado com tanto ardor nesta construcção, e a tinhão coberto com tanto cuidado, que foi concluida antes de o saberem no Recife. A artilheria de que foi guarnecido o novo forte inspirou o maior terror aos sitiados, pois abrio brecha nas cortinas da Cidade, e nas do forte Asseca. O temor foi excessivo no Recife, e os habitantes amedrontados buscavão a sua salvação nas covas, emquanto os moribundos, os mortos, e os feridos offerecião por toda a parte hum expectaculo o mais terrivel.

D. João IV. envia Telles de Menezes com

No emtanto o Rei de Portugal, sabendo pelas participações do Governo da Bahia (*a*) que Segismun-

(*a*) Antonio Telles da Silva despachou

huma esquadra para a defensa de S. Salvador.

do tinha apparecido com huma frota Hollandeza no Reconcavo, sentio finalmente quanto era nocivo aos interesses da sua Corôa a politica tímida que o impellia a ordenar se respeitasse huma trégua que os Hollandezes sempre desprezavão.

Aprompτou-se em Lisboa huma armada de doze galiões, commandada por Antonio Telles de Menezes, Conde de Villapouca; mas esta expedição não tinha por alvo senão a defensa regular da Capital do Brazil. (*a*) Menezes chegou a

---

logo aviso a El-Rei D. João IV. do máo successo da empreza, do justo cuidado em que ficava pelas consequencias, que se podião seguir de permanecerem os Hollandezes no porto de Itaparica; e como os negocios do Brazil occupavão então os cuidados do Reino, foi facil o despedir nova armada para obviar os males, e desalojar os inimigos do porto, em que se começavão a fortificar.

(*a*) Sahio Antonio Telles de Menezes, Conde de Villapouca de Lisboa por General da armada, com o fim de succeder no governo geral do Brazil a Antonio Telles

ella pouco tempo depois da partida de Segismundo, lança ancora, e reconhece todas as passagens da Bahia.

Combate naval de Itaparica.

Querendo dirigir a sua esquadra contra os oito navios que tinhão ficado debaixo do commando de Anderson, sómente tres galiões se acharão em estado de principiar o ataque. *O Rozario*, ás ordens do Cavalheiro Corneira foi o primeiro envolvido com dois navios inimigos; mas hum incidente desgraçado lhe fez perder o fructo da sua resolução. Pegou fogo no navio, e saltando na pólvora subio aos ares com o navio que tinha afferrado.

---

da Silva, hia por Almirante Luiz da Silva Telles com patente de Mestre de Campo General, e seu irmão mais velho D. Fernando Telles de Fáro com o posto de Mestre de Campo. Destes doze navios, depois de acabada a empreza da Bahia, havião de apartar-se cinco á ordem de Salvador Corrêa de Sá, que naquella occasião era nomeado Governador do Rio de Janeiro.

Correndo o Capitão Brandão com outro galião em soccorro do Rozario, depois de ter tomado hum Navio de Anderson se achou no meio da esquadra Hollandeza, e perdeo o seu galião, e a vida.

A frota Hollandeza entra no Recife. Telles da Silva he chamado.

Porém assimque a esquadra Portugueza se reparou, e appareceo junta, retirou-se Anderson, e entrou no Recife. Menezes tomou posse do governo da Bahia substituindo Telles da Silva, que o Rei julgou conveniente chamar para dar satisfação aos Estados Geraes; (*a*) este Principe não queria escandalizar

---

(*a*) Sahio da Bahia para Lisboa Antonio Telles da Silva depois de ter governado quasi seis annos com successos prosperos, e adversos, mas não sem mui prudente conselho, porque em todas as cousas mereceo sempre grande reputação; em sua viagem experimentou na altura das Ilhas aquella terrivel tormenta emque perdendo-se muitas náos, e perecendo muitas pessoas de grande supposição, veio elle a ficar tembem victima da morte, sendo digno aliás de melhor fortuna.

os Hollandezes apezar das suas frequentes aggressões nas Colonias.

Sabendo Vieira a chegada de Menezes tinha-se lisongeado de que huma mudança de politica, rasgaria o véo ás verdadeiras intenções do Rei de Portugal, e que promptos soccorros serião a consequencia deste novo systema; porém Vieira illudio-se. Menezes não tinha ordem senão de defender a Bahia, e oppôz o contheúdo das suas instrucções ás instancias do Chefe dos independentes. Nada com tudo desanimava Vieira. Satisfeito por servir o Estado sem o consentimento do Soberano por quem prodigava o seu sangue, e a sua fortuna, achava nestes novos obstaculos hum mais forte impulso, e motivos mais poderosos para persistir na sua gloriosa empreza.

Dias ataca o forte do Rio Grande.

Persuadido que não devia deixar escapar occasião alguma de se assignalar, mandou a Dias que com os seus negros, e alguns Indios fosse formar o ataque de hum

novo forte que os Hollandezes tinhão construido nos campos do Rio Grande. Este forte construido para dominar as ricas planicies que podião ainda prover de viveres os sitiados, estava situado no meio dos pantanos, e cercado de trincheiras, e palissadas. Servia de asylo aos numerosos escravos que trabalhavão nos campos, e de armazem das colheitas. O ataque parecia temerario, porque não se podia passar huma lagôa senão com agua até aos peitos. Os negros emprehendêrão a passagem ao favor da noite, e sem se desanimarem pelas incriveis fadigas que tinhão a superar, chegárão junto das palissadas marchando no lôdo, e levantando as armas assima dos hombros. A resistencia foi viva; mas foi necessario ceder aos intrépidos esforços dos sitiantes que entrados no forte, degolárão tudo quanto nelle se achava; sem exceptuarem os meninos, e as mulheres. O Commandante mais feliz salvou-se em huma canôa com

hum pequeno número de soldados.

Tantas perdas, e o estado da penuria do Brazil Hollandez, exigião da parte do Governo das Provincias-Unidas hum partido decisivo, e medidas vigorosas. A esperança de opprimir, e subjugar os independentes, de recobrar o que elles tinhão conquistado, de ajuntar aos dominios da Republica novas Regiões do Brazil, e o interesse que ligavão a conhecer emfim os intentos do Rei de Portugal, não permittião que se hesitasse. Quarenta e quatro navios, levando nove mil homens de desembarque derão á véla do Texel para o Brazil. Chegados ao Recife, depois da perda de alguns delles, entregou o General Vangoch o commando das tropas de terra a Segismundo.

Huma frota com tropas chega em soccorro do Recife.

Nunca as Provincias-Unidas tinhão feito tamanho esforço em favor das suas possessões do Brazil, e nunca tinha entrado junto no Recife huma armada tão formidavel.

Bastaria ella sem dúvida para derribar todos os designios dos independentes, e mesmo para lhes arrebatar todas as suas conquistas, se a sua energia não fosse superior ao seu número.

Barreto de Menezes toma o commando das tropas do Brazil.

Informado da partida da armada Hollandeza, não ousou declarar-se abertamente; com tudo não pôde resolver-se a abandonar os independentes, a quem a desesperação reduziria a desligar-se da sua antiga metropole para se formarem em estado separado. Fosse politica, ou prudencia, enviou D. João IV. ao Brazil Francisco Barreto de Menezes, Official distincto pelo seu valor, e nascimento, e confiou-lhe o commando geral das tropas, a fim de haver nas opperações mais unidade.

Barreto embarcado em Lisboa em huma caravéla, foi tomado na viagem, e conduzido prisioneiro ao Recife, (*a*) sem que os Hol-

---

(*a*) Francisco Barreto de Menezes, ti-

landezes tivessem idéa alguma da sua commissão. Por huma sábia

---

nha merecido crédito de grande soldado na guerra do Alémtejo, occupando os póstos de Capitão de cavallos, e Mestre de Campo. Embarcou-se em hum de dois navios pequenos com trezentos soldados, governados por Filippe Bandeira de Mello, Tenente de Mestre de Campo General, encontrou na altura da Paraiba com a esquadra Hollandeza, que o esperava, não podendo resistir ao ataque, que esta lhe fez, ficou rendido, ferido, e prizioneiro, e levado para o Recife com as duas embarcações. Apezar da vigilancia, com que era guardado, pôde no fim de nove mezes alcançar liberdade por intervenção de hum moço Hollandez por nome Francisco de Brâ, atravessando matos, pantanos, e rios com grandissima difficuldade. Chegou aos nossos quarteis em 13 de Janeiro. Trouxe sempre em sua companhia ao fiel Francisco de Brâ, e fazendo com que elle abjurasse a heresia, e abraçasse a Religião Catholica, o fez despachar com o habito da Ordem de Christo, e com patente de Sargento mór de hum dos dois Regimentos da guarnição da Bahia, onde falleceo casado, e com larga descendencia.

precaução occultou a sua patente de General em Chefe no avesso das botas. Entre os inimigos forão tão moderados os seus discursos, e a sua conducta tão destra, que conseguio enganar a vigilancia das suas guardas; lançou-se de noite em huma canôa, passou atravez da frota, abordou felizmente á costa visinha, e chegou ao campo de Vieira.

Vieira combate debaixo das suas ordens.

Devia-se todavia recear que a sua chegada excitasse o ciume deste Chefe. Como se supporia que elle entregaria de boa vontade n'outras mãos a conducta de huma empreza sustentada até então com tanta gloria? Vio-se porém hum homem nascido na escravidão, e elevado pelo seu merito, offerecer todos os exemplos de moderação, e de grandeza d'alma; cedeo sem murmurar o commando a hum novo Chefe, e jurou-lhe primeiro obediencia.

Esta generosidade mui rara, he hum dos rasgos mais honrosos

da vida de Fernandes Vieira. Seria bem facil a este heróe do Brazil revendicar hum direito que ninguem lhe podia contestar. Tinha conquistado cento e oitenta leguas de terreno ; achava-se de posse de nove fortalezas, e de hum grande número de Cidades, Aldêas, e estabelecimentos ; tinha provido ao soldo das tropas , e o exercito estava abastecido para muitos mezes.

Nada faltava á reputação, e gloria de Fernandes Vieira ; o seu nome era respeitado nas partes mais apartadas do Brazil. Senhor dos espiritos , e das fortunas, poderia sem custo dispôr delles para a sua elevação ; mas incapaz de hum sentimento de ambição , e de orgulho , vírão-o renunciar tudo, excepto á nobre resolução de encher os seus deveres , e os seus juramentos. Fiel á causa de hum Soberano do qual nunca recebêra senão repulsas , e de quem não podia encorrer o ressentimento servindo-o apezar das suas ordens. Vieira não contemplou na

abdicação do seu poder supremo nascido, senão huma occasião de melhorados interesses que abraçára, de contentar o Monarcha que o desapprovava, e a Patria, pela qual sabia tudo soffrer, e esquecer.

O novo General em Chefe, depois de o ter enchido de testemunhos de confiança, e estima cuidou nos meios de se oppôr a Segismundo, que pelos seus preparativos annunciava ataques decisivos.

Os reforços vindos da Hollanda lhe davão a vantagem do número. Não hesitou em pôr-se em campo com oito mil homens divididos em seis regimentos, e passou o rio dos affogados, com o intento de dar batalha.

Quiz Segismundo estabelecer o seu campo debaixo da artilheria do forte da Barreta, com o designio de destruir o rico territorio de Moribeca onde acharia recursos para o exercito, ou para a praça sitiada. Tal foi o plano que elle propoz em hum Conselho de guerra;

mas o Coronel Brinch representou que o número dos inimigos em armas podia apenas bastar para as guarnições das suas praças fortes, e que arriscando huma acção geral, podia-se em hum só dia extinguir a revolta, e consolidar a potencia Hollandeza no Brazil. Com effeito as tropas Portuguezas, excepto as guarnições, não excedião a mais de mil e quinhentos homens.

Seguindo a opinião de Brinch, mandou Segismundo reunir immediatamente o Coronel Hus, que elle acabava de destacar para pilhar o paiz da Varrea.

Os officiaes Portuguezes convocados igualmente pelo seu novo General, a quem a sua experiencia nas guerras da Europa não o tinhão instruido nas da America, punhão tambem em deliberação se devião evitar a batalha, ou esperar o inimigo.

Muitos de entre elles, allegando a superioridade do número dos contrarios, erão de opinião de irem

tomar posição no meio dos espessos bosques do cabo de Santo Agostinho, onde entrincheirados, podião receber soccorros da Bahia; mas Vieira exprimio huma contraria opinião, e fez conhecer quanto hum partido tão tímido, ou antes quanto esta fuga lançaria o desalento entre os independentes, desgostosos já por tantas fadigas, e privações:

„ Na guerra, disse elle, só „ elevando-se á moral do soldado se póde esperar vencer. Em „ lugar de abater este espirito guerreiro movel das grandes acções, „ e emprezas, he necessario dar aos „ combatentes enthusiasmo, e patriotismo, antecedencias infalliveis da victoria. Se considero a nossa posição, vejo o perigo da retirada maior que o „ da batalha. Não deixaria de marchar pelos nossos vestigios, e de „ se apoderar no caminho destes „ fortes que conquistámos, ou defendemos com tanto denodo, e

„ á custa do nosso sangue. He pois
„ mais honroso , e util acceitar a
„ batalha , e não evitá-la. Não
„ estamos senhores de huma po-
„ sição excellente donde não per-
„ demos de vista esta praça mari-
„ tima da qual ambicionamos a
„ conquista , e que será o premio
„ do nosso valor, e dos nossos es-
„ forços ? O Ceo , vós o sabeis,
„ protege nossa causa , e dar-
„ nos-ha victoria , fazendo dissi-
„ par as loucas esperanças dos nos-
„ sos inimigos. „

Forão deste parecer Vidal , Dias , e Camarão. Impellido naturalmente a respeitar taes autoridade , rendeo-se Barreto sem custo a hum sentimento conforme ao seu caracter emprehendedor , e dicisivo. Poz-se em marcha cheio de confiança no valor das suas tropas , e foi acampar-se nas montanhas Guararapes , assim chamadas em linguagem Brazileira do ruido das aguas que se ouvem nas suas cavernas. (*a*)

(*a*) Segismundo na escolha deste posto

Batalha de Guararapes.

Estes montes alcantillados se elevão a quatro leguas do Recife. A sua altura do lado do mar he tão prodigiosa, que muitos dos seus cumes se perdem nas nuvens. Muitas aberturas deixão ver fundas cavernas, e o terreno he arenoso, junto com pedras que tem quasi a dureza, pezo, e côr do ferro. Nas faldas d'huma destas montanhas cónicas, se dilata huma planicie de pouca extensão, mas cujo terreno firme, e compacto, he similhante ao dos cumes das montanha. Na extremidade desta campina se vê hum lago além do qual estão construidas as principaes habitações do districto de Moribeca. Formou ahi Barreto o seu exercito em batalha,

---

bem mostrava o conhecimento da guerra, porquanto tendo antes mandado demolir o forte da Barretà, por mal guarnecido, e peior acautelado, tinha a conveniencia em razão da muita fertilidade daquelles campos de poder sustentar hum exercito numeroso por muitos tempos.

cujas allas extendeo a fim de dei-
xar menos espaço, e vantagem ao
inimigo. Fez tambem cortar a pon-
te, que tornaria facil a passagem
da ribeira, e publicou na ordem do
dia, aconselhado por Vieira, que
para obter a victoria, era necessa-
rio empregarem a arma branca lo-
go depois da primeira descarga de
mosquetaria.

Já Segismundo se tinha apro-
ximado dos montes Guararapes, e não
tinha esquecido cousa alguma que
pudesse excitar o valor das suas tro-
pas, ás quaes prometteo o ganho da
batalha. (*a*) Dividio-as em nove cor-

(*a*) Conhecia Segismundo pela vanta-
gem do sitio, e pelo número de suas for-
ças muito superiores ás nossas, que a for-
tuna tudo lhe deparava para o seu triunfo,
e arrogante com a victoria, deque já se re-
putava senhor, dava por acabada a guerra
de Pernambuco, e com ella a de todas as
mais Capitanias, pois derrotados aquelles
poucos soldados, todas se tornarião sem re-
sistencia ao seu dominio só em nos ganhar
esta batalha; e não era errado o juizo,

pos, que devião mutuamente sustentar-se, e fez espalhar pena de morte contra os fugitivos, e cobardes.

Ajudado Barreto pelos conselhos dos outros Chefes, não dispôz o seu exercito, do qual formou tres corpos, com menos arte; mas em lugar de esperar o inimigo, como ao principio se decidíra, tomou a resolução atrevida de o atacar apezar das suas forças superiores em huma posição menos segura do que aquella que elle tinha procurado em caso de derrota. Vidal átesta da vanguarda foi encarregado de atacar na campina o flanco esquerdo do exercito Hollandez, emquanto os Brazileiros de Camarão buscassem derrotar a direita. O ataque do centro, que es-

---

porque daquellas tão diminutas forças, com que nos offereciamos a combate, pendia a Provincia inteira de Pernambuco: porém o successo lhe deo o desengano; medío as nossas forças pelo número, devia medi-las pelo valor.

tava postado em hum outeiro, se tinha fortificado de huma bateria de seis peças, e foi confiado a Dias, e Vieira. Dois esquadrões de cavallaria, e quinhentos infantes compunhão a reserva commandada por Antonio da Silva.

Deo-se dentro em pouco o signal; o toque das trombetas, dos tambores, e dos clarins selvagens, e os gritos dos Brazileiros auxiliares se confundem com os tiros da artilheria; a acção torna-se geral em todos os pontos pelos atiradores Portuguezes.

Fiel á ordem qne lhe fôra dada, avança a infanteria com a espada na mão contra os batalhões do inimigo, e os carrega com tanto ardor como intrepidez; ella he sustentada pela primeira, e segunda linha. Os Tapuyas misturados com os soldados Hollandezes não podem resistir a este genero de ataque, e tomão a fuga sem demora, mas os quadrados formados pelas tropas Europeas, oppõe mais resistencia:

he sobretudo o combate mais terrivel no centro, onde Vieira atacando o outeiro fortificado, destróe o Regimento do Coronel Brinch, e arroja no lago huma grande parte. Os Hollandezes são ahi affogados, ou mortos pelos mosqueteiros Portuguezes, dos quaes as repetidas descargas perseguírão sem cançar os que buscavão salvar-se a nado. Vieira Senhor do outeiro apodera-se do estendarte da Republica gritando *Victoria! Victoria!*

Segismundo não tinha outro recurso senão na sua reserva, commandada pelo General Hus, e composta de mil veteranos, que postára no visinho valle; manda-os marchar apressadamente para o campo da batalha, e com este reforço adianta-se para retomar o outeiro; que era o ponto decisivo da batalha. Ataca os negros de Dias, que guardas da artilheria tomada, em lugar de a apontarem contra os vencidos, se dispersão com os In-

dios, auxiliares para procurarem saque, e despojarem os mortos.

Em vão procura Dias unir os seus negros; não póde apezar disto resistir ao impetuoso ataque de Segismundo. Este General recobra a sua artilheria, e constrange os negros a fazerem a sua retirada em desordem. Derrota-los-hia completamente se o corpo de reserva commandado por Silva, não corresse em seu auxilio.

Prolongou-se alli o combate com duplicada raiva de ambas as partes, e mudou de aspecto. Os Hollandezes oppõem á intrepidez dos seus adversarios hum valor menos brilhante, mas igualmente obstinado; correm até mesmo ao encontro dos soldados Portuguezes, e os desvião com a lança, e o sabre, e se banhão no sangue dos seus inimigos. Segismundo a quem este dia assignala como bravo soldado, e habil Capitão, dá o exemplo mostrando-se átesta das columnas que atacão os que resistem.

Os Hollandezes são destroçados.

Havia já mais de quatro horas que os dois partidos se disputavão com denodo, e com furor a victoria, quando Vieira, Vidal, e Barreto resolvidos a ganhar a batalha a todo o custo, correm para o maior ardor do combate. As suas exhortações, sustentadas pelo exemplo, inspirão aos independentes tal ardor, que o inimigo se vê obrigado a abandonar o campo da batalha. Immensa bagagem, a artilheria, o estendarte das Provincias-Unidas, e outras vinte e nove bandeiras cahem em poder dos vencedores. A batalha foi tão mortifera, que do lado dos vencidos o número dos mortos excedeo o dos prisioneiros. O exercito de Segismundo contou quinhentos feridos, e mil mortos, entre os quaes se apontavão dois Coroneis, dezoito Capitães, e hum grande número de Officiaes subalternos. Segismundo foi ferido de huma bála na perna esquerda, e o Coronel Rener foi feito prisioneiro com duzentos soldados das Provin-

cias-Unidas. Tal foi a perda dos Hollandezes.

Os vencedores prantearão mais de cem homens esforçados mortos gloriosamente nas mesmas fileiras do inimigo. Perdêrão tambem muitos officiaes, e o número dos feridos era como a razão natural de hum para cinco. (*a*)

Triunfo de Vieira.

O General em Chefe Barreto expressou o testemunho mais honroso aos seus officiaes Generaes, especialmente a Vieira, que pelos seus conselhos, evoluções, e entrepidez contribuíra muito para o ganho da batalha. A sua modestia não o pôde privar das acclamações do exercito, que novamente o appellidou

---

(*a*) Da nossa parte morrêrão noventa soldados, dos Officiaes só dois Capitães; porém de huns, e outros forão muitos feridos, que brevemente ficárão sãos, servindo-lhes o gosto do triunfo do melhor medicamento, e ficando-lhes o desejo de pelejar por effeito da cura, ou por sympathia das cicatrizes. Roch. Pitta. Liv. V., num. 94. pag. 326.

Salvador, e Conquistador do Brazil.

A batalha de Guararapes, dada em Novembro de 1648, (*a*) exaltou a reputação dos independentes ao mais

---

(*a*) Esta batalha gloriosa para as armas Portuguezas não foi em Novembro, como equivocadamente diz o Author, mas em Domingo da Paschoela daquelle anno 1648. que cahio em 19 de Abril. Fr. Raphael de Jes. Castriot. Lusitan. Part. I. Liv. 9, Menez. Portug. Restaurad. Tom. I. Liv. 10. pag. 671. na edic. 1.ª de 1679, Mapp. de Portug. de Castr. Tom. II. pag. 449 da edic. de 4.º Barb. Fast. de Lusitan. enganou-se com o anno assignando-lhe o de 1688, talvez por descuido da impressão. A este triunfo, que com faustissima alegria, e applauso foi recebido na Bahia, seguio-se a sentida morte de D. Antonio Filippe Camarão, Governador dos Indios, que falleceo de natural enfermidade poucos mezes depois, tão crédor da saudade geral dos que o conhecêrão, como digno de memoria na posteridade, que lhe não deixará de tributar o devido elogio, para crédito delle, e da nação. No seu posto succedeo seu primo D. Diogo Pinheiro Camarão, herdeiro de seu appellido, e do seu valor Roch. Pitt. Liv. V. num. 94, e 95. pag. 327.

alto gráo de gloria, e terminou a luta no campo. Os vencidos refugiados, e incurralados de novo nas suas fortificações, não cuidárão em mais do que na defensa do Recife, que não podia resistir sem novos soccorros da Europa. Por cumulo dos males esta derrota lançou entre o supremo Conselho, e o Conselho de guerra do Recife germens de dissenções. Os Regentes atribuírão a perda da batalha aos Generaes, e ás suas más disposições; estes ao contrario fazião recahir a derrota no supremo Conselho, dizendo que não tinhão pago o soldo das tropas. Tal he a consequencia dos revezes: elles dividem, e indispõem os homens entre si.

LIVRO XXXVII.

1650 — 1653.

Segismundo apodera-se de Olinda.

Em quanto os independentes colhião tranquillamente o fructo da sua victoria, Segismundo entrado no Recife com as reliquias do seu exercito, procurava apagar nas idéas hum revez que não imprimíra mancha alguma na sua reputação, nem na sua bravura. Reparar a proposito as desgraças da guerra, tal era o caracter, e talento deste General. Instruido de que a posição de Olinda não fôra confiada senão a huma fraca guarnição, destacou

logo seiscentos homens escolhidos, e Olinda cahio no seu poder logo que os Portuguezes evacuárão o forte Albuquerque. Esta Cidade he tão salubre que Segismundo mandou para ella transportar os feridos, e os doentes da guarnição do Recife, para apressar o seu restabelecimento.

Este General teve outro successo, e apoderou-se por surpreza de hum forte que os Portuguezes tinhão construido defronte do d'Asseca, e que incommodava os sitiados. Os independentes ficárão irritados contra huma entrega tão subita, e imputárão-a á venalidade do Commandante, pois a fortaleza tinha sido abastecida, e guarnecida de tropas sufficientes; mas o resultado de huma inquirição regular attestou a innocencia do Commandante Portuguez.

Barreto retoma esta Cidade.

Informado Barreto destes dois successos, poz-se logo em marcha com o exercito, firme no intento de retomar Olinda. A espantosa rapi-

dez dos negros de Dias, encarregados de tomar de assalto o forte Albuquerque, confundio as medidas de defensa de Nieslas, que guardava o forte, e a Cidade com seiscentos Hollandezes. Os negros sobem com denodo as escadas, e seguidos de algumas companhias Portuguezas, entrão no forte, degolão parte da guarnição, e voltão a artilheria contra os fugitivos. Vem depois Dias formar-se em batalha na praça, intercepta deste modo os soccorros por Segismundo destacados, inspira a Nieslas o receio de ser cortado, e o constrange a abandonar Olinda, e concluir a sua retirada para o Recife.

No meio desta alternativa de revezes, e felizes successos, irritado Barreto do cerco se ter dilatado tanto tempo, resolveo apertálo com novo vigor.

Sortida do General Brenk.

Sentem os sitiados o seu valor reanimado, vendo á entrada do porto alguns navios que as tempestades tinhão separado de huma esqua-

dra dirigida para estas paragens; trazia ella algumas tropas ás ordens do Coronel Brenk, que apenas desembarcado, censurou abertamente as opperações de Segismundo, e declarou que queria vingar a affronta recebida em Guararapes.

Ataca os negros.

Protegido Brenk pelo supremo Conselho, poz-se em marcha com dois mil homens, projectando surprehender Dias, e exterminar os seus soldados; mas advertidos pelas vigilantes sentinellas, não se limitão os negros a huma corajosa resistencia, sahem dos seus entrincheiramentos, e atacão os Hollandezes em campina raza.

E he por elles derrotado.

O combate foi terrivel, e a victoria por muito tempo disputada, não cessou de ser duvidosa, senão quando os Capitães Francisco Beranger, e Manoel de Moniz apoiárão os negros com tropas Portuguezas do quartel das Salinas. Brenk repellido em todos os pontos, entrou vergonhosamente no Recife, sem ter podido comsigo trazer os feridos,

nem enterrar os mortos. Os negros na sua alegria feroz, cortão as cabeças aos cadaveres inimigos, e expõem-as nas lanças, a fim de espalharem o pavor entre a guarnição sitiada; negociárão com os prizioneiros, que os plantadores comprárão como vil escravos.

Vencido Brenk, e humilhado foi opprimido pelas reprehenções de Segismundo; e os Governadores do Recife, prevendo que nascerião grandes males da falta de intelligencia, e da mutua indisposição dos dois Generaes, derão ordem a Segismundo de que partisse com huma esquadra para tentar hum desembarque nas costas visinhas da Bahia.

Segismundo devasta de novo a costa da Bahia.

Forcejou este General por desempenhar a sua nova commissão; surprehendeo hum grande número de habitações do Reconcavo, cujos proprietarios estavão bem longe de esperar huma invasão tão repentina; entregou tudo á pilhagem, destruio inteiramente todas as proprie-

dades, (a) e entrou no Recife carregado de despojos. A sua expedição devastadora determinou o Governador Menezes a ceder ás instancias de Barreto, que não cessára de reclamar soccorros. Até então as prohibições do Gabinete de Lisboa, que Menezes não tivera a destreza de illudir, ou interceptar como lhe conviesse, imitando o seu predecessor, o tinhão conservado em huma especie de neutralidade; porém as devastações de Segismundo o tirá-

(a) Não foi pouco danosa a perda, que os Hollandezes importuna, e ousadamente causárão no Reconcavo da Bahia. Andavão com poderosas náos tomando as embarcações que de Portugal chegavão áquelles portos, ou sahião delles. Com a noticia de que a nossa armada tinha sahido para Lisboa com os navios de carga da Bahia entrou Segismundo pela enseada com muitas vélas, saltou em terra em varios lugares, e sem opposição roubou, e destruio trinta engenhos. Este gravissimo perjuizo deo occasião ás prudentes cautellas, que a Historia refere ao diante, e forão poderoso obstaculo a todas as tentativas dos Hollandezes para o futuro.

rão do seu lethargo tão nocivo aos independentes.

Morte do Chefe Brazileiro Camarão.

Menezes fez immediatamente partir navios carregados de viveres e de munições, levando quinhentos homens de Infanteria ás ordens de Francisco de Figueiroa, official que devia a sua reputação ás guerras da America. A chegada deste reforço ao campo dos independentes espalhou a alegria, e esperança, sentimentos que forão substituidos pelos pezares geraes occasionados pela perda do intrepido Camarão.

Seu elogio.

Este velho General, Brazileiro de origem, juntava ao valor mais incrivel todas as virtudes, de que a piedade Christã faz hum dever. Soube em todos os tempos fazer-se amar, e respeitar; e a sua sevéra disciplina causava a admiração dos seus mesmos inimigos. Recommendavel pelos serviços não interrompidos que tinha feito á America Portugueza no reinado de dois Reis Filippe IV., e D. João IV., não se aproveitou jámais da sua reputação,

ou do seu ascendente. O Idioma Portuguez se lhe tinha tornado familiar; porém fiel aos seus principios, nunca fallava ás pessoas qualificadas desta nação senão por interpretes. Camarão tinha-se achado em muitas batalhas, e nunca tinha sido ferido. (*a*) Julgárão honrar a sua memoria dando o Regimento que elle commandára a Diogo Pinheiro Camarão, seu sobrinho, e succes-

---

(*a*) O grande merecimento de Camarão anda bastantemente elogiado nas pennas de nossos Escriptores. Seu valor unido á maior piedade reduzio á obediencia de Portugal o maior sequito dos Gentios do Brazil; certamente se póde crer, que não houve outro nem mais prudente, nem de maior fidelidade, nem mais prático, nem mais destemido nas mais assignaladas emprezas. El-Rei Filippe IV. o destinguio com a mercê do habito da Ordem de Christo, e lhe concedeo poder usar do Dom, com outras graças honorificas. D. Francisco Manoel, Epanafor. V., Menezes, Portug. Restaurad. Tom. I. Liv. 10. Roch. Pitta, L. V. num. 94 e 95, La Clede, Liv. XXVIII., Anno Historic. dia 9 de Maio, Castr. Mapp. de Portug. Part. IV. Cap. 4, etc.

sor, official já estimavel pela sua prudencia, e energia, e que caminhava pelas pizadas do seu parente.

Os Portuguezes a quem a fortuna das armas chamava por toda a parte a recuperar os seus antigos titulos de gloria, acabavão de tomar sobre os Hollandezes em Africa, Loanda, Capital do Reino de Angola, e outros muitos pontos importantes. Guiados pelo Governador Correia, expulsão finalmente os Hollandezes de Guiné, e da costa Austral. O Governo das Provincias-Unidas vivamente irritado, esteve quasi declarando a guerra ao Rei de Portugal. A Hespanha procurava decidir os Estados Geraes a este golpe; mas as sabias negociações de Souza Coutinho, Embaixador de D. João IV. em Amsterdam, e as vantagens reaes que os Hollandezes tirárão das suas relações de commercio á sombra da tregua da Europa, fizerão mallograr as tentativas da Hespanha. Deste modo a guerra entre

Portugal, e a Hollanda não passou a equinocial.

Os Estados Geraes continuárão a auxiliar o Brazil, e pozerão no mar doze navios destinados a perseguir, e tomar todos os vasos mercantes que partião do Brazil para Lisboa.

Companhia Commercial estabelecida em Lisboa para pro-

Menos circunspecto do que antes, ordenou D. João IV. a creação de huma Companhia de Commercio, (*a*) á imitação da de Hollanda,

(*a*) Esta Companhia geral, de que o Author aqui falla he a que depois se denominou Junta do Commercio. Foi instituida por homens de negocio para estabelecer o Estado do Brazil, e segurar as frotas, defendendo-as com navios armados em guerra. Forão-lhe applicados para esta despeza os direitos, que se chamão de comboi, impostos em todos os generos, que vinhão daquelle Estado, ficando-lhe por estanco o páo Brazil, que deo nome áquellas terras. As embarcações destinadas para este comboi tanto dos navios mercantes que hião para o Brazil, como dos que vinhão para o Reino, erão dezoito, e era prohibido com penas graves sahir, ou navegar navio algum sem esta defensa. Com a acertada disposição, que se tomou por este

tecção do Brazil.

para com os seus capitaes, e crédito sustentar os estabelecimentos do Brazil. O alvo do Rei de Portugal era sobre tudo fazer comboiar pe-

---

meio, diminuírão muito os interesses aos Hollandezes na sua Companhia, e ficámos logrando as vantagens de passarem livres de risco de serem accomettidos de inimigos os nossos navios. El-Rei a tomou a si erigindo-a em Tribunal, como os mais Tribunaes seus, tomando os cabedaes dos homens de negocio, e dando-lhes a importancia delles em juros Reaes. Os seus Presidentes forão sempre desde sua origem das principaes pessoas do Reino. El-Rei D. João V., admittindo outras providencias para este fim, em razão das excessivas despezas della, e empenho que tinha contrahido, a abolio no anno de 1720. No de 1755 a tornou a crear de novo El-Rei D. José I. por Decreto de 30 de Setembro, e lhe deo Estatutos confirmados por Alvará de 16 do mez de Dezembro de 1756. A Rainha D. Maria I. dilatando-lhe sua commissão a elevou de novo a Tribunal Regio por Carta de Lei de 5 de Junho de 1788, com o titulo de Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação. A' imitação desta creou S. Magestade, que Deos guarde, outra similhante Junta no Rio de Janeiro em 23 de Agosto de 1808.

las suas esquadras os navios de commercio, e mandar soccorros aos independentes de Pernambuco. Com estes duplicados intentos correspondeo perfeitamente a nova Companhia ás vistas do Monarcha.

Segunda batalha de Guararapes.

No emtanto as tropas Hollandezas, fatigadas do longo tempo que durára o bloqueio que ellas tinhão sustentado no Recife, resolvêrão tentar outra vez a sorte de huma batalha. Esperavão os seus Generaes por hum golpe decisivo, dispersar os independentes. Brenk foi encarregado do commando em chefe. Sahio do Recife com huma numerosa artilheria, cinco mil homens escolhidos, (*a*) setecentos gas-

---

(*a*) Estes cinco mil homens erão toda flor das milicias, que elles tinhão no Brazil, tirados anticipadamente para esta empreza de todas as praças, e guarnições; e postoque as forças todas dos Hollandezes erão menores quanto ao número do primeiro exercito, que perdêrão no anno antecedente nestes mesmos montes Guararapes, vinhão com tudo mui confiados, e soberbos, porque as reputavão

tadores, trezentos marinheiros enregimentados, duas companhias de negros, e hum batalhão de duzentos naturaes do Brazil. Este exercito acampou-se sobre essas mesmas montanhas Guararapes tão fataes ás armas da Republica.

Bem longe de se atemorizarem por estas disposições formidaveis, decidírão os Chefes Portuguezes de commum acordo, irem ao encontro do inimigo para o provocar ao combate. Deixárão sómente no campo hum pequeno número de tropas, e átesta de dois mil e quinhentos homens, (*a*) chegárão ás faldas do Vie-

---

por muitas circumstancias mais que as do primeiro poderosas, e fortes, e erão dispostos, e resolutos a vingarem no mesmo posto as injúrias passadas, e a restaurar a opinião que havião perdido.

(*a*) O nosso exercito compunha-se de dois mil e seiscentos infantes Portuguezes, Indios e Minas com que marchou o Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes, contra os inimigos que já estavão entrincheirados, ganhando-nos aquella vanta-

zerro cume mais elevado de Guararapes, e ahi parárão em frente do exercito Hollandez, que já se fortificára.

Convoca então Barreto os seus principaes Officiaes, e são a maior parte de opinião de atacar na mesma tarde com a vanguarda, para

---

gem que tinhamos tido na primeira batalha. O Mestre de Campo Francisco de Figueiroa levava a vanguarda com trezentos do seu regimento. Fazia a rectaguarda o Mestre de Campo João Fernandes Vieira com mil trezentos e cincoenta homens. Occupavão a batalha com a gente dos seus regimentos os Mestres de Campo André Vidal, Henrique Dias, e D. Diogo Pinheiro Camarão, sobrinho do grande Camarão. A gente que pertencia ao Capitão de cavallos Antonio da Silva, ficou no corpo da reserva, para accudir ao maior conflicto. Chegou todo o exercito áquelle sitio em huma tarde pelas quatro horas, a hum dos montes denominado Tireiro em razão de humas arvores daquelle nome, que nelle se crião, e encontrou o inimigo occupando todos os outros montes, tendo ao mesmo tempo guarnecidos, e fortificados os valles proximos ao lugar, em que se tinha dado a maior contenda na batalha passada.

não deixar esfriar o ardor de que estavão animados os soldados; mas Vieira manifestou huma opinião contraria. O exercito, segundo elle, differindo o ataque até ao amanhecer, seria reforçado por hum grande número de voluntarios do paiz, que se lhe vírão juntar. (*a*)

O dia estava muito avançado para que se podesse manobrar em toda a linha; além disso, occupava Brenk com a sua vanguarda huma altura coberta de artilheria ao fogo da qual se achavão os Portuguezes muito expostos. Conforme Vieira, occupando a retaguarda a posição do inimigo, estava ganha a batalha.

Cedeo Barreto ao sentimento de Vieira, e regulou de concerto

(*a*) Esta, e as outras razões de João Fernandes Vieira parecêrão tambem a Francisco Barreto, que apezar da resolução com que se determinava atacar logo aos inimigos, as approvou, e os mais a seguião tambem por mais prudente, e bem fundada.

com elle, as novas disposições para o amanhecer.

Durante a noite conservárão-se os Hollandezes em contínuo sobresalto, gritando muitas vezes *ás armas*! Apenas principiou o dia, destacou Barreto quatro companhias de atiradores commandadas pelo Capitão Antonio Rodrigues França, encarregado de escaramuçar os Hollandezes. Estes ficárão immoveis na sua posição; mas irritados pelo atrevimento de França, e atribuindo ao temor, e fraqueza a inacção do corpo principal do exercito de Barreto, descêrão em fim das montanhas. No mesmo momento Barreto cedendo ás instancias dos independentes deo o signal da batalha.

Já os dois exercitos estavão a riro de espingarda, quando Brenk por huma prevenção tardia quiz ganhar a sua primeira posição. Já não era tempo: Vidal, e Figueiroa se tinhão apossado das alturas que imprudentemente abandonára o exercito Hollandez, e Vieira seguido de

Dias, dando primeiro sobre sete batalhões formados em quadrado, começou a acção.

Em vão oppozerão denodadamente os Hollandezes a estes dois Chefes a mais viva resistencia, pois o ataque foi tão impetuoso que a primeira linha recuou. Brenk a auxiliou logo com hum batalhão debaixo das ordens do Coronel Braud. Principia então o combate a ser sanguinolento. Os Portuguezes desembainhão as espadas por ordem de Vieira, e este movimento rapido, inclina o ganho da batalha em favor das tropas Catholicas. (*a*) Os Hollandezes postos em derrota, deixão o campo coberto de seus mortos.

Toma Vieira muita artilheria que o inimigo situára adiante da sua li-

---

(*a*) Vejão-se com maior particularidade algumas circunstancias, que o Author não refere, dignas de serem notadas nesta acção em Menez, Portug. Restaurad. Tom. I. Liv. 11. e Roch. Pitta, no lugar acima apontado.

nha , e marcha em seguimento de Brenk com tal ardor, que o seu cavallo cahe morto debaixo delle. Cercado de soldados Hollandezes, ameaçado por huns , assaltado por outros a golpe de sabre, não he protegido senão pelo seu sangue frio , e coragem. Aperta fortemente a espada , mata alguns dos que o rodeão , fere outros , e dá aos seus tempo de virem em seu soccorro. Assim que delles se vê hum pouco livre , monta n'outro cavallo , ataca impetuosamente hum batalhão inimigo , e exclama com huma voz terrivel : „ Rendei- „ vos a Fernandes Vieira ! „ Vinte soldados Hollandezes sahem das suas filleiras , fazem fogo sobre elle , atravessão os seus vestidos de muitas ballas , e lhe matão o cavallo. A falsa nova da sua morte se espalha com rapidez entre os Hollandezes ; he levada , e acreditada no Recife , em quanto o Heróe escapado aos maiores perigos não cessa de perseguir os fugitivos , e enche de terror , só com a sua presen-

ça, os que se julgavão livres de hum adversario tão formidavel.

Não era Vidal menos venturoso sobre o monte Viezerro. O Coronel Eltz, á testa de hum regimento Alemão, ainda se defendia com a mais rara intrepidez; porém atacado na alla esquerda por Dias Cardozo, e na direita pela cavallaria de Silva, recuou, e ficou totalmente destroçado.

Vieira não perdendo hum só instante, correo com as tropas de Dias para o posto onde se assenhoreára da artilheria Hollandeza. Quatro peças tinhão sido collocadas em huma iminencia fortemente entrincheirada, e protegidas por hum forte corpo de Infantaria, guardando o Estendarte da Republica. Em lugar de diminuir, augmenta-se o ardor de Vieira, posto que se dupliquem as difficuldades, e ataca este posto com novo vigor. Os Hollandezes não podem resistir ás forças reunidas dos independentes; Silva chega tambem com a sua ca-

vallaria, e este posto por tanto tempo defendido he abandonado com a artilheria, a bagagem, e o estendarte das Provincias-Unidas.

Os Hollandezes são inteiramente derrotados, e o seu General em Chefe Brenk he morto na batalha.

O General Brenk, ajudado por alguns homens esforçados, busca a todo o custo reunir os fugitivos, e fórma delles huma forte columna, que ainda detem no meio da planicie os progressos dos vencedores. No momento em que elle com a voz, gestos, e exemplo animava os seus soldados descorçoados, huma balla de canhão atirada das suas mesmas baterias conquistadas, o faz em pedaços ávista do seu exercito, que não tendo Chefe, e assombrado deste novo desastre, toma a fuga, e abandona o campo da batalha.

Barreto persegue os fugitivos, que ao longe se espalhão pelas campinas, e vão occultar-se em escuras, e profundas cavernas, onde se esquivão á sórte que os esperava; mas poucos escapão á morte. Por toda a parte imitão os habitantes os Portuguezes, e a raiva dos Indios,

e dos negros torna-se tão desmedida contra os proprios seus compatriotas, que erão do partido contrario, que todos são sem piedade assassinados, apezar das prohibições dos Chefes Portuguezes.

A victoria declarou-se inteiramente em seu favor. (*a*) O estendarte da Republica, doze bandeiras, toda a artilheria, muitas armas, e baga-

---

(*a*) Foi esta segunda batalha dos Guararapes em 19 de Fevereiro do anno de 1649 tão gloriosa ao nome Portuguez, que com duplicado crédito será sempre elogiada a disciplina, e valor de Francisco Barreto de Menezes, a quem ambas se devem. Perdêrão os Hollandezes o Estendarte Real, e dez bandeiras, e não doze como se diz nesta Historia, seis peças de artilheria, e grande quantidade de tendas, e bagagens. Entre os mortos foi o General de todo o exercito, e entre os feridos, retirou-se o Coronel Guilherme Authien, ou Authynt, e ficou prizioneiro o Governador dos Indios Pedro Poty, que morreo prezo no fim de dois annos. Vejão-se além dos acima notados Fr. Raphael de Jes. Castriot. Lusitan. Part. I. Liv. 9. Barboz. Fastos da Lusitan. Tom. I. Ann. Historic. Tom. I. etc.

gens forão os troféos. A perda em homens foi tambem em extremo consideravel da parte dos Hollandezes : o Coronel Authien foi ferido gravemente, e entre os prizioneiros de guerra notava-se Pedro Poty, Chefe dos selvagens Tapuyas, que morreo pouco tempo depois em hum escuro carcere.

Os Portuguezes tiverão a prantear os Capitães Paulo da Cunha, Manoel de Araujo, e Cosme do Rego de Barros. Henrique Dias, e outros muitos Officiaes distinctos forão feridos. (*a*) Barreto tinha-se distinguido

---

(*a*) Razão parece não ficarem esquecidos os nomes dos que tão generosamente se assignalárão nesta gloriosissima victoria. Os mortos todos não passárão de quarenta e sete. Além de Paulo da Cunha, Sargento mór do Regimento de André Vidal, do Capitão Tenente Manoel de Araujo, e do Capitão Cosme do Rego de Barros, ambos do corpo da reserva, de quem o Author aqui faz menção terem valorosamente acabado, ficárão feridos os Capitães Manoel de Abreu, Paulo Teixeira, João Soares de Albuquerque, Jeronymo da Cunha do Amaral, e Estevão

neste dia como soldado, e como Capitão. Vieira a si mesmo se excedeo, e matou com a sua propria mão muitos officiaes, e soldados inimigos que se tinhão posto a combater contra elle. Vidal, Figueiroa, e o Tenente Coronel Filippe Bandeira de Mello tiverão tambem huma parte honrosa na victoria. Os vencidos parecião consolar-se da sua derrota fazendo justiça á intrepidez dos vencedores.

Recolhidos no Recife os fracos restos do exercito Hollandez, fez Segismundo pedir a Barreto suspensão d'armas por alguns dias para enterrar os mortos. A suspensão foi concedida. Segismundo expedio sem demora hum Capitão de

---

Fernandes do Regimento de João Fernandes Vieira; os Capitães Manoel Antonio de Carvalho, e João Lopes, do Regimento de André Vidal; afóra Henrique Dias, que teve huma leve contusão. Os soldados feridos forão pouco mais de duzentos, e quasi todos se restituírão pela cura, devendo-o á grande vigilancia comque forão tratados.

infantaria, chamado Van Dek, escoltado de alguns batedores; e Barreto enviou da sua parte Dias Cardozo com hum corpo de tropas para receber do modo costumado, o Parlamentario Batavo.

Chegados ao seu destino, não pôde o Hollandez, e os que o acompanhavão deixar de derramar lagrimas vendo o campo da batalha juncado dos cadaveres de seus compatriotas. O Capitão Van Dek verdadeiramente comovido, protestou que chorava não ter terminado gloriosamente a sua carreira no lugar onde tantos homens valentes tinhão acabado. Rogou Cardozo de que o conduzisse ao campo dos Portuguezes, a fim, disse elle, de admirar de mais perto esta nação. Guia-o Cardozo ao General Barreto, e quando Van Dek julga conveniente dirigir a este General algum discurso que o consolasse pela morte de Vieira, de que ainda não estavão desenganados no Recife, apparece este, e diz ao Capitão inimigo com huma

dignidade sevéra : „ Dizei a Segis-
„ mundo vosso General, que se os
„ Hollandezes emquanto vivo me
„ olhárão como seu flagello, não
„ cessarei de o ser depois da minha
„ resurreição.

A segunda batalha de Guararapes terminou a campanha de 1650, e foi ainda mais funesta doque a primeira ao partido vencido, que desde então não podia tomar a offensiva; porém o Recife ainda encerrava poderosos meios de defeza; o mar podia ainda dar entrada a immensos soccorros.

Chegada da esquadra do Conde de Castello melhor, novo Governador da Bahia.

No emtanto huma esquadra Portugueza, esquipada pela nova companhia Commercial de Lisboa, e commandada pelo Conde de Castello melhor, appareceo na altura de Pernambuco. (*a*) Ávista desta ex-

(*a*) Foi esta a primeira frota mandada pela nova Companhia Geral do Commercio. Sahio de Lisboa em 4 de Novembro deste anno de 1649, levando por General o Conde de Castello-melhor com o destino de irá

pedição não duvidárão os independentes que D. João IV. tivera posto finalmente termo ás suas indecisões, e os quizesse ajudar com todo o seu poder. Com tudo Castello melhor não tinha outra commissão senão a de ir directamente á Bahia para tomar o leme do governo, e de enviar depois o Almirante Jaques Magalhães com a sua esquadra. Foi esta commissão cumprida árisca, e a esperança dos independentes foi outra vez illudida.

A Côrte de Lisboa desavinda com a Inglaterra por hum lado, occupada do outro em sustentar á

Bahia, paraonde El-Rei o havia nomeado Governador para render o Conde de Villa-pouca, e por Almirante, e successor da expedição Pedro Jaques de Magalhães para voltar com a frota a Portugal. Fez prospera viagem, ao chegar á altura de Pernambuco deo grande cuidado aos Hollandezes, e foi assegurar as esperanças das novas felicidades pela instituição da mesma Companhia, que fizerão mudar a face do commercio naquelle Estado.

Hespanha, e tendo perdido a esperança de huma alliança politica com a França, julgava ser proveitoso não indispôr as Provincias-Unidas. O Rei sempre guiado pela prudencia, tinha tomado a resolução invariavel de não enviar soccorro algum directo aos independentes.

Sedicção popular em Haia contra Coutinho Embaixador de Portugal.

No emtanto huma longa cadêa de hostilidades, e revezes tinha irritado os Hollandezes de Pernambuco; renovárão as queixas aos Estados Geraes, e estes as transmitírão ao Embaixador de D. João IV. (*a*) Cou-

---

(*a*) Reduzidos os Hollandezes no Brazil ao ultimo extremo já pela perda de Guararapes, como pelo gravissimo perjuizo que recebia o seu commercio com a instituição da nova Companhia Geral, tentárão todos os meios de enganos para illudir toda a boa correspondencia, que havia entre Portugal, e os Estados-Unidos. Residia ainda com o caracter de Embaixador na Hollanda Francisco de Souza Coutinho, que o havia sido de Dinamarca, e Suecia, bem experimentado nas negociações das Côrtes, pertendêrão engana-lo ao principio com artificios encobertos, querendo

tinho, pondo tudo em uso, ao menos na apparencia, para sustentar a paz, achava todos os dias novos pretextos para illudir, ou demorar todas as negociações relativas ás guerras do Brazil; porém a sensação que fez em Hollanda a noticia das ultimas derrotas, foi tal que o Povo de Haia excitado pelos interesses da Companhia Occidental amotinou-se, e foi insultar Coutinho no seu proprio Palacio.

O Embaixador se pôz em defensa com os seus criados; mas não poderia resistir á populaça amotinada,

---

comprar o seu Secretario com vantajozos lucros, mas vendo malogrados seus artificios declaradamente fizerão comque o povo de Haia ousasse o mais execrando attentado contra o Ministro de hum Soberano, chegando a accomette-lo em sua propria casa onde então estava com o Residente da França. O que o Author aqui refere foi copiado de La Clede do fim do Liv. XXVIII. Acha-se mais extensamente narrado por Menezes no Portug. Restaurad. Liv. XI. referindo-se ao anno de 1650.

se o Principe de Orange não envias-se a sua propria guarda para dissipar o ajuntamento, e assim succedeo. Parecia que o resultado deste movimento popular seria rompimento entre as duas potencias. A prudencia de Coutinho evitou estes dois escolhos. Deste modo o estado dos negocios não mudou no Brazil, e a trégua Europea foi mantida. D. João IV. desconfiando com tudo das disposições do povo da Hollanda para com Coutinho, apressou-se em o chamar, (*a*) e o substituio junto dos Estados Geraes com Antonio de Souza de Macedo.

A politica circumspecta do Rei não era sem vantagem para os interesses da America Portugueza; re-

(*a*) El-Rei D. João IV. deo-se por bem servido de Francisco de Souza Coutinho, mas por evitar outro insulto do povo de Haia, de quem era mal quisto, nomeou-o para Embaixador de França, e para seu lugar na Haia a Antonio de Souza de Macedo com o titulo de Embaixador Ordinario.

tardou, suspendeo, e tornou muitas vezes nullos os soccorros que devião receber da Europa os Hollandezes de Pernambuco. Daqui se originou o desalento de Segismundo, e da guarnição do Recife, que lutava havia tanto tempo contra hum bloqueio tão rigoroso, levantado momentaneamente, mas emprehendido de novo com mais constancia pelos independentes.

A esquadra Portugueza, que protegia os navios mercantes desta nação, não permittia aos Hollandezes compensar por prezas maritimas tantos revezes, e a diminuição dos seus productos de Pernambuco. Notava-se huma especie de timidez, e de indecisão nos Conselhos do Recife; os Generaes Portuguezes terião tirado partido se tivessem á sua disposição forças sufficientes para atacarem juntos os fortes, e a Cidade; porém o receio de se aventurarem a muito, fez que Vieira, e Barreto se contentassem de manter o bloqueio no seu rigor, e de dilatar a sua autho-

ridade, e influencia politica nas tres Provincias, onde os inimigos occupavão ainda alguns pontos fortificados.

No emtanto apertavão elles vivamente o Governador da Bahia, e o proprio Monarcha, sempre esperando obter da Europa soccorros proporcionados á importancia da causa que os Portuguezes defendiāo na America. D. João IV. fexou os ouvidos ás suas rogativas, julgando sempre que poderia aproveitar-se do bom exito da insurreição sem tomar nella huma parte decidida, e sem comprometter as suas possessões da Africa, e da Asia.

Macedo seguio junto dos Estados Geraes, emquanto aos negocios do Brazil, o mesmo plano do seu predecessor. Os deputados da Hollanda (propriamente chamada) se deixárão facilmente cegar pelo systema de temporização; não succedeo o mesmo á representação Zelandeza, que se declarou abertamente pela guerra; mas os deputados da Hol-

landa pervalecêrão com a sua opinião, e os Estados Geraes resolvêrão imitar a circunspecção de Portugal, não enviando soccorros alguns ao Brazil.

Continuação do bloqueio do Recife.

Desde então ficárão Pernambuco, e o Recife abandonados ás suas mesmas forças; mas a luta prolongando-se, devia ser vantajosa aos independentes, achavão no paiz recursos que escapavão aos seus inimigos. Esta guerra offerecia hum caracter particular de tenacidade, que os dois partidos devião hum á ambição legitima de reconquistar o seu paiz, e a sua independencia; o outro ao desejo ardente de conservar huma conquista, que lhe custára tanto sangue, e trabalhos; tambem se multiplicavão de huma, e outra parte os testemunhos de intrepidez, até mesmo nos intervallos de repouso, que a guerra offerece algumas vezes ás nações mais animadas em se destruirem.

Entre tantas acções espantosas, eis hum rasgo de coragem, que ex-

citou a admiração dos independentes que formavão o bloqueio do Recife. (*a*) Doze soldados Portuguezes se introduzem furtivamente entre o forte das Cinco Pontas, e o da Barreta; concebem a resolução atrevida de abordarem a nado hum navio que de huma pequena Ilha visinha transportava viveres, e soccorros á praça sitiada. Lanção-se á agua com as espadas na boca, surprendem o navio improvisamente, matão seis marinheiros, assenhoreão-se do resto da equipagem, e de todo o navio, que conduzem em triunfo para junto da praia, entre os applausos do campo Portuguez.

O Commandante Hollandez da Barreta, expectador deste extraordinario feito d'armas, sahe logo da forta-

---

(*a*) Este admiravel feito succedeo no principio do Mez de Março do anno de 1651. He de lastimar perderem-se os nomes de tão generosos aventureiros, que com tantos riscos emprehendêrão acção de tão desusado valor.

leza com toda a sua guarnição, para surprender os doze Portuguezes no momento em que estes saltavão em terra; mas o Capitão Bezerra postado a pouca distancia com trezentos homens, o tinha prevenido. Já os doze homens esforçados estavão em segurança nas fileiras do seu corpo formado em batalha, e o Commandante Hollandez forçado pelas disposições de Bezerra a entrar promptamente no forte com os seus soldados, ficou tanto mais envergonhado da sua retirada, pois sua esposa se achava prizioneira no navio tomado.

Homens a quem huma tal dedicação animava, devião por fim triunfar da destinada resistencia que havia seis annos lhes oppunhão inimigos, que elles combatião com vantagem, mas sem poderem inteiramente expulsa-los. O menor esforço directo da Côrte de Lisboa podia apressar o fim da guerra.

Atemorizados os Governadores Hollandezes do Recife pela sua si-

tuação crítica, enviárão a Hollanda, no principio do anno 1652, tres Commissarios encarregados de representar aos Estados Geraes, que os sitiados serião forçados a capitular, se lhes não chegavão promptos soccorros da Europa; com effeito a sórte da Provincia inteira dependia do destino dos fortes, e da Cidade.

A politica da Europa torna-se mais favoravel aos independentes do Brazil.

A politica Europea era hum obstaculo ao complemento dos votos do Brazil Hollandez. A guerra acabava de declarar-se entre a Inglaterra, e a Hollanda, e offerecia huma util diversão aos interesses de Portugal. D. João IV. fomentou com todo o seu poder a divisão das duas Potencias, e enviou a Londres hum negociador para tratar a paz com o Governo Britanico. A pacificação foi concluida, e o Rei de Portugal se vío rodeado dos maiores meios de defensa contra a Hespanha, tornada sua inimiga natural.

Deste modo, por motivos dif-

ferentes, os dois partidos que lutavão no Brazil com tanta animosidade, se achavão, por assim dizermos, abandonados das suas metropoles.

Supportavão os independentes com paciencia todos os males, ligados á fraqueza de seus meios, e á sua situação sem dúvida crítica. Fundavão alguma esperança, he verdade, na volta da Companhia Commercial de Portugal; mas duvidoso era que huma força naval, qualquerque ella fosse, quizesse ajuda-lo sem ordem da Côrte de Lisboa.

Muito fracos para atacar os sitiados de viva força, Barreto, e Vieira parecião consolarem-se fazendo observar no seu campo a mais exacta disciplina, e preservando-o de toda a surpreza, pois cuidadosamente o abastecião. Mais ciosos de hum sólido successo, doque de huma victoria precipitada, esperavão o momento que devia completar seus votos, e coroar suas fadigas. As opperações militares não ti-

nhão a mesma actividade anterior, que caracterizára esta guerra de Insurreição. Reduzidos muitas vezes a observarem-se mutuamente, fazião valer os dois partidos esta demora, de que se não podião accusar, e não ficavão menos fiéis ao sentimento da sua causa, e á esperança de hum successo decisivo.

Aindaque sempre inferiores em número, não perdião os sitiantes huma só occasião de inquietar os sitiados por ataques parciaes, escaramuças inopinadas, e expedições imprevistas, e nocturnas. Cardozo marchou, seguido de quinhentos homens pelas margens do Rio Grande, onde os Hollandezes tinhão juntado huma grande quantidade de páo do Brazil, para o levarem á Europa, e muitas provisões de toda a especie, que destinavão aos sitiados do Recife. Cardozo depois de ter passado ao fio da espada os negros, que guardavão estes effeitos, entrega os armazens á pilhagem, e destroe tudo o que não póde trazer.

Vião deste modo os sitiados diminuirem-se cada dia os seus fracos recursos, e a sua penuria chegou ao maior gráo. De pouco lhes servia o serem senhores do mar: havia ja muitos mezes que nenhum navio chegára da Europa, e todas as estradas do continente lhes estavão fechadas. Abrio-se a campanha de 1653 debaixo de tristes auspicios.

Os sitiados resolvêrão tentar huma acção desesperada sahindo em massa, e atacando os Portuguezes nas suas linhas. Este projecto foi ao principio combatido por Segismundo; o seu valor, e a sua experiencia lhe tinhão adquirido o direito de fazer ouvir os conselhos da sabedoria; mas cedendo ao voto geral, que adoptava o seu ardor natural, sahio do Recife com a maior parte dos homens, e toda a artilheria que pôde reunir, sem com tudo desguarnecer a Cidade, e os fortes exteriores.

O quartel d'Aghian, o mais

importante do Exercito Portuguez, estava coberto por espessos bosques que o protegião contra o fogo da artilheria. Segismundo fez abatelos com huma rapidez incrivel. Ignorava elle que os Generaes Portuguezes apreciando toda a importancia do posto, sobre o qual queria dirigir os seus primeiros esforços, o tinhão confiado a Paulo Teixeira hum dos melhores officiaes do Exercito.

O General Hollandez pensava não sem engano ao contrario, que o mencionado quartel devia achar-se em hum fraco estado de defensa; e segundo esta falsa nova contentou-se de enviar hum fraco destacamento para começar o ataque, pondo-se elle mesmo de embuscada com o resto das tropas. Não duvidava que os Portuguezes, enganados pelas apparencias, não viessem entregarse, e encontrar a sua perda. Teixeira previo a cillada, e repousando na coragem de seus soldados,

lhes deo, sem hesitar, a ordem de sahirem dos entrincheiramentos.

Sahem com effeito com a mais viva impetuosidade. Os Hollandezes tocão a retirada até á embuscada, e os independentes que os perseguem não se assombrão com o augmento do número dos seus inimigos: continuão a carregar os Hollandezes furiosamente. Esta intrepidez desconcerta os soldados de Segismundo; desanimados pelo valor dos seus contrarios, esquecem a superioridade das suas forças, tomão a fuga, e deixão sobre o campo da batalha grande número de mortos, e feridos. Segismundo irritado dos obstaculos, que se oppunhão á execução dos seus designios, consegue reunir os fugitivos, e foi na mesma tarde dar o assalto aos entrincheiramentos que os Portuguezes acabavão de defender; mas foi em vão que elle se esforçou em vingar a affronta recebida pela manhã. Segismundo he repellido, e corre a sepultar nos fortes do Re-

cife a sua vergonha, e a de seus soldados.

Alguns navios vindos da Europa soccorrem a praça sitiada, consoláo-na dos revezes da sua guarnição, e lhe promettem ainda a prolongação da sua defensa.

LIVRO XXXVIII.

1653 — 1654.

A esquadra do Almirante Magalhães ancora no porto de Nazareth.

Havia sete annos que durava a guerra de Pernambuco, e os dois partidos parecião contidos nos limites que não tinhão podido franquear. Os sitiados do Recife oppunhão a sua constancia á energia, e coragem dos sitiantes, a quem os mais brilhantes successos não tinhão podido conduzir junto dos baluartes, para dar hum assalto geral, e decisivo. Emquanto os Hollandezes ficavão senhores do mar, e do accesso do porto; e emquanto os independen-

tes, desprovidos de forças navaes, não podião inquietar, ou assaltar o Recife com huma frota, esta praça ficava ao abrigo de hum ataque de viva força; por isso os independentes continuavão a fundar todas as suas esperanças na volta da esquadra Portugueza da Companhia commercial de Lisboa.

Esperavão-na de dia em dia; sabia-se no campo que ella déra á véla do Téjo, debaixo do commando de Pedro Jaques de Magalhães, habil marinheiro, guerreiro experimentado, e que se distinguia ainda menos pelo nome da illustre familia, de que descendia, doque pela sua prudencia, e firmeza. (*a*) Huma co-

---

(*a*) Esta Frota sahio de Lisboa em 4 de Outubro de 1653, de que hia por Capitão General Pedro Jaques de Magalhães, e Almirante Francisco de Brito Freire. De Cabo-Verde, onde tomou os navios mercantes, que ahi se achavão, despedio Jaques aviso a Francisco Barreto para estarem promptos os dos portos de seu dominio, para tambem se encorporarem. Este aviso recebeo-se em Per-

ragem desmedida, huma experiencia consumada, e hum grande desejo da gloria militar, taes erão as qualidades que caracterizavão o seu Vice-Almirante Francisco de Brito.

Todos os Chefes Portuguezes ahi se reunem.

Magalhães, informado de que existião nos portos de Pernambuco, reconquistados pelos Portuguezes, hum certo número de navios mercantes promptos a se reunirem á esquadra, enviou ao General Barreto huma carta, pela qual rogava a este General que ordenasse a todos os navios de commercio que se ajuntassem á frota no momento da sua passagem.

O intento de Magalhães era

---

nambuco a sete de Dezembro pelo Ajudante João Baptista, que desembarcou em Camaragibe porto visinho; e a frota chegou treze dias depois no dia vinte do mez de Desembro, mez fausto para a liberdade Lusitana, foi avistada do Recife, e bem recebida de Francisco Barreto. Juntárão-se em Conselho os Officiaes todos de terra, e mar no dia 25, e foi proposta, e determinada a empreza.

de ir lançar ancora na Bahia de todos os Santos, com o comboi reunido. Barreto conhecia, havia já muito tempo, quanto seria importante a cooperação desta frota, e enviou outra carta que continha fortes instancias para o Almirante vir ancorar no porto. Toda a frota appareceo dentro em pouco, e lançou ancora, no meio das acclamações dos independentes, que desde então se julgárão seguros do triunfo.

Conselho de guerra geral.

Magalhães, e os seus principaes officiaes ajuntárão Conselho de guerra em presença de Barreto, Vieira, Vidal, e Figueiroa. Barreto que era o Chefe reconhecido, principiou primeiro a fallar, e exprimio-se nestes termos:

Discursos dos Chefes.

„ Ha muito tempo que se me de-
„ monstrou, que todos os nossos es-
„ forços para o glorioso livramen-
„ to do Brazil, virão a ser mallogra-
„ dos diante do rochedo do Reci-
„ fe, emquanto poderosos soccor-
„ ros maritimos nos não pozerem
„ em estado de oppôr ao inimigo

„ obstaculos que elle não possa ven-
„ cer.

„ Em vão o dissimulariamos;
„ todos os fructos do valor, e da
„ constancia dos Portuguezes nesta
„ guerra penoza, estão para nos
„ ser arrebatados, se como temos
„ conquistado o terreno desta Pro-
„ vincia, não buscamos ter a mes-
„ ma ventura no mar. Até agora
„ os nossos soldados se tem consu-
„ mido em esforços quasi todos im-
„ potentes, contra hum inimigo
„ sempre superior em número, con-
„ tra praças bem abastecidas, e vi-
„ gorosamente defendidas, e con-
„ tra frotas que não tem tido ri-
„ vaes.

„ No emtanto os nossos bra-
„ vos soldados vencêrão sempre no
„ continente; e o inimigo não ou-
„ sa já mostrar-se em campo; re-
„ cusão-nos porém seccorros, e dei-
„ xão-nos issolados, e em huma es-
„ pecie de abandono cruel. Com
„ pezar o digo, o nosso amado So-
„ berano, manifesta huma grande

„ repugnancia em dar ás suas ar-
„ mas no Brazil todo o desenvol-
„ vimento, e força, que assegura-
„ rião o triunfo.

„ A'vista disto a que devemos
„ nós attribuir hum systema tão
„ contrario aos interesses Reaes da
„ Monarchia? Sem dúvida á idéa
„ pouco favoravel, que o Rei for-
„ mou do estado desta guerra, e
„ do da Colonia. Se elle mesmo
„ commandára estes navios que vos
„ forão confiados; e se, testemu-
„ nha das extremidades ás quaes
„ nos achamos reduzidos, visse o
„ nosso destino depender unica-
„ mente das forças navaes, cuja
„ cooperação, e apoio reclamamos,
„ de certo que exporia a sua pessoa
„ sagrada para fazer recobrar aos
„ seus fiéis vassallos do Brazil os
„ direitos que elles ha tanto tempo
„ disputão á custa do seu repouso,
„ da sua fortuna, e da sua vida.

„ Já o valor, e audacia de hum
„ só official deo a Portugal o Reino
„ de Angóla; as Costas d'Africa

„ vírão o intrépido Correia não he-
„ sitar entre a obediencia passiva
„ que lhe faria desprezar esta con-
„ quista, e a resolução generosa que
„ o impellia a servir o seu Rei
„ contra as suas ordens, ou ao me-
„ nos sem a sua approvação. Por-
„ que temeria o illustre Almirante
„ que invocâmos em tão apertadas
„ circunstancias, trazer ao Brazil
„ os mesmos sentimentos, e os mes-
„ mos recursos? Qual he pois o
„ destino que daria ás forças que
„ commanda? Não tem ellas por
„ objecto a utilidade, e prosperi-
„ dade da America Portugueza?

„ Pois bem, trate-se agora de
„ hum maior interesse; que vem a
„ ser salvá-la, expulsar della os usur-
„ padores, e assegurar ao Monar-
„ cha a sua pacífica posse. Seria
„ possivel que o Rei castigasse ho-
„ mens que lhe procurão incorpo-
„ rar nos seus dominios estas im-
„ mensas, e dilatadas possessões?
„ Não, sem dúvida, e isto vos af-
„ fianço, a vós todos illustres Ca-

„ pitães da terra, e do mar. Nun-
„ ca se appresentará para hum of-
„ ficial, amigo sincero do seu paiz,
„ huma mais bella occasião de se
„ cobrir de gloria; dessa gloria tan-
„ to mais real, quanto a deve mais
„ ao seu proprio caracter, e não
„ ás circunstancias independentes
„ delle. Almirante, e General em
„ Chefe, ouso garantir-vos em no-
„ me de meu amo, em nome da
„ sua justiça, e em nome dos in-
„ teresses da sua Corôa, não só-
„ mente o seu tacito consentimen-
„ to, mas tambem os effeitos do
„ seu real reconhecimento, e as re-
„ compensas gloriosas com as quaes
„ se compraz remunerando as bellas
„ acções.

„ O explendor do nosso triun-
„ fo deve sobre tudo cercar o que
„ póde, com huma só palavra fir-
„ má-lo, ou dissipá-lo. Se outras
„ considerações ainda vos fazem
„ duvidar, e se essas mesmas vos
„ determinão contra as minhas ins-
„ tancias, contra o voto geral de

» tantos bravos soldados, e até mes-
» mo me atrevo a dizer, contra os
» interesses mais caros da patria,
» suspendei ao menos a vossa par-
» tida para serdes expectador dos
» derradeiros esforços que precede-
» rão, e seguirão a nossa derrota;
» para verdes os meus soldados
» desesperados derramarem até á
» ultima gota do seu sangue, e pa-
» ra serdes junto do nosso Rei co-
» mo huma testemunha desta de-
» dicação, que apoiada salvaria o
» Brazil. »

Seguio-se Vieira, que se expri-
mio quasi do mesmo modo, e com
igual interesse, e vehemencia. De-
pois do Almirante os ter attenta-
mente escutado, declarou que apre-
ciava todas as considerações que lhe
tinhão sido expostas, que estava to-
cado da penuria dos Portuguezes
de Pernambuco; mas que não po-
dia esquecer que o seu destino ti-
nha por objecto o serviço da Com-
panhia commercial do Brazil.

» Nada, disse elle, me authoriza

» nas minhas instrucções, a intrometter-me na guerra destas Provincias.
» Devo além disso confessar-vos que
» as vossas resoluções generosas me
» parecem arriscadas. Temerão os
» Hollandezes retirados nas suas
» praças fortes os vossos ataques?
» E se, como tudo me faz acreditar, se mallogrão vossos projectos pela resistencia facil, e prolongada que lhes opporão, não terei eu, cedendo ás vossas rogativas, comprommettido huma esquadra destinada á protecção do
» commercio, e cuja perda não se
» repararia facilmente?

» A vontade do Monarcha, vós
» não a ignorais, he contra toda a cooperação nesta guerra. O
» Rei não póde consentir sem offender o Governo das Provincias-Unidas, que se proteja a Insurreição do Brazil. Huma guerra
» aberta na Europa he o que o Rei
» quer evitar com todo o cuidado,
» e tal seria o effeito enevitavel da

» mudança do destino das forças
» que commando.

» Citais-me o exemplo da
» conquista de Angola ; conve-
» venho , a temeridade justificada
» pelo successo , parece raras vezes
» culpada ; mas já esquecesteis que
» a fortuna das armas he incerta ?
» Deve hum Chefe militar determi-
» minar-se sobre exemplos raros ,
» quando se trata de desobedecer
» ao seu Principe ? Em vão serião
» puros os intentos de hum Gene-
» ral em Chefe , em vão serião os
» seus motivos irreprehensiveis , não
» deveria temer menos , violando
» as ordens do seu Rei , até mes-
» mo debaixo de protestos especio-
» sos , e encontraria a desgraça em
» lugar do valimento , e a humi-
» lhação substituindo a gloria.

» Sei com tudo que em huma al-
» ma grande, vence o amor da Patria
» todas as considerações da pruden-
» cia ; por esta causa não hesitarei
» em dar o primeiro exemplo de
» protecção á vossa causa , e de a

„ ella me dedicar inteiramente, se
„ os officiaes da esquadra são de
„ opinião que se cruze nestas para-
„ gens: estou prompto o ceder á
„ pluralidade de votos. „

O Vice Almirante Brito Freire não deixou de dar primeiro o seu parecer. O seu caracter emprehendedor, e vivo não admittia as longas deliberações, e finalizando de huma vez os discursos sobre a questão proposta, disse:

„ Não percamos tempo em
„ inuteis discuções. Não ve-jo em
„ todas as supposições senão glo-
„ ria em auxiliar os independen-
„ tes do Brazil. Se nos reunimos
„ para expulsar os Hollandezes, a
„ favor do Soberano he nosso, e as
„ recompensas nos esperão. Se os
„ Portuguezes succumbem a estima
„ pública não nos collocará a par
„ dos homens que se expozerão pe-
„ la Patria. Fiquemos em Pernam-
„ buco. „

A coopera-ção da es-

Tendo todos os outros officiaes expressado os mesmos sentimentos,

não hesitou o Almirante nem mais hum momento. Fez desembarcar sem demora a maior parte das tropas que tinha abordo, e deo o commando dellas a Francisco de Brito Freire. Dispôz depois os seus navios de modo que todo o soccorro pelo mar ficou interdicto no porto do Recife. Imaginou-se no desembarque das tropas huma especie de estratagema que tendia a exaggerar aos olhos do inimigo o número dos soldados que vinhão engrossar o campo dos Portuguezes.

quadra he decidida.

Nada foi despresado para fortificar esta illusão. Embarcações expedidas ávista dos sitiados, levavão a terra soldados que durante a noite tinhão reconduzido a esquadra: esta manóbra repetida produzio o effeito que se podia esperar. Como não havia fundos para o pagamento das tropas, supprio Brito com os seus mesmos soldos, e rendas, e paraque os navios mercantes que se tinhão expedido para a Bahia, não tivessem a soffrer tardan-

ça alguma na sua carregação, fizerão-os comboiar até o seu destino. Dezoito navios armados cruzárão diante do Recife.

Para mais seguramente o bloquearem armárão cinco barcassas que de noite, e de dia estavão no meio do cruzeiro formado pela esquadra. Pequenos navios espiavão ao largo todos os movimentos do mar.

Os Portuguezes imaginárão fazer chegar entre os soldados das guarnições inimigas grande número de papeis escritos em Francez, Hollandez, e Portuguez, pelos quaes promettião aos que se viessem formar debaixo dos seus Estendartes as vantagens mais seductoras. Este meio não foi infructuoso, muitos transfugas vierão engrossar o campo dos independentes.

Depois de todas estas disposições preliminares, feitas com tanta actividade, com prudencia, o General Barreto, seguindo os conselhos de Brito Freire, e de Vieira, resolveo

atacar logo as obras exteriores mais fracas, a fim de inspirar aos soldados, por successos quasi certos, a coragem de tentar sem hesitar emprezas mais difficeis, e perigosas.

Segismundo a quem huma longa incerteza sobre as disposições do Almirante Portuguez tinha suspendido, não podia duvidar do augmento das forças do inimigo. A cooperação da frota Portugueza teve effeitos immediatos. Muitos navios Hollandezes que procuravão introduzir no Recife soccorros, forão preza dos inimigos. Segismundo ordenou logo todas as disposições necessarias para a mais vigorosa defensa.

Entre as obras exteriores que era necessario guarnecer, estava o forte das Salinas, vulgarmente chamado *o Rego*, exposto primeiro ao ataque dos independentes. Cumpria apossarem-se delle para ficarem senhores da passagem do Bebiribi, e para abrirem brecha no forte Perrexis; dahi era facil tomar os fortes de

Brum, e da Barca, onde a infantaria acharia hum seguro asylo. (*a*)

Barreto se poz em marcha com dois mil e quinhentos homens todos animados do ardor dos combates, e aproximou-se do forte das Salinas, cuja guarda fôra confiada ao Capitão Hugo Naker.

Vigoroso ataque dos fortes exteriores.

Em 15 de Janeiro de 1654, querendo Barreto desafiar a ambição da gloria na alma generosa de Vieira, annuncia-lhe que elle offerecerá ao mesmo braço que come-

---

(*a*) Foi resultado das deliberações no Conselho expulsar de todo os Hollandezes de toda aquella Provincia. Confórmes nisto assentou-se começar pelo ataque do forte das Salinas, denominado tambem o da casa do Rego, não sómente por ser muito importante para a passagem do Rio Bebiribi, e ficar exposto ás suas baterias o forte do Perrexil, que formava a segurança do Buraco de S. Tiago, e o do Brum, em que se conseguia hum alojamento de mui grande utilidade, senão por se considerar mais facil para a brevidade da empreza, pois o inimigo por o julgar menor arriscado o tinha mui pouco apercebido.

çára a Insurreição de Pernambuco a occasião de coroar as suas primeiras façanhas; entrega-lhe então o commando da columna do ataque.

Vieira se assignala.

Vieira faz as suas disposições á entrada da noite, e antes da huma hora da manhã já se tinha apossado do fosso, apezar do fogo terrivel que partia de todos os fortes, e dos portos avançados do Recife. „ He a vós, disse elle aos seus sol„ dados, que pertence a honra de „ dardes os primeiros golpes nesta „ guerra memoravel; he a vós que „ deve igualmente pertencer a pri„ meira gloria desta acção decisi„ va. „

Começa a artilheria Portugueza a bater a fortaleza; (*a*) dentro em

(*a*) Fabricou-se huma plataforma contra o forte de nove peças de artilheria, em que entravão cinco meios canhões, huma peça grossa de vinte, huma de dezoito, e outra de quatorze. Ao amanhecer de 15 de Janeiro começou a jogar toda a artilheria, e mosqueteria contra o inimigo, que res-

pouco são destruidos os parapeitos, e sem a prodigiosa actividade dos sitiados teria sido a brecha praticavel. No emtanto começavão a faltar as munições de guerra aos Hollandezes.

Hum corpo de infantaria foi destacado do Recife para proteger algumas chalupas carregadas de polvora, e balla que se devião introduzir no forte; já alguns soldados tinhão posto pé em terra, e se dispunhão a nelle penetrar com muitos barris de polvora. A audacia que os guiava nesta tentativa foi forçada a ceder á intrepidez dos soldados de Vieira. Atacados com a mais viva impetuosidade, remárão os

---

pondeo com multiplicado estrondo dos fortes de Brum, de Altanar, e dos outros com o intento de metter nelle soccorro, mas foi frustrada toda a diligencia pelo valor dos nossos. Veja-se Menezes Portugal Restaurad. Tom I. Liv. 12. a pag. 827. da ediç. de 1679. onde se refere hum feito glorioso, que muito acredita os soldados Portuguezes.

Hollandezes, e se refugiárão nas suas chalupas, abandonando todas as munições. Desesperado Naker de poder sustentar o assalto, offerece render-se; e obtem a liberdade de passar a Portugal com os seus soldados. (*a*) Vieira, senhor do forte, pôz-lhe guarnição, e fez nelle apparecer a bandeira Portugueza.

Este primeiro successo excitou cada vez mais a actividade de Barreto, que faz atacar immediatamente o forte de Altanar construido sobre o Bebiribi, a huma milha daquelle que Vieira acabava de tomar. (*b*) O Commandante Bomber-

---

(*a*) Naker vendo mais certo o perigo do que a resistencia capitulou, concedendo-se-lhe passar com a sua gente seguramente para Portugal. Sahio huma hora antemanhã com sessenta e seis soldados, hum Ajudante, hum Alferes, e dois Sargentos. Perdemos neste ataque cinco soldados sómente, e quinze feridos. Rendeo-se a praça em hum dia.

(*b*) Este segundo sitio do forte de Altanar foi comettido pelos mesmos, que to-

ghes o tinha feito fortificar de duas ordens de palissadas no mesmo leito da ribeira. Vieira foi tambem encarregado do ataque deste forte. Elle pôz tal actividade nos trabalhos, que em huma só noite fez trincheiras capazes de conter dous mil homens; pegavão com a ribeira por hum caminho coberto que vinha juntar-se ao bosque. Dias, e os negros forão de hum grande soccorro

---

márão o das Salinas. Os Hollandezes para accudir ao assalto largárão no dia 18 tres fortes, o do Buraco de S. Tiago, o da Barreta, e o dos Affogados, deixando nelles oito peças de artilheria, e algumas munições. Deo-se principio com huma bateria, que os nossos levantárão em distancia de quatrocentos pés, jogárão nella quatro peças, que igualmente laboravão contra as defensas do forte, e barco de soccorro, que nelle pertendião introduzir. Assistião os Mestres de Campo Vieira, Vidal, e Henrique Dias não menos valorosos, que diligentes em prover com actividade aos aproches, e na manhã do dia 19 de Janeiro arvorárão bandeira branca os sitiados desenganados á vista do perigo de se não poderem defender.

a Vieira ; apoiárão, e protegêrão os trabalhadores apezar do fogo das baterias do forte sitiado.

Não podendo Segismundo guarnecer todos os fortes de soldados sufficientes, chamou para o Recife a guarnição do forte da Barreta. A evacuação se operou precipitadamente, e em desordem. Os Brazileiros de Camarão tomárão logo posse delle.

O de S. Jorge foi igualmente abandonado. Segismundo prevendo hum ataque proximo contra a Cidade, quiz nella reconcentrar as suas forças, attrahindo ahi todas as guarnições dos fortes exteriores dos quaes se via na impossibilidade de defender.

Combatia-se no emtanto com o maior denodo sobre os muros do forte de Altanar ; Bomberghes oppunha huma obstinada resistencia aos negros que renovavão os seus ataques, emquanto hum Engenheiro Francez chamado Dumas principiava a abrir minas.

Sómente o terror que inspirou aos Hollandezes os preparativos destas obras subterraneas, ainda que desviadas da perfeição com que terião sido conduzidas na Europa, se tornou huma arma poderosa contra os sitiantes. Os Tapuyas que fazião parte da guarnição Hollandeza do forte atacado não podérão sustentar a idéa de serem expostos á explosão terrivel da mina. Abandonárão o forte, e procurárão nas aguas do Bebiribi hum asylo contra a sórte deque estavão ameaçados.

Os Hollandezes não ficárão menos atemorizados, e arvorárão em signal de entrega o Estendarte branco; porém este signal, que devia desarmar a ira dos sitiantes, não foi descoberto entre o fogo da praça, e das baterias Portuguezas. Perdendo o alento a guarnição apresenta-se nas ameias sem armas, e com as cabeças descobertas, gritando em altas vozes que se querião render. Interrompe-se o fogo sem

demora, e concede-se aos soldados do forte de Altanar, a mesma capitulação doque aos do forte do Rego. Sahem com armas, e bagagens, e são enviados abordo da esquadra Portugueza. (*a*)

As deserções, e entregas enfraquecião cada vez mais as guarnições Hollandezas; em poucos dias trezentos soldados de differentes nações a soldo das Provincias-Unidas, tinhão vindo formar-se debaixo das bandeiras do Exercito Portuguez.

(*a*) Sahírão pela Capitulação entregando o forte com toda a artilheria; e munições. Sahírão delle hum Sargento mór, tres Ajudantes, dois Alferes, o Engenheiro do Recife, e oitenta e cinco soldados; e dez Indios por não receberem quartel, passárão a nado o Rio, e se salvárão no Recife. Morrêrão na acção trinta Hollandezes, e ficárão vinte feridos: dos nossos morreu Jacome Rodrigues, Alferes da Companhia de Manoel Lopes, e só quatro soldados, e forão dezeseis os feridos. Achárão-se no forte nove peças de artilheria de bronze, e huma de ferro.

Admirado Segismundo destas contínuas derrotas, tomou então o partido de fazer desmantelar os fortes Parrexis, e dos Affogados, a fim de se concentrar, e empregar inteiramente na defensa do Recife, e da Cidade Mauricio. O forte das Cinco Pontas foi o unico importante que ficou aos Hollandezes, e a sua vantajosa posição fazia delle o Baluarte mais precioso do Recife. Não estava distante da Cidade senão duzentas tuezas, e era dominado por huma eminencia chamada *do meio*, que os Hollandezes tinhão abandonado, e que Segismundo fez de novo occupar.

Informado Barreto destes diversos movimentos, deo ordem a mil soldados para que se apossassem da altura a todo o custo, estabelecendo baterias para impedir aos sitiados aproximarem-se de huma fonte que lhes fornecia agua doce. A columna de ataque devia depois dirigir-se sobre o forte das Cinco Pontas, cujo accesso era defendido pe-

lo fluxo , e refluxo das aguas do mar.

Vidal por novos feitos de lustre firma mais sua reputação.

Encarregado desta expedição, e bem informado das localidades, pára Vidal á noite com a columna de ataque no meio de huma vasta planicie ; espera nella que a maré vase , e marchando depois em silencio , surprende o forte *do meio* , cuja defeza fôra confiada ao Capitão Brenk.

Em vão a guarnição meia adormecida , e despertada pelo ruido das armas , intenta fazer fogo de metralha sobre os assaltantes , pois Vidal não esquece nada para inflammar a coragem dos seus soldados. Os seus batedores conseguem quebrar a golpes de machado as pallissadas , as portas , e as vigas , abrindo deste modo huma livre passagem aos sitiantes. Brenk , (*a*) e seus soldados

S 2

(*a*) Este Brenk , ou Brink , como outros lhe chamão , era filho do Coronel do mes-

depõem logo as armas, rendendo-se á descrição, e a moderação de Vidal os põem a salvo do furor dos independentes. Este Chefe quer manter-se no seu novo posto apezar do fogo da artilheria do forte das Cinco Pontas, e não obstante a vigorosa sortida de Antonio Mendes Indio do partido Hollandez, que já se tinha por muitas vezes assignalado pela sua audacia: vivamente perseguido na planicie entra Mendes precipitadamente no forte.

Sabendo Segismundo o perigo, e receando pela entrega do forte das Cinco pontas, ultimo baluarte do Recife, junta á pressa as suas tropas, e sahe da Praça para retomar de assalto o posto que Vidal occupava; mas as tropas escolhidas do exercito Portuguez estavão já entrincheiradas com hum trem consideravel de artilheria, e Segismun-

---

mo nome, que perdeo a segunda batalha dos Guararàpes.

do voltou para o Recife, onde trouxe a consternação.

Nada pois se oppunha ao ataque do forte principal, e Barreto destaca de noite cincoenta mosqueteiros Portuguezes, que abrem caminho aos batedores; estes antes do dia conseguem prolongar a estrada coberta a duzentos passos, e outros cem mosqueteiros não cessão de inquietar pelo seu fogo os artilheiros da praça; em quanto as baterias Portuguezas batião os parapeitos.

Desordens, e sedicção na Praça sitiada.

Atacado o Recife desta vez debaixo de todas as regras da arte militar estava já entregue á anarchia, e á desordem. Mais de quinhentos Judeos que não conhecião outro interesse senão o do commercio, temerosos, e cedendo ao medo do saque de que vião ameaçadas suas riquezas, corrião pelas ruas enchendo o ar de seus gritos, e gemidos.

Os cabeças da sedicção tinhão em vista induzir o povo a revoltar-se contra os Governadores, para exigirem delle que se capitulasse, a fim

poupar á Cidade os riscos do assalto, e os horrores do saque. Para melhor tomarem posse dos espiritos, fazem acreditar aos homens tímidos, e crédulos, que muitos descontentes tinhão concebido o projecto de entregar a Cidade depois de a terem saqueado.

Acredita-se mui facilmente este rumor, a fermentação chega ao seu zenith, e o povo em tumulto constrange os Governadores a consultarem a opinião dos Chefes militares. Segismundo enchendo os deveres de hum leal, e bravo Capitão, oppõe-se em vão a esta vergonhosa deliberação; he sem effeito que elle jura de se consagrar inteiramente á defeza da praça; mas o povo já entregue á licença não obedece aos seus Magistrados, e Chefes. Os mesmos soldados tomão parte no motim, e começão a desesperar da salvação pública; manifestárão abertamente o intento de capitularem. (*a*)

(*a*) A entrega deste forte, unica espe-

O supremo Conselho, e os Generaes temendo a guerra civil, e a inteira derrota da guarnição, conhecem que esta luta de trinta annos (*a*) tocava hum termo de que elles não recolhe-

---

rança, que restava já de seu melhoramento aos Hollandezes, que foi depois de hum rijo, e bem ferido combate no dia 23 de Janeiro, deo o preludio da felicissima Restauração de Pernambuco. A serie de tantas praças perdidas, a melhor parte de suas tropas debilitadas morta, ou prizioneira de guerra, o medo, e terror geral das nossas armas, a desconfiança de lhe não virem mais soccorros de Hollanda, os gritos, e lamentações de todo o povo amotinado, e a consideração, quasi consequencia infalivel no meio de todos estes tristissimos males, que occorreo a Segismundo, para querer antes salvar as vidas, e as fazendas, doque arriscar-se mais com céga porfia aos contingentes da guerra, forão a occasião della; mas não se poderá com tudo duvidar, que foi o valor dos Portuguezes, quem constrangeo ao mesmo Segismundo, e aos do Conselho a pedir as capitulações, e tratados, que os nossos lhes concedêrão.

(*a*) Os Hollandezes estavão senhores de Pernambuco desde o anno de 1624. Veja-se esta mesma Historia, Tomo III. Liv. IX.

rião o fructo; querem ao menos adoçar o derradeiro de seus sacrificios, enviando como Parlamentario, ao General Barreto, o Capitão Vonter Vanloó, (*a*) encarregado de reclamar a nomeação dos tres Commissarios para regular os artigos da Capitulação.

Capitula finalmente o Recife.

Barreto designou logo como seus enviados Manoel Gonsalves, Affonso de Albuquerque, Capitão de cavallaria, e Francisco Alvares Moreira, Auditor Geral do Exercito, e da parte do Conselho supremo Vonter Vanloó, Gisberto Vuith, hum dos seus membros, e Brest, Commandante das fragatas de Flessinga. (*b*)

(*a*) Este era o Governador, ou Comendador, como elles lhe chamavão, do forte das Cinco Pontas, trazia Carta de recomendação do Conselho, para o Mestre de Campo General Francisco Barreto, em que lhe pedia o ouvisse a elle, e quizesse deferir o negocio, que de sua parte lhe houvesse de propôr.

(*b*) Chegado Vanloó ás nossas trincheiras na campina do Taborda, pedio o guias-

No fim da terceira conferencia foi assim regulada a Capitulação que poz em poder dos Portuguezes os

---

sem á presença de Francisco Barreto, e feitas as devidas continencias com grande submissão lhe entregou a Carta do supremo Conselho, que trazia, a qual dizia assim:

„ Que Sua Senhoria remetta tres pes-
„ soas iguaes, paraque com outras tres da
„ nossa banda venhão á falla. „

„ O tempo quando será, ámanhã, ou
„ depois d'ámanhã. „

„ O lugar em que se hão de juntar pa-
„ ra fallarem. „

„ Que entretanto haja suspensão de
„ armas reciprocamente. „

„ A resolução dos quatro pontos acima
„ escritos; e que sejão assignados em am-
„ bas as partes. Feita em nosso Conselho,
„ no Arrecife de Pernambuco a 23 de Ja-
„ neiro de 1654.

„ *Gualtero Sconombergh.*

„ Por mandado do alto Conselho

„ *Guilhelmo d'Aussir.*

Lida a Carta, respondeo Francisco Barre to cortezmente, que estava prompto a exe-

fortes, e tudo o que os Hollandezes occupavão ainda no Brazil.

Artigos da Capitulação.

Foi ao General Francisco Barreto de Menezes, representante de D. João IV., Rei de Portugal, que o supremo Conselho entregou em nome das Provincias-Unidas, o porto do Recife, e a Cidade Mauricio,

---

cutar o que lhe pedião; aprazou o dia seguinte que era Sabbado 24 de Janeiro; que podião vir os nomeados com toda a segurança; que se observaria cessão de armas emquanto durasse a conferencia, porém exceptuou a barra, por saber que Segismundo ordenára ao General Autin tentar com a gente da Paraiba, onde assistia, a entrada no Recife a todo o risco. Os nomeados da nossa parte forão, como diz o Author, Manoel Gonsalves Correia, Secretario do Exercito; Affonso de Albuquerque Capitão de Cavallos reformado; e Francisco Alvares Moreira, Ouvidor da Provincia, e Auditor Geral do Exercito: e da parte do Conselho dos Hollandezes vierão o mesmo Vanloó; Gisberto Vuith, primeiro Conselheiro do Governo; e Brest, Presidente dos Escabinos, e Director das fragatas de Flessinga. Durou o Conselho até á segunda feira 26, em que se assignárão as Capitulações de huma, e outra parte.

com todos os fortes de terra, e maritimos. Estes fortes erão o das Cinco Pontas, da Boa-Vista, de Santo Antonio, das tres Pontas, e de S. Jorge, que se restituírão com toda a sua artilheria, e munições.

Convierão tambem que a guarnição Hollandeza sahiria da Cidade, e dos fortes com armas, e bagagens, mas que desfilando pelo meio do exercito Portuguez deporia as armas, que não lhe serião entregues senão no momento do seu embarque para Hollanda. Os Officiaes, e Generaes não ficárão sugeitos a esta disposição.

Foi tambem estipulado que não se permittiria o embarque antes de todas as Praças, e Cidades que os Hollandezes occupavão nas Provincias de Rio Grande, Paraiba, Ceará, Itamarica, e na Ilha de Fernando de Noronha serem entregues aos Portuguezes com toda a artilheria, e munições

Huma inteira amnistia foi concedida aos Brazileiros, e negros desertores dos dois partidos, no caso

mesmo de se terem assignado na Europa entre as Provincias-Unidas, e o Rei de Portugal Tratados em contrario.

Fim da guerra da Insurreição.

A Capitulação foi assignada em 26 de Janeiro, onze dias depois da junção, e cooperação da esquadra, ou Companhia Commercial de Portugal, circunstancias que tinhão decidido o livramento do Brazil. (*a*)

Vieira faz a sua entrada pública no Recife.

Em 27 de Janeiro Vieira que tinha ficado átesta da vanguarda, tomou posse da Cidade em nome do Rei de Portugal. Applaudírão o acaso que parecia ter destinado esta honra áquelle que todos della julgavão mais digno; porque o sentimento dos serviços, e da gloria de Vieira estavão em todos os corações de-

---

(*a*) Aindaque as condições desta Capitulação se podem lêr por extenso em Menezes Portug. Restaurad. Tom. I. Liv. 12., em de La Clede. Liv. 29. etc., pareceo-nos que o público agradecerá deixarmos aqui copiadas em beneficio da sua curiosidade o Auto, e Documento authentico, como vem

pois da sua generosa abdicação do commando em chefe.

Logo depois da evacuação dos fortes, e da Cidade pela guarnição Hollandeza, fez Vieira a sua entrada pública no Recife; estava elle a cavallo, com a espada na mão desem-

---

na Epanafora V. de D. Francisco Manoel de Mello, e he como se segue:

ASSENTO, E CONDIÇOENS,

Com que os Senhores do Conselho supremo, residentes no Arrecife, entregão ao Senhor Mestre de Campo General Francisco Barreto, Governador em Pernambuco, a Cidade Mauricéa, Arrecife, e mais forças, e fortes junto dellas, e mais praças, que tinhão occupadas na banda do Norte, a saber: a Ilha de Fernão de Noronha, Ceará, Rio Grande, Paraiva, Ilha de Itamaracá: acordado tudo pelos Commissarios de huma, e outra parte, abaixo assignados.

„ Que o Senhor Mestre de Campo Ge-
„ neral Francisco Barreto, dá por esque-
„ cida toda a guerra, que se tem comet-
„ tido, com os Vassallos dos Senhores Es-
„ tados Geraes, das Provincias-Unidas, e

bainhada, e marchava na frente de mil e quinhentos infantes Portuguezes. Todas as vistas nelle se pregavão; povo, e soldados contempla-

---

,, Companhia Occidental, contra a Nação
,, Portugueza: ou seja por mar, ou por
,, terra, a qual será tida, e esquecida,
,, como se nunca houvéra sido comettida.

,, Tambem serão comprehendidas nes-
,, te acordo todas as Nações de qualquer
,, qualidade, ou Religião que sejão; que
,, a todas perdôa, posto que hajão sido re-
,, beldes á Corôa de Portugal: e o mesmo
,, o concede, no que póde, a todos os Ju-
,, deos que estão no Arrecife, e Cidade
,, de Mauricéa.

,, Concede a todos os Vassallos, e
,, pessoas, que estão debaixo da obedien-
,, cia dos Senhores Estados Geraes, tudo
,, o que fôr de bens móveis, que actual-
,, mente estiverem possuindo.

,, Concede aos Vassallos dos Senhores
,, Estados Geraes, que lhes dará de todas
,, as embarcações, que estão dentro do
,, porto do Arrecife, aquellas que forem
,, capazes de passar a linha, com a arti-
,, lheria, que ao Senhor Mestre de Cam-
,, po General, parecer bastante para sua
,, defensa, da qual não será nenhuma de
,, bronze, excepto a que se concede ao
,, Senhor General Segismundo Van Scop.

vão com pasmo este heróe do Brazil.

Barreto entrou igualmente como triunfante na Cidade onde Se-

,, Concede aos Vassallos dos ditos Se-
,, nhores Estados Geraes, que forem ca-
,, sados com mulheres Portuguezas, ou
,, nascidas na terra, que sejão tratados
,, como que se forão casados com Framen-
,, gas, e que possão levar comsigo as mu-
,, lheres Portuguezas por sua vontade.

,, Concede a todos os Vassallos aci-
,, ma referidos, que quizerem ficar nesta
,, terra, debaixo da obediencia das armas
,, Portuguezas, que no que toca á Reli-
,, gião, viverão em a conformidade, em
,, que vivem todos os estrangeiros em Por-
,, tugal actualmente.

,, Que os Fortes sitiados ao redor do
,, Arrecife, e Cidade Mauricéa, a saber: o
,, Forte das Cinco Pontas, a Casa da Boa-
,, vista, e do Mosteiro de S. Antonio, o
,, Castello da Cidade Mauricéa: e das tres
,, Pontas, o de Brum, com seu Reduto,
,, o Castello de S. Jorge, o Castello do
,, mar, e as mais casas fortes, e bate-
,, rias, se entregarão todos á ordem do Se-
,, nhor Mestre de Campo General, logo
,, que acabarem de firmar este acordo, e
,, assento, com a artilheria, e munições
,, que tem.

gismundo o esperava a pé, e sem sequito. Barreto apeou-se, e indo ao seu encontro, o encheo de carinhos. Foi depois á casa da Camera

---

,, Que os Vassallos dos Senhores Es-
,, tados Geraes, moradores no Arrecife, e
,, Cidade Mauricéa, poderão ficar nas di-
,, tas praças, no tempo de tres mezes;
,, com tanto que entregarão logo as armas,
,, e bandeiras, as quaes se metterão em
,, hum Armazem, á ordem do Senhor Mes-
,, tre de Campo General, durante os tres
,, mezes, e quando se quizerem embarcar
,, (aindaque seja antes dos tres mezes)
,, lhas darão para sua defensa. E logo,
,, juntamente com as ditas forças, entre-
,, garão o Arrecife, e Cidade Mauricéa;
,, e lhes concede que possão comprar aos
,, Portuguezes, nas ditas praças todos os
,, mantimentos, que lhes forem necessa-
,, rios para seu sustento, e viagem.

,, As negociaçóes, e alienaçóes, que
,, os ditos Vassallos fizerem, emquanto
,, durarem os ditos tres mezes, serão fei-
,, tas na conformidade acima referida.

,, Que o Senhor Mestre de Campo
,, General assistirá com seu exercito, on-
,, de lhe parecer melhor: mas fará, que
,, os Vassallos dos Senhores Estados Ge-
,, raes, de nenhuma pessoa Portugueza se-
,, jão molestados, nem vexados, antes se-

onde Vieira lhe entregou pessoalmente as chaves da Cidade, e dos fortes entre as acclamações geraes do

---

„ rão tratados com muito respeito, e cor-
„ tezia, e lhes concede que nos ditos tres
„ mezes, que hão de estar na terra, pos-
„ são decidir os pleitos, e questões, que
„ tiverem, huns com outros, diante dos
„ seus Ministros de justiça.

„ Que concede aos ditos Vassallos
„ dos Senhores Estados Geraes, levem to-
„ dos os papeis, que tiverem de qualquer
„ sórte, que sejão, e levem tambem to-
„ dos os bens móveis, que lhes tem otor-
„ gados no terceiro artigo o Senhor Mes-
„ tre de Campo General.

„ Que poderão deixar os ditos bens
„ móveis, acima otorgados, que tiverem
„ por vender, ao tempo de sua embarca-
„ ção, aos procuradores, que nomearem,
„ de qualquer Nação que sejão, que fi-
„ quem debaixo da obediencia das armas
„ Portuguezas.

„ E lhes concede todos os mantimen-
„ tos assim secos, como molhados, que
„ tiverem nos armazens do Arrecife, e for-
„ talezas, para se servirem delles, e faze-
„ rem sua viagem: largando aos soldados,
„ os de que elle necessitarem para seu sus-
„ tento, e viagem; mas não lhes otorga o

regosijo do povo, e do exercito. Mais de trezentas peças, e huma grande quantidade de munições de guerra,

---

,, maçame para os navios, porque promet-
,, te dar-lhos aparelhados, para quando par-
,, tirem para Hollanda.

,, Que sobre as dívidas, e pertenções,
,, que os ditos Vassallos dos Senhores Es-
,, tados Geraes, pertendem dos morado-
,, res Portuguezes, lhes concede o direi-
,, to, que S. Magestade o Senhor Rei de
,, Portugal lhes decidir, ouvidas as partes.

,, Que lhes concede, que as embarca-
,, ções pertencentes aos ditos Vassallos,
,, que chegarem a este porto, ou fóra del-
,, le, por tempo dos primeiros quatro me-
,, zes, sem ter noticia deste acordo, que
,, possão livremente voltar para Hollanda,
,, sem lhes fazerem molestia alguma.

,, Que concede aos ditos Vassallos dos
,, Senhores Estados Geraes, que possão
,, mandar chamar os seus navios, que tra-
,, zem nesta costa, paraque deste porto
,, do Arrecife, se possão tambem embar-
,, car nelles, e levar nelles os bens móveis
,, acima otorgados.

,, No que toca ao que os ditos Vassal-
,, los pedem, sobre não prejudicar este con-
,, certo, e assento ás conveniencias, que
,, poderem estar feitas, entre o Senhor Rei

forão os trofeos desta importante conquista.

Emquanto porém se tomava

,, de Portugal, e os Senhores Estados Ge-
,, raes, antes de chegar noticia do dito
,, concerto, não concede o Senhor Mestre
,, de Campo General; porque se não intro-
,, mette nos taes acordos, que os ditos Se-
,, nhores tiverem feito, porquanto de pre-
,, sente tem exercito, e poder para conse-
,, guir quanto emprehender em restituição
,, tão justa. ,,

Artigos Militares.

,, Que todas as offensas, e hostilida-
,, des, quanto aos Senhores Estados Geraes,
,, e Vassallos, que se tem comettido, se
,, esquecem na conformidade acima referida.

,, Que o Senhor Mestre de Campo Ge-
,, neral concede, que os soldados assisten-
,, tes no Arrecife, e Cidade Mauricéa, e
,, seus fortes, saião com suas armas, me-
,, cha acesa, balla em boca, bandeiras lar-
,, gas, com condição, que passando pelo
,, nosso exercito Portuguez, apagarão logo
,, os murrões, e tirarão logo as pedras das
,, espingardas, e cravinas, e metterão as
,, ditas armas na casa, ou armazem, que
,, o Senhor Mestre de Campo General lhes

posse do Recife, o Tenente Coronel Nieslas, que escapára vestido de marinheiro na Ilha de Itaparica, es-

---

,, nomear, das quaes elle mandará ter cui-
,, dado, para lhas entregarem, quando se
,, embarcarem, e só ficarão com ellas, to-
,, dos os officiaes de Sargento para cima.
,, E quando se embarcarem, seguirão di-
,, reitamente a viagem, que pedem, aos
,, portos de Nantes, Arrochella, ou outros
,, das Provincias-Unidas, sem tomarem por-
,, to algum da Corôa de Portugal. Para fir-
,, meza do que, deixarão os Vassallos
,, dos ditos Senhores Estados Geraes, em
,, refens, tres pessoas; a saber: hum Of-
,, ficial maior de guerra, outra pessoa do
,, Conselho supremo, e outra dos maiores
,, Vassallos dos Senhores Estados Geraes.
,, E que os Officiaes de guerra, soldados
,, desta Praça do Arrecife, e mais portos
,, junto a elle, se embarcarão todos jun-
,, tos, em companhia do Senhor General
,, Segismundo Van Scop: com condição,
,, que se entregarão primeiro á ordem do
,, Senhor Mestre de Campo General, as
,, praças, e forças do Rio Grande, Parai-
,, ba, Itamaracá, Ilha de Fernão de Noro-
,, nha, e Ceará; para comprimento, de
,, tudo o referido neste capitulo, deixan-
,, do as pessoas que se pedem em refens.

palhava a falsa noticia de que todos os Hollandezes sem destinção de sexo, nem idade tinhão sido passados ao

---

,, Que concede ao Senhor Segismun-
,, do Van Scop, que depois de entregues
,, as ditas praças, e forças acima referidas,
,, com a artilheria que tinhão, até á hora
,, que chegou a Armada á vista do Arreci-
,, fe, leve vinte peças de artilheria de
,, bronze, sorteadas de quatro até dezoito
,, libras; além das peças de ferro, que se-
,, rão necessarias para defensa dos navios,
,, que forem em sua companhia; com as
,, quaes lhe darão suas carretas, e muni-
,, çóes necessarias; o mais trem se entre-
,, gará á ordem do Senhor Mestre de Cam-
,, po General.

,, Que o Senhor Mestre de Campo Ge-
,, neral lhe concede as embarcaçóes neces-
,, sarias para a dita viagem, na conformi-
,, dade acima referida.

,, Que o Senhor Mestre de Campo Ge-
,, neral lhe concede os mantimentos, na
,, conformidade que estão concedidos no
,, capitulo 13 acima: e dado caso, que não
,, bastem os ditos mantimentos, o Senhor
,, Mestre de Campo General, promette de
,, lhe dar os de que necessitarem os sol-
,, dados.

,, Que o Senhor Mestre de Campo Ge-

fio da espada. Hum terror geral se apoderou dos habitantes, que carregados dos seus effeitos mais precio-

---

,, neral concede ao Senhor General Segis-
,, mundo Van Scop, que possa possuir,
,, alienar, e embarcar quaesquer bens mó-
,, veis, e de raiz, que tem no Arrecife,
,, e os escravos que tiver comsigo, sendo
,, seus. E que o mesmo favor concede aos
,, officiaes de guerra, e que possão morar
,, nas casas, em que vivem, até a hora da
,, partida.

,, O Senhor Mestre de Campo Gene-
,, ral concede aos soldados doentes, e fe-
,, ridos, que se possão curar no hospital
,, em que estão, atéque tenhão saude pa-
,, ra se poderem embarcar.

,, Que em quanto estiverem os solda-
,, dos do Senhor General Segismundo Van
,, Scop em terra, não serão molestados,
,, nem offendidos de pessoa alguma Portu-
,, gueza. E em caso que o sejão, ou lhes
,, fação alguma molestia, se dará logo par-
,, te ao Senhor Mestre de Campo General,
,, para castigar a quem lha fizer.

,, No tocante a irem juntos com os
,, soldados, que hoje estão no Arrecife,
,, os que se rendêrão, e aprizionárão antes
,, deste acordo, não concede o Senhor Mes-
,, tre de Campo General; porque tem da-

sos, abandonárão precipitadamente a Ilha, e se salvárão em desordem com alguns navios de Nieslas, e onde este se embarcára.

,, do já comprimento ao que com elles capitulou, sobre sua entrega.

,, O Senhor Mestre de Campo General, concede perdão a todos os rebeldes; especialmente a *Antonio Mendes*, e mais Judeos assistentes no Arrecife, e Torres junto a elle. E da mesma maneira aos Mulatos, Negros, e Mamalucos: mas que lhes não concede a honra de irem com armas.

,, Que tanto que forem assignadas as ditas capitulações, se entregarão á ordem do Senhor Mestre de Campo General as Praças do Arrecife, e Cidade Mauricéa, e todos os mais Fortes, e Redutos, que estão ao redor das ditas Praças, com sua artilheria, trem, e munições, E que o Senhor Mestre de Campo General se obriga a dar guarda necessaria, paraque no alojamento das ditas Praças, esteja com segurança a pessoa do Senhor General Segismundo Van Scop, e mais Officiaes, e Ministros durando o tempo concedido.

,, E sobre todos estes capitulos, e condições acima contratados, se obrigão os Senhores do supremo Conselho, residen-

As mesmas noticias se derramárão pela Paraiba, apezar do Coronel Authim, que commandava a Provincia, assegurar sem cessar o contrario. Hum navio chegado novamente da India tornou-se nesta costa o refugio do povo amedrontado.

,, te no Arrecife, a entregar tambem logo,
,, á ordem do Senhor Mestre de Campo
,, General, as Praças da Ilha de Fernão
,, de Noronha, Ceará, Rio Grande, Pa-
,, raiba, Ilha de Itamaracá, com todas
,, suas forças, e artilheria, que tem, e
,, tinhão até a chegada da armada Portu-
,, gueza, que de presente está sobre o Ar-
,, recife, e Cidade Mauricéa. Mas que o
,, Senhor Mestre de Campo General será
,, obrigado a mandar ao Ceará huma náo,
,, sufficiente para se embarcar nella a gen-
,, te, assim moradores, como soldados,
,, vassallos dos ditos Senhores Estados Ge-
,, raes, com os referidos bens: a qual náo
,, levará mantimentos para sustento da via-
,, gem das ditas pessoas, que se embarca-
,, rem do Ceará. E que todos os navios,
,, e embarcacões, que estiverem naquelles
,, pórtos do Rio Grande, Paraiba, e Ilha
,, de Itamaracá, capazes de poderem pas-
,, sar a linha, lhos concede o Senhor Mes-
,, tre de Campo General, para sua via-

Figueiroa foi encarregado pelo General em Chefe de ir tomar posse de todas as outras Praças. Em todas ellas se mettêrão guarnições Portuguezas, e dentro em pouco não houve no Brazil hum só palmo de terra que deixasse de estar sugeito ás Leis do Rei de Portugal.

Todo o Brazil entra novamente debaixo do dominio de D. João IV. Rei de Portugal.

„ gem, e trespasso de seus bens; mas que
„ não levarão artilheria de bronze, mais que
„ a de ferro, necessaria para sua defensa.
„ Feito nesta Campanha do Taborda a 26
„ de Janeiro de 1654. Segunda feira pelas
„ onze horas da noite.

Francisco Barreto.
André Vidal de Negreiros.
Affonso de Albuquerque.
O Capitão Secretario Manoel Gonsalves Correia.
O Ouvidor, e Auditor Francisco Alvares Moreira
Segismundo Van Scop.
Gisberto Vuit.
O Tenente General Vanderual.
O Capitão Valoó.

ERRATAS.

Pag.	*Lin.*	*Erros.*	*Emendas.*
4	18	Costa	Côrte.
35	13	traçárão ruas, e elevárão-se como por encanto	traçárão-se ruas, e elevárão-se casas como por encanto.
127	6	com a esquadra da Bahia	com a esquadra da Bahia debaixo das ordens do Almirante Paiva.
225	21	riro	tiro
277	27	a fim poupar	a fim de poupar
280	6	dos	de

INDICE

Do que se comprehende neste Tomo V. da Historia do Brazil.

FIM DO TOMO V.